

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS
BALANÇO PATRIMONIAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(em milhares de Reais)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ATIVO	NOTA	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa	5	9.540	18.202	368.373	335.307
Caixa restrito	5	2.820.608	3.227.536	2.820.608	3.227.536
Títulos e valores mobiliários	6	8.826.219	6.787.137	14.356.024	10.426.370
Clientes	7	277.713	468.429	5.212.269	5.281.333
Ativo contratual transmissão	16	-	-	1.039.517	1.116.009
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	15	-	-	8.140.823	5.927.964
Financiamentos e empréstimos	8	6.293.585	5.120.734	4.772.313	3.473.393
Remuneração de participações societárias	9	2.980.344	3.592.503	229.625	299.899
Tributos a recuperar	10	356.913	807.150	812.063	1.474.662
Imposto de renda e contribuição social	10	1.064.699	309.033	2.908.739	2.382.899
Direito de ressarcimento	11	-	-	71.895	48.458
Almoxarifado		328	272	481.477	471.824
Estoque de combustível nuclear		-	-	553.097	538.827
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	138	84.514	140.543
Risco Hidrológico		-	-	3.132	13.590
Outros		2.331.351	1.444.837	2.575.414	2.016.330
		24.961.300	21.775.971	44.429.883	37.174.944
Ativos mantidos para venda	35	1.137.157	1.546.250	3.089.149	3.543.519
		26.098.457	23.322.221	47.519.032	40.718.463
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Direito de ressarcimento	11	5.438.086	5.382.834	5.470.799	5.415.547
Financiamentos e empréstimos	8	15.307.902	18.282.460	9.260.354	10.803.423
Clientes	7	-	-	242.522	285.351
Títulos e valores mobiliários	6	382.806	374.601	383.151	407.071
Estoque de combustível nuclear		-	-	881.714	840.550
Tributos a recuperar	10	-	-	460.945	420.370
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	-	-	322.742	463.451
Cauções e depósitos vinculados		4.097.975	4.168.575	6.889.921	6.891.416
Ativo contratual transmissão	16	-	-	13.907.692	13.744.276
Ativo financeiro - Concessões e Itaipu	15	2.054.596	1.905.607	32.321.167	31.633.512
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	100.992	151.315
Adiantamentos para futuro aumento de capital	12	1.057.536	774.468	1.541	181.257
Risco Hidrológico		-	-	163.494	179.879
Fundo de descomissionamento		1.675.609	1.222.393	1.675.609	1.222.393
Outros		1.256.253	1.350.913	1.464.380	1.024.607
		31.270.763	33.461.851	73.547.023	73.664.418
INVESTIMENTOS	13				
Avaliados por equivalência patrimonial	13	75.840.031	73.667.297	27.696.846	27.055.929
Mantidos a valor justo		1.881.861	1.970.479	1.952.504	2.056.990
		77.721.892	75.637.776	29.649.350	29.112.919
IMOBILIZADO	14	249.422	255.947	32.754.780	33.315.874
INTANGÍVEL		19.513	19.518	630.301	655.041
		109.261.590	109.375.092	136.581.454	136.748.252
TOTAL DO ATIVO		135.360.047	132.697.313	184.100.486	177.466.715

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS
BALANÇO PATRIMONIAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(em milhares de Reais)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	18	5.515.146	5.759.164	8.729.647	7.636.633
Debêntures	19	24.242	33.159	81.710	78.527
Empréstimo compulsório		14.727	15.156	14.727	15.156
Fornecedores	17	766.136	494.133	2.867.793	3.095.469
Adiantamentos		633.919	614.171	633.919	683.602
Tributos a recolher	21	202.569	201.516	1.659.352	1.575.658
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	2.098.004	2.532.732
Contratos onerosos		-	-	3.913	3.913
Remuneração aos acionistas	22	2.599.386	2.559.429	2.606.013	2.575.216
Passivo financeiro - Concessões e Itaipu	15	645.061	703.114	-	-
Obrigações estimadas		168.320	147.106	1.471.616	1.331.257
Obrigações de ressarcimento	11	1.997.778	1.796.753	1.997.778	1.796.753
Benefício pós-emprego		8.969	14.875	176.734	161.773
Provisões para contingências	23	1.012.658	1.014.585	1.013.957	1.031.488
Encargos setoriais		-	-	567.836	627.611
Arrendamento	20	7.739	7.574	229.739	219.484
Instrumentos financeiros derivativos	31	800	683	800	683
Outros		89.629	89.553	654.488	579.394
		13.687.079	13.450.971	24.808.026	23.945.349
Passivos associados a ativos mantidos para venda		-	-	1.650.380	1.692.708
		13.687.079	13.450.971	26.458.406	25.638.057
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	18	21.086.995	22.515.109	35.101.283	34.303.730
Fornecedores	17	-	-	17.240	18.143
Debêntures	19	5.012.535	5.011.069	6.642.079	5.880.751
Adiantamentos		-	-	331.134	369.262
Empréstimo compulsório		470.271	470.600	470.271	470.600
Obrigações para desmobilização de ativos	24	-	-	3.196.871	3.129.379
Provisões para contingências	23	15.506.182	16.924.171	22.686.734	24.214.938
Benefício pós-emprego		822.512	822.512	4.338.592	4.353.406
Provisão para passivo a descoberto	13	-	119.223	3.228	-
Contratos onerosos		-	-	361.934	361.934
Arrendamento	20	52.032	55.928	864.846	987.705
Concessões a pagar - Uso do bem Público		-	-	68.330	68.555
Adiantamentos para futuro aumento de capital		73.337	50.246	73.337	50.246
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	4.422	5.000
Encargos setoriais		-	-	852.923	730.303
Tributos a recolher	21	-	-	232.439	239.959
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	598.774	628.904	4.479.717	3.978.754
Outros		2.242.063	1.741.779	1.611.318	1.271.847
		45.864.701	48.339.541	81.336.698	80.434.512
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25	39.057.271	31.305.331	39.057.271	31.305.331
Adiantamentos para futuro aumento de capital		-	7.751.940	-	7.751.940
Reservas de capital		13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170
Reservas de lucros		23.887.181	23.887.181	23.887.181	23.887.181
Lucros acumulados		4.873.532	-	4.873.532	-
Outros resultados abrangentes acumulados		(5.876.887)	(5.904.821)	(5.876.887)	(5.904.821)
Participação de acionistas controladores		75.808.267	70.906.801	75.808.267	70.906.801
Participação de acionistas não controladores		-	-	497.115	487.345
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		75.808.267	70.906.801	76.305.382	71.394.146
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		135.360.047	132.697.313	184.100.486	177.466.715

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(em milhares de Reais)

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NOTA	C O N T R O L A D O R A				C O N S O L I D A D O			
		01/04/2020 à 30/06/2020	30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	30/06/2019	01/04/2020 à 30/06/2020	30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	30/06/2019
Receita Operacional Líquida	27	(18.833)	(22.401)	95.995	237.567	11.097.590	18.053.226	6.600.576	13.066.233
Custos Operacionais	28	(899)	(4.558)	(48.600)	(51.483)	(1.439.206)	(3.190.201)	(1.574.933)	(2.864.185)
RESULTADO BRUTO		(19.732)	(26.959)	47.395	186.084	9.658.384	14.863.025	5.025.643	10.202.048
Despesas Operacionais	29	(315.213)	(633.472)	(1.253.068)	(1.835.993)	(2.698.062)	(5.758.549)	(4.219.182)	(7.216.161)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(334.945)	(660.431)	(1.205.673)	(1.649.909)	6.960.322	9.104.476	806.461	2.985.887
Resultado Financeiro	30	67.111	(309.683)	(398.267)	(164.147)	(1.330.590)	(2.839.901)	425.496	89.372
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		(267.834)	(970.114)	(1.603.940)	(1.814.056)	5.629.732	6.264.575	1.231.957	3.075.259
Resultado das Participações Societárias	13	4.842.192	5.844.629	1.766.388	3.755.390	363.887	528.110	101.906	262.000
Outras Receitas e Despesas		-	-	-	-	-	25.042	(16.928)	166.294
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		4.574.358	4.874.515	162.448	1.941.334	5.993.619	6.817.727	1.316.935	3.503.553
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	142.465	(16.093)	(473.687)	(1.209.470)	(614.401)	(1.673.769)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	-	-	(922.579)	(704.068)	(401.356)	41.364
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		4.574.358	4.874.515	304.913	1.925.241	4.597.353	4.904.189	301.178	1.871.148
Parcela Atribuída aos Controladores		4.574.358	4.874.515	304.913	1.925.241	4.597.353	4.874.515	304.913	1.925.241
Parcela Atribuída aos Não Controladores		-	-	-	-	-	29.674	(3.735)	(54.093)
OPERAÇÃO DESCONTINUADA									
LUCRO LÍQUIDO DE IMPOSTOS DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA		-	-	5.259.756	5.037.140	-	-	5.259.756	5.037.140
Parcela Atribuída aos Controladores		-	-	5.259.756	5.037.140	-	-	5.259.756	5.037.140
Parcela Atribuída aos Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.574.358	4.874.515	5.564.669	6.962.381	4.597.353	4.904.189	5.560.934	6.908.288
Parcela Atribuída aos Controladores		4.574.358	4.874.515	5.564.669	6.962.381	4.574.358	4.874.515	5.564.669	6.962.381
Parcela Atribuída aos Não Controladores		-	-	-	-	22.995	29.674	(3.735)	(54.093)
RESULTADO POR AÇÃO	26								
Resultado por ação - básico (ON)		R\$2,86	R\$3,05	R\$4,03	R\$5,05	R\$2,86	R\$3,05	R\$4,03	R\$5,05
Resultado por ação - básico (PN)		R\$3,15	R\$3,36	R\$4,44	R\$5,55	R\$3,15	R\$3,36	R\$4,44	R\$5,55
Resultado por ação - diluído (ON)		R\$2,84	R\$3,03	R\$4,00	R\$5,01	R\$2,84	R\$3,03	R\$4,00	R\$5,01
Resultado por ação - diluído (PN)		R\$3,13	R\$3,33	R\$4,40	R\$5,51	R\$3,13	R\$3,33	R\$4,40	R\$5,51
Operação Continuada									
Resultado por ação - básico (ON)		R\$2,86	R\$3,05	R\$0,22	R\$1,40	R\$2,86	R\$3,05	R\$0,22	R\$1,40
Resultado por ação - básico (PN)		R\$3,15	R\$3,36	R\$0,24	R\$1,54	R\$3,15	R\$3,36	R\$0,24	R\$1,54
Resultado por ação - diluído (ON)		R\$2,84	R\$3,03	R\$0,22	R\$1,38	R\$2,84	R\$3,03	R\$0,22	R\$1,38
Resultado por ação - diluído (PN)		R\$3,13	R\$3,33	R\$0,24	R\$1,52	R\$3,13	R\$3,33	R\$0,24	R\$1,52



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	CAPITAL SOCIAL	AFAC	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS					LUCRO / PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
				LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	ESTATUTÁRIAS	RESERVA ESPECIAL DE DIVIDENDOS	ESTATUTÁRIAS - INVESTIMENTOS					
Em 31 de dezembro de 2019	31.305.331	7.751.940	13.867.170	1.369.270	7.956.294	289.977	2.291.889	11.979.751	-	(5.904.821)	70.906.801	487.345	71.394.146
Aumento de Capital	7.751.940	(7.751.940)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.266	72.266	-	72.266
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88.617)	(88.617)	-	(88.617)
IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.130	30.130	-	30.130
Ajuste de Controladas / Coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(983)	10.674	9.691	(19.904)	(10.213)
Instrumentos Financeiros - Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.481	3.481	-	3.481
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	4.874.515	-	4.874.515	29.674	4.904.189
Em 30 de junho de 2020	39.057.271	-	13.867.170	1.369.270	7.956.294	289.977	2.291.889	11.979.751	4.873.532	(5.876.887)	75.808.267	497.115	76.305.382



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(em milhares de Reais)

	RESERVAS DE LUCROS											LUCRO / PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	ESTATUTÁRIAS	RESERVA ESPECIAL DE DIVIDENDOS	ESTATUTÁRIAS - INVESTIMENTOS									
Em 31 de dezembro de 2018	31.305.331	13.867.170	834.414	5.947.331	183.006	2.291.889	6.631.189	-	(5.517.424)	55.542.906	466.042	56.008.948				
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.130)	(2.130)	-	(2.130)				
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	-	-	-	-	-	-	-	-	246.119	246.119	-	246.119				
IR/CS diferido sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(83.680)	(83.680)	-	(83.680)				
Ajuste de Controladas / Coligadas	-	-	-	-	-	-	-	(292.091)	(58.554)	(350.645)	64.647	(285.998)				
Instrumentos Financeiros - Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.439)	(1.439)	-	(1.439)				
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	6.962.381	-	6.962.381	(54.093)	6.908.288				
Em 30 de junho de 2019	31.305.331	13.867.170	834.414	5.947.331	183.006	2.291.889	6.631.189	6.670.290	(5.417.108)	62.313.512	476.596	62.790.108				



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(em milhares de Reais)

	C O N T R O L A D O R A				C O N S O L I D A D O			
	01/04/2020 à 30/06/2020	30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	30/06/2019	01/04/2020 à 30/06/2020	30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	30/06/2019
Lucro Líquido do período	4.574.358	4.874.515	5.564.669	6.962.381	4.597.353	4.904.189	5.560.934	6.908.288
Outros componentes do resultado abrangente								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de ORA	263.476	(88.617)	118.213	246.119	279.749	(93.670)	118.213	298.384
IR / CSLL diferidos	(89.582)	30.130	(40.192)	(83.680)	(91.709)	34.219	(40.193)	(101.451)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	(6.560)	(43.092)	-	-	-	-	-	-
Ajuste ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-	(20.706)	(49.708)	45.056	4.020
IR / CSLL diferidos	-	-	-	-	-	7.580	-	-
	167.334	(101.579)	78.021	162.439	167.334	(101.579)	123.076	200.953
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes acumulados de conversão	13.864	72.266	(3.225)	(2.130)	13.864	103.509	(3.224)	(2.129)
Ajuste de hedge de fluxo de caixa	2.615	3.481	(857)	(1.439)	2.615	3.481	(857)	(1.439)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	15.617	53.766	(41.353)	(58.554)	15.617	22.523	(86.409)	(114.839)
IR / CSLL diferidos	-	-	-	-	-	-	-	17.770
	32.096	129.513	(45.435)	(62.123)	32.096	129.513	(90.490)	(100.637)
Outros componentes do resultado abrangente do período	199.430	27.934	32.586	100.316	199.430	27.934	32.586	100.316
Total do resultado abrangente do período	4.773.788	4.902.449	5.597.255	7.062.697	4.796.783	4.932.123	5.593.520	7.008.604
Parcela atribuída aos controladores					4.773.788	4.902.449	5.597.255	7.062.697
Parcela atribuída aos não controladores					22.995	29.674	(3.735)	(54.093)
					4.796.783	4.932.123	5.593.520	7.008.604



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
RECEITAS (DESPESAS)				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	(43.768)	282.263	20.688.485	17.883.886
Receita de construção	-	-	302.356	247.956
PCLD - Consumidores e Revendedores	-	-	66.539	(100.812)
	<u>(43.768)</u>	<u>282.263</u>	<u>21.057.380</u>	<u>18.031.030</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, serviços e outros	(215.004)	(276.429)	(2.714.281)	(3.051.954)
Encargos setoriais	-	-	(895.893)	(905.233)
Energia comprada para revenda	(4.558)	(51.483)	(1.006.544)	(2.349.027)
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	(995.928)	(936.305)
Provisões/Reversões operacionais	(190.057)	3.725.366	(1.072.448)	(2.264.042)
	<u>(409.619)</u>	<u>3.397.454</u>	<u>(6.685.094)</u>	<u>(9.506.561)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(453.387)</u>	<u>3.679.717</u>	<u>14.372.286</u>	<u>8.524.469</u>
RETENÇÕES				
Depreciação, amortização e exaustão	(6.529)	(6.723)	(931.858)	(872.730)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>(459.916)</u>	<u>3.672.994</u>	<u>13.440.428</u>	<u>7.651.739</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Participações societárias	5.844.629	3.755.390	528.110	262.000
Receitas financeiras	1.682.311	3.274.666	1.766.224	5.150.666
Alienação de participações societárias	-	-	25.042	6.302.038
	<u>7.526.940</u>	<u>7.030.056</u>	<u>2.319.376</u>	<u>11.714.704</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>7.067.024</u>	<u>10.703.050</u>	<u>15.759.804</u>	<u>19.366.443</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL				
Pessoal, encargos e honorários	162.255	157.639	2.095.600	2.430.293
Plano de aposentadoria e pensão	-	11.953	67.598	201.395
	<u>162.255</u>	<u>169.592</u>	<u>2.163.198</u>	<u>2.631.688</u>
TRIBUTOS				
Federal	(21.367)	60.789	3.470.085	3.527.745
Estadual	-	-	480.477	725.183
Municipal	-	-	4.698	5.168
	<u>(21.367)</u>	<u>60.789</u>	<u>3.955.260</u>	<u>4.258.096</u>
TERCEIROS				
Juros	1.991.994	3.438.813	4.606.125	5.398.695
Aluguéis	10.298	13.146	51.311	66.711
Outras	49.329	58.329	79.721	102.965
	<u>2.051.621</u>	<u>3.510.288</u>	<u>4.737.157</u>	<u>5.568.371</u>
ACIONISTAS				
Participação de acionistas não controladores	-	-	29.674	(54.093)
Reservas	4.874.515	6.962.381	4.874.515	6.962.381
	<u>4.874.515</u>	<u>6.962.381</u>	<u>4.904.189</u>	<u>6.908.288</u>
	<u>7.067.024</u>	<u>10.703.050</u>	<u>15.759.804</u>	<u>19.366.443</u>

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A - ELETROBRAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)

NOTA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.874.515	1.941.334	6.817.727	3.503.553
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	29	6.528	6.723	931.857
Variações cambiais e monetárias líquidas	30	114.309	(307.934)	602.666
Encargos financeiros	30	297.903	80.649	1.509.982
Resultado da equivalência patrimonial		(5.844.629)	(3.755.390)	(528.110)
Resultado na alienação das participações societárias		-	-	(25.042)
Receita financeira - ativos de concessão	27	-	-	(377.118)
Receita de construção	27	-	-	(302.356)
Receita RBSE	27	-	-	(6.016.565)
Provisões (reversões) operacionais	29	190.057	1.317.682	1.005.909
Participação de acionistas não controladores		-	-	(44.982)
Instrumentos financeiros - derivativos		-	-	107.451
Outras		435.991	(226.852)	(604.763)
		(4.799.840)	(2.885.122)	(3.741.070)
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes		-	-	(78.823)
Títulos e valores mobiliários		(2.039.082)	(2.765.164)	(3.897.529)
Direito de ressarcimento	11	(55.252)	442.985	(78.689)
Almoxarifado		(56)	(124)	(9.653)
Estoque de combustível nuclear		-	-	(55.434)
Ativo financeiro - Itaipu	15	(207.042)	28.433	(207.042)
Ativos mantidos para venda		391.581	3.490.843	436.858
Risco Hidrológico		-	-	26.843
Créditos com controladas - CCD		-	2.406.622	-
Outros		(586.547)	(1.380.736)	54.280
		(2.496.398)	2.243.298	(3.809.188)
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores		237.708	97.989	(262.874)
Adiantamentos		-	-	(107.559)
Arrendamentos financeiros	20	2.868	67.246	161.960
Obrigações estimadas		21.214	(34.738)	99.217
Encargos setoriais		-	-	62.845
Passivos associados a ativos mantidos para venda		-	(1.832.382)	(42.328)
Contas a pagar com controladas		-	(2.866.810)	-
Outros		409.774	248.814	536.518
		671.564	(4.319.881)	447.778
Pagamento de encargos financeiros		(268.153)	(688.097)	(1.070.533)
Recebimento da RAP e indenizações		-	-	3.916.023
Recebimento de encargos financeiros		709.837	986.671	445.527
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(91.570)	(205.568)	(1.664.013)
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias		1.273.019	1.813.145	306.934
Pagamento de previdência complementar		(5.906)	(14.786)	(134.929)
Pagamento de contingências judiciais	23	(1.542.793)	(501.460)	(1.573.991)
Cauções e depósitos vinculados		(141.080)	(233.393)	(212.429)
		(1.816.806)	(1.863.858)	(272.164)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das operações continuadas				
Caixa líquido usados nas atividades operacionais das operações descontinuadas				
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais		(1.816.806)	(1.863.858)	(272.164)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas		5.193.319	5.000.000	7.122.573
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal		(6.986.073)	(2.125.022)	(8.009.835)
Pagamento de remuneração aos acionistas		-	(476)	(74.225)
Pagamento de arrendamentos financeiros	20	(6.599)	-	(274.564)
Outros		-	-	(23.374)
		(1.799.353)	2.874.502	(1.259.426)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento das operações continuadas				
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento das operações descontinuadas				
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(1.799.353)	2.874.502	(1.259.426)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de empréstimos e financiamentos		-	(619.724)	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos		3.871.325	3.739.200	2.153.452
Aquisição de ativo imobilizado		-	(153)	(480.563)
Aquisição de ativo intangível		-	(53)	(24.871)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias		-	(6.860)	(45.212)
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	12	(281.339)	(197.644)	(6.001)
Alienação de investimentos em participações societárias		17.512	-	19.812
Outros		-	-	(51.961)
		3.607.498	2.914.766	1.564.656
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações continuadas				
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações descontinuadas				
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		3.607.498	2.914.766	1.564.656
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(8.662)	3.925.410	33.066
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações continuadas	5	18.202	47.400	335.307
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações continuadas	5	9.540	3.972.810	368.373
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas		-	-	-
		(8.662)	3.925.410	33.066



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.
Eletrobras

Notas explicativas do período findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (“Eletrobras”, “Empresas Eletrobras” ou “Companhia”) é uma companhia de capital aberto, com sede em Brasília - DF, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e na *Securities and Exchange Commission* – SEC, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo - B3 S.A., Madri - LATIBEX e Nova York - NYSE. A Companhia é uma sociedade de economia mista controlada pela União Federal (controladora final da Companhia).

A Companhia exerce a função de *holding*, gerindo investimentos em participações societárias, detendo o controle acionário direto e indireto em empresas de geração e transmissão de energia elétrica (vide nota 13), e ainda detém o controle acionário da Eletrobras Participações S.A. – Eletropar e participações acionárias diretas na Itaipu Binacional – Itaipu (em regime de controle conjunto nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai), na Inambari Geração de Energia S.A. e na Rouar S.A. (em regime de controle conjunto com a estatal uruguaia Usina y Transmisiones Eléctricas de Uruguay – UTE), além de participações direta e indireta em 133 Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

A Eletrobras é autorizada, diretamente ou por meio de suas subsidiárias ou controladas, a associar-se, com ou sem aporte de recursos, para constituição de consórcios empresariais ou participação em sociedades, com ou sem poder de controle, no exterior, que se destinem direta ou indiretamente à exploração da produção ou transmissão ou distribuição de energia elétrica.

A Companhia atua como agente de comercialização de energia elétrica da Itaipu Binacional e dos agentes participantes do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA.

A emissão destas informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 12 de agosto de 2020.

COVID-19 – Impactos para a Eletrobras

Atividades Operacionais

A Eletrobras vem seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas empresas e unidades operacionais, no que se refere à operação e vem adotando todas as medidas para manter a normalidade de suas atividades, dado o setor estratégico em que está inserida conforme disposto no Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020.

A Companhia mantém acompanhamento diligente das suas operações, tendo aprimorado os protocolos originais de operação e ações emergenciais a serem adotadas. A força de trabalho das Empresas Eletrobras tem desempenhado com êxito suas atividades e, não se observou até o momento, nenhum impacto no desempenho operacional ou financeiro significativo causado pela pandemia da COVID-19.

Aspectos econômicos e financeiros

A principal característica da pandemia até este momento, sob a ótica econômico financeira, é a incerteza, fato que não favorece análises probabilísticas para a determinação de cenários a partir da precariedade de informações macroeconômicas cruciais a este tipo de exercício. Nessa conjuntura, surge a necessidade de avaliar-se impacto sobre as atividades da Eletrobras para fins das demonstrações financeiras do segundo trimestre de 2020.

Os impactos ao setor elétrico brasileiro decorrentes da crise da COVID-19, até este momento, provavelmente estão resultando na redução de demanda (impactando GSF e preços no Mercado de Curto Prazo - MCP e Ambiente de Contratação Livre - ACL). Entretanto, não houve incremento de inadimplência relacionada à pandemia ou redução significativa das receitas planejadas.

No que diz respeito aos impactos da redução de mercado, observa-se que a partir do isolamento social imposto em meados do mês de março de 2020, o consumo no Brasil vem sendo reduzido se comparado ao observado em semanas anteriores ao comando de isolamento, com um forte decréscimo da carga média até o fim de junho, na ordem de 13 GW médios, e a partir de julho apresentando pequenas oscilações, motivados por variações de temperatura e pelo início de flexibilizações ao isolamento em alguns Estados Brasileiros.

Pela ótica física, pode-se concluir que até este momento a redução de demanda será em parte “armazenada” nos reservatórios que têm estado em níveis muito baixos nos últimos anos, tendo grande oportunidade de recuperação quer pela diminuição da carga, quer pela melhora das chuvas durante o período úmido, melhorando a segurança de suprimento. Abaixo seguem os potenciais impactos comerciais que podem ser sentidos pelo setor:

- i. A redução da carga/mercado diminui a necessidade do despacho termoeletrico, impactando o PLD, afetando a comercialização de energia e tarifas ao consumidor;
- ii. Impacta também o GSF, aumentando o deslocamento hidráulico, o que afeta igualmente a comercialização e tarifas;
- iii. Importante notar que o efeito econômico do GSF vai depender de sua composição com PLD-baixo, ou seja, o aumento da exposição ao mercado de curto prazo das hidrelétricas causada pelo maior deslocamento hidráulico pode ser compensado por um menor PLD;
- iv. A redução de mercado impacta a situação financeira das distribuidoras, causada pela potencial sobrecontratação. Como o excesso de contrato é “vendido” a um PLD reduzido, há uma potencial perda financeira. Esta situação também pode afetar consumidores livres.

Diante do cenário atual, a Companhia vem acompanhando o planejado para as receitas de Geração e Transmissão com o realizado. Até o momento não houve evidências de perdas significativas, sejam operacionais ou financeiras ocorridas por eventual inadimplência.

Nesse sentido, a ANEEL e o MME têm promovido medidas para promover maior liquidez para as distribuidoras, como o Despacho ANEEL nº 936, de 07 de abril de 2020, que ampliou o limite para o processamento do Mecanismo de Venda de Excedentes de 15% para 30% em 2020, com vistas à redução da sobrecontratação das distribuidoras, ocasionada pela redução de demanda, e a Resolução Normativa nº 881, também de 07 de abril de 2020, que autorizou o repasse para as distribuidoras do Sistema Interligado Nacional (SIN) e para parte dos agentes do mercado livre, de recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, com a finalidade de contribuir para a manutenção de suas obrigações junto ao setor elétrico. Nesse contexto, cabe destaque para a introdução da chamada “Conta-COVID” pela Medida Provisória nº 950, de 08 de abril de 2020, regulada pelo Decreto nº 10.350 de 18 de maio de 2020 e pela Resolução ANEEL nº 885, de 23 de junho de 2020. Tais instrumentos normativos tratam de uma operação financeira cuja finalidade é dar liquidez às distribuidoras, mitigando os efeitos da inadimplência e da sobrecontratação associadas à crise da Covid-19, a qual está em vias de implementação.

Para o segmento de transmissão temos o recente Despacho nº 1.106/2020 da ANEEL que antecipou e concentrou os efeitos da Parcela de Ajuste (PA-Apuração) do ciclo 2020/2021 para os meses de abril, maio e junho de 2020 e que originalmente seriam devidos por 12 meses a partir de julho de 2020.

Esta antecipação representa uma redução mensal de cerca de R\$ 70 milhões de fluxo de caixa nesses referidos meses e terá sua recomposição pelo não desconto desta parcela durante o ciclo de RAP 20/21 com início em julho de 2020.

- Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa

A emergência de saúde pública de caráter internacional causada pela COVID-19 terá sérios impactos na economia mundial assim como na economia brasileira. Ademais, vem sendo esperada uma queda de faturamento dos agentes do setor elétrico decorrente da retração da atividade econômica, principalmente dos segmentos comercial e industrial.

Há uma preocupação em especial com as Distribuidoras de energia em caso de inadimplência dos consumidores, bem quanto à potencial queda de demanda de energia e sobrecontratação das Distribuidoras nos ambientes livre e regulado de comercialização.

Neste último trimestre a expectativa de risco se alterou para melhor devido à regulamentação da chamada Conta-Covid, que tem como objetivos amortecer os impactos da pandemia do novo Coronavírus nas contas de luz e injetar liquidez nas empresas do setor elétrico. A Conta-Covid endereça os problemas vivenciados pelas distribuidoras ao lhes garantir recursos financeiros necessários para compensar a perda de receita temporária em decorrência da pandemia e protege o resto da cadeia setorial ao permitir que as distribuidoras continuem honrando seus contratos.

Para o segundo trimestre de 2020 não houve novos provisionamentos referentes aos aspectos relacionados à alteração de risco derivados da pandemia.

- Exposição Cambial

Em decorrência da exposição consolidada passiva, principalmente de US\$ 665.007 e de EUR 50.359, no primeiro semestre de 2020, a Companhia foi impactada de forma negativa no montante de R\$ 799.482, devido à valorização das moedas estrangeiras perante ao real. Todavia, quando se observa o fluxo de caixa, sobretudo no curto prazo, a posição consolidada demonstra que o perfil de desembolso dos passivos é mais alongado e concentrado que o dos ativos. Isto pode ser compreendido constatando que grande parte do desembolso dos passivos componentes do balanço é concernente à quitação da parcela remanescente do bônus, em montantes correspondentes a US\$ 625 milhões, US\$ 500 milhões e US\$ 750 milhões, vencendo respectivamente na forma de *bullets* em 2021, 2025 e 2030. Assim, observa-se que do total do passivo de US\$ 2,25 bilhões que compõe a exposição cambial de balanço, US\$ 1,87 bilhão, ou 83%, estão concentrados em três datas específicas, todas de longo prazo.

A Composição da exposição cambial de ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira segue abaixo:

		CONSOLIDADO			
		30/06/2020		31/12/2019	
		Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
	Empréstimos obtidos	(2.200.734)	(12.051.221)	(2.077.144)	(8.371.098)
USD	Empréstimos concedidos	1.134.308	6.211.468	1.450.154	5.845.135
	Ativo financeiro - Itaipu	401.419	2.198.171	451.654	1.820.481
	Impacto no resultado - USD	(665.007)	(3.641.582)	(175.336)	(705.482)
EURO	Empréstimos obtidos	(50.359)	(309.907)	(51.966)	(235.353)
	Impacto no resultado - EURO	(50.359)	(309.907)	(51.966)	(235.353)

- Avaliação atuarial dos planos de benefício pós-emprego

Em virtude do cenário econômico observado na data base de 30 de junho de 2020, a Companhia sensibilizou dois dos principais componentes utilizados para a mensuração dos passivos atuariais dos benefícios pós-emprego, notadamente aqueles relacionados aos benefícios de aposentadoria. Os componentes para os quais foram observadas alterações significativas foram o valor justo dos ativos e as taxas de descontos utilizadas para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, substancialmente mensuradas pela NTN-B. Nesse sentido, o teste de sensibilidade efetuado apresentou o seguinte cenário conforme quadro abaixo:

	30/06/2020	31/12/2019	Varição
Taxa de desconto média	3,67%	3,22%	0,45%
Ativos justos dos planos	29.129.518	29.421.280	(291.762)
Obrigações de benefícios pós-emprego	30.749.342	32.460.173	(1.710.831)
Déficit/superávit apurado	3.934.420	4.391.011	(456.591)

Tendo em vista a volatilidade e incerteza inerentes ao cenário atual, a Companhia não efetuou registro contábil extemporâneo nesta data relativo aos fundos de pensão patrocinados pelas Empresas Eletrobras. A Companhia manterá o acompanhamento dos benefícios pós-emprego e aguardará para que seja realizada nova avaliação dos passivos atuariais com reflexo nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

- Cumprimento de *covenants*

As Empresas Eletrobras possuem cláusulas de *covenants* em alguns de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Os principais *covenants* são referentes a: atendimento de certos índices financeiros (Dívida Líquida sobre EBITDA, índice de cobertura sobre serviço da dívida, entre outros), existência de garantias corporativas, requisitos para alteração de controle societário, conformidade às licenças e autorizações necessárias e limitação à venda significativa de ativos.

Ressalta-se que a Companhia segue atenta, e atuando de modo diligente, aos impactos gerados pela pandemia sobre o atendimento atual, bem como, à perspectiva futura de cumprimento das cláusulas contratuais, destacando que não identificou nenhuma inadequação durante o ano corrente até a data base de referência.

- Análise de recuperabilidade de ativos de longo prazo – *Impairment*

Conforme o disposto no CPC-01 – Redução de valor recuperável, é necessário verificar a recuperabilidade dos ativos quando mudanças significativas ocorreram durante o período (ou ocorrerão em futuro próximo) no mercado ou no ambiente econômico em que a entidade opera e essas mudanças terão um efeito adverso sobre a entidade, ou quando o valor contábil do patrimônio líquido da entidade for superior à sua capitalização de mercado.

A Companhia tem convivido por alguns anos com seu valor de mercado abaixo do valor patrimonial, situação que é acentuada em momentos de crise, como a renovação das concessões pela Lei 12.783/2013, e o contrário ocorrendo em momentos de recuperação, como nos últimos 3 anos. Essa situação tem feito a Eletrobras testar ao menos anualmente, durante a última década, a totalidade das suas UGC corporativas. O comportamento recente do valor de mercado da Eletrobras tem alta correlação com os impactos da COVID-19, não sendo, portanto, um impacto isolado à empresa.

No panorama atual devido à pandemia, de fato observa-se mudança significativa no ambiente econômico do País. Porém, até o momento vislumbra-se pouco impacto nas projeções de receita e operacionais das empresas Eletrobras em virtude de:

1. Até o momento, não se observou nenhum impacto no desempenho de suas operações;
2. Os riscos observados em relação à receita de Geração, inerentes à queda do PLD e inadimplência no ambiente de contratação Livre, demonstram que não há impactos relevantes para a Eletrobras visto que a receita de Geração é composta 65% por cotas ou contratos no Ambiente de Contratação Regulada 33% no ACL e apenas 2% de energia descontratada que seria a parcela mais exposta ao PLD reduzido.

Em relação ao risco de inadimplência, até o momento não foi verificado aumento substancial na inadimplência dos contratos no ACL, e é importante ressaltar que os setores dos consumidores livres em que as Empresas Eletrobras têm maior exposição são setores que, até o momento, tiveram menores reduções no consumo.

Desta forma, analisando o portfólio de Geração das Empresas Eletrobras, no momento não se identificou necessidade de atualização do teste de *impairment* realizado com as informações financeiras do quarto trimestre de 2019. Entretanto, a Companhia sensibilizou os testes de seus ativos relevantes, inclusive de SPEs e em especial Angra 3, que já possuem provisão de recuperabilidade registrada e não foi encontrada necessidade de incremento de provisão extemporânea em relação às provisões ora registradas.

No segmento de Transmissão, a remuneração do serviço se dá através de tarifa definida pela Aneel, conhecida como Receita Anual Permitida (RAP), estabelecida no momento do leilão de concessão, com revisões periódicas definidas em regulamento específico, e de maneira geral não é impactada por fatores externos momentâneos. Não há, atualmente, indicações de que o surto de COVID-19 venha impactar as receitas dos ativos de Transmissão, exceto pela antecipação da Parcela de Ajuste que não afeta o fluxo de caixa de longo prazo da Companhia.

NOTA 2 – DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2020

2.1. – Complexo Eólico Fortim

Em 16 de abril de 2020, a Controlada Furnas concluiu a energização dos aerogeradores do Complexo Eólico Fortim. O Complexo Eólico Fortim, situado no Ceará, é formado por 5 SPEs criadas a partir do Leilão de Energia Nova (A-5) realizado pela ANEEL em dezembro de 2011, visando buscar novos empreendimentos de geração eólica para suprimento de energia. A conclusão desse empreendimento representa um incremento de 123 MW de capacidade instalada de Furnas, correspondente a uma receita anual de cerca de R\$ 72.000.

2.2. – Aprovações para alienação da SPE Manaus Transmissora de Energia S.A. e da SPE Eólica Mangue Seco 2

Em 17 de abril e 11 de maio de 2020, o Conselho de Administração aprovou a oferta para aquisição da totalidade da participação da Eletrobras na SPE Manaus Transmissora de Energia S.A. (MTE) e SPE Eólica Mangue Seco 2, respectivamente. Maiores detalhes na nota 35.

2.3. – Incorporação da SPE Transmissora Delmiro Gouveia S.A. (TDG) pela Chesf

Em 12 de maio de 2020, a Assembleia Geral de Acionistas da Chesf aprovou a incorporação da SPE TDG. Esta operação é mais uma ação da iniciativa "Racionalização das Participações Societárias", que integra a diretriz estratégica "Eficiência de Geração e Transmissão" do Plano Diretor de Negócios e Gestão 2020/2024 (PDNG).

2.4. – Captação de recursos – Eletronorte

Em 15 de maio de 2020, a Controlada Eletronorte, realizou a captação de recursos por intermédio de Cédula de Crédito Bancário de curto prazo celebrada com o banco Bradesco BBI S.A. no montante de R\$ 1 bilhão e prazo de vencimento de 12 meses, com taxa de juros de CDI + 2,62% a.a., frequência de pagamento de juros semestral e amortização no vencimento.

A transação contou com a garantia da Eletrobras e destina-se à quitação de dívidas com custo mais elevado que a Controlada detinha com a Eletrobras e outros credores, permitindo através desta quitação um reforço de caixa de aproximadamente R\$ 630.000 da holding.

2.5. - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) e capitalização de contratos de financiamento – Eletronuclear

Em 26 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a conversão de contratos de AFAC em novas ações da Eletronuclear no valor total de R\$ 850.000 (maiores detalhes na Nota 12) e a capitalização de contratos de financiamento nos quais a Eletrobras é credora no montante de R\$ 1.035.778. A capitalização para ser efetivada depende da autorização do SEST e aprovação pela assembleia de acionistas.

2.6. - Revisão Tarifária da ANEEL – Concessões de Transmissão

Em 30 de junho de 2020, em reunião ordinária da Diretoria da ANEEL, foram aprovadas as revisões tarifárias das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013 e aprovada a RAP destas concessões para o ciclo tarifário 2020-2021, maiores detalhes na nota 15.

NOTA 3 - CONCESSÕES E AUTORIZAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

A Eletrobras, por meio das suas empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, detém diversas concessões de energia elétrica nos segmentos de Geração e Transmissão ou participações em SPEs que também atuam nestes mesmos segmentos. Não houve alterações significativas em relação à posição divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019, com exceção das concessões que tiveram seus controles acionários transferidos durante o primeiro semestre de 2020, maiores detalhes na nota 35.

Em 30 de junho de 2020 a ANEEL, em reunião ordinária da Diretoria, aprovou de forma definitiva as revisões tarifárias das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013 das controladas Furnas e CGT Eletrosul e de forma provisória para as controladas Eletronorte e Chesf, para maiores detalhes destes impactos, vide nota 15.

NOTA 4 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e estimativas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Por isso, essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

4.1 - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicáveis à elaboração de Informações Financeiras Intermediárias - ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM, e as disposições contidas na legislação societária brasileira.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

4.2 - Base de preparação e mensuração

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia, no processo de aplicação das políticas contábeis das empresas Eletrobras.

As informações financeiras foram elaboradas substancialmente com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas na data das transações.

Essas informações financeiras intermediárias consolidadas incluem informações da Eletrobras e das seguintes controladas e investidas:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Chuí IX (a)	99,99%	-	99,99%	-
Hermenegildo I (a)	99,99%	-	99,99%	-
Hermenegildo II (a)	99,99%	-	99,99%	-
Hermenegildo III (a)	99,99%	-	99,99%	-
Eletronuclear	99,91%	-	99,91%	-
Chesf	99,58%	-	99,58%	-
Furnas	99,56%	-	99,56%	-
Eletronorte	99,48%	-	99,48%	-
Eletropar	83,71%	-	83,71%	-
Santa Vitoria do Palmar (a)	78,00%	-	78,00%	-
CGT Eletrosul (b)	99,89%	-	99,99%	-
Eletrosul (b)	-	-	99,88%	-
Amazonas GT (c)	-	99,48%	100,00%	-
Geribatu I	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu II	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu III	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu IV	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu V	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu VI	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu VII	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu VIII	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu IX	-	100,00%	-	100,00%
Geribatu X	-	100,00%	-	100,00%
Paraíso Transmissora de Energia	-	100,00%	-	100,00%
Brasil Ventos Energia S.A.	-	100,00%	-	100,00%
Transenergia Goiás S.A.	-	99,99%	-	99,99%
Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A	-	99,88%	-	99,88%
Chuí Holding (a)	-	78,00%	-	78,00%
Livramento Holding	-	78,00%	-	78,00%
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. (TDG) (d)	-	-	-	100,00%
Complexo Eólico Pindaí I				
Angical 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Caititu 2 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Caititu 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Carcará Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Corrupião 3 Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Teiú 2 Energia S.A.	-	99,95%	-	99,95%
Acauã Energia S.A.	-	99,93%	-	99,93%
Arapapá Energia S.A.	-	99,90%	-	99,90%
Complexo Eólico Pindaí II				
Coqueirinho 2 Energia S.A.	-	99,98%	-	99,98%
Papagaio Energia S.A.	-	99,96%	-	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III				
Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	-	83,01%	-	83,01%
Operações em conjunto (consórcios)				
Consórcio Cruzeiro do Sul	-	49,00%	-	49,00%

- a) Empresas classificadas como mantidas para venda, vide nota 34;
- b) Em 02 de janeiro de 2020 foi realizada a incorporação da Eletrosul pela CGTEE. A empresa resultante passou a ser denominada CGT Eletrosul - Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil;
- c) Em 16 de março de 2020, foram transferidas as ações da Amazonas GT para a Eletronorte, através da liquidação de contas a receber e a pagar entre partes relacionadas, tornando-se assim a Amazonas GT uma controlada indireta da Eletrobras; e
- d) Em 12 de maio de 2020, a Assembleia Geral de Acionistas da Chesf aprovou a incorporação da SPE TDG.

A controlada CGT Eletrosul possui uma operação em conjunto, decorrente de uma participação de 49% no Consórcio Cruzeiro do Sul, que opera a UHE Governador Jayme Canet Junior, em Telêmaco Borba/Ortigueira (PR), em operação comercial desde 2012, pelo prazo de 30 anos. A CGT Eletrosul (e a Eletrobras, nas suas demonstrações consolidadas) tem direito a uma participação proporcional nas receitas e assume uma parcela proporcional das despesas da operação em conjunto.

4.3 - Adoção de novas normas e interpretações

Os normativos abaixo entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 e não apresentaram impacto e ou alterações significativas na apresentação dessas Demonstrações Financeiras intermediárias.

- CPC00(R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro:

A partir de 01 de janeiro de 2020 entrou em vigor as alterações do CPC00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro que apresentou substancialmente novos conceitos acerca da apresentação, mensuração e divulgação das Demonstrações Financeiras, além de atualizar a definição de ativos e passivos, bem como os critérios de reconhecimento e desreconhecimento dos mesmos nas demonstrações financeiras.

- Definição de um negócio (emendas ao IFRS 3 – Combinação de negócios):

A partir de 01 de janeiro de 2020 entraram em vigor as alterações do IFRS 3. As alterações mais relevantes foram: 1) um “negócio” deve incluir *inputs* e processos relevantes que contribuam para a criação de *outputs*; 2) foi disponibilizada uma taxa que auxilia na análise de uma empresa que adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e 3) a definição de *outputs* passa a ter um enfoque na capacidade de geração de retorno por meio de serviços prestados a clientes.

- Definição de materialidade (emendas ao IAS 1 e IAS 8):

A partir de 01 de janeiro de 2020 entrou em vigor a definição de materialidade, emendas ao IAS 1 e IAS 8, para esclarecer a definição de “material” e alinhar a definição usada na Estrutura Conceitual e as próprias normas. As alterações alinham a redação da definição em todas as normas do IFRS e outras publicações, inclui alguns requisitos de suporte do IAS 1 na definição para dar-lhe mais destaque e deixa clara a explicação que acompanha a definição de material.

4.4 – Reclassificação dos saldos comparativos

A Companhia está reapresentando sua demonstração do resultado e respectivas notas explicativas aplicáveis do semestre findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins de comparação conforme quadro a seguir:

	CONSOLIDADO					
	01/04/2019 a 30/06/2019 Publicado	Ajustes	01/04/2019 a 30/06/2019 Reclassificado	30/06/2019 Publicado	Ajustes	30/06/2019 Reclassificado
Receita Operacional Líquida	6.643.410	(42.834) (a)/(b)	6.600.576	13.095.172	(28.939) (a)	13.066.233
Resultado bruto	5.068.477	(42.834)	5.025.643	10.230.987	(28.939)	10.202.048
Despesas Operacionais						
Pessoal, Material e Serviços	(1.862.664)	-	(1.862.664)	(3.683.487)	(2.373) (c)	(3.685.860)
Outras	(400.939)	45.867 (a)	(355.072)	(573.895)	48.240 (c)	(525.655)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	803.428	3.033	806.461	2.968.959	16.928	2.985.887
Resultado Financeiro	411.601	13.895 (b)	425.496	89.372	-	89.372
Resultado antes das participações societárias	1.215.029	16.928	1.231.957	3.058.331	16.928	3.075.259
Outras Receitas e Despesas	-	(16.928) (a)	(16.928)	183.222	(16.928) (a)	166.294
Resultado operacional antes dos tributos	1.316.935	-	1.316.935	3.503.553	-	3.503.553
Lucro líquido das operações continuadas	301.178	-	301.178	1.871.148	-	1.871.148

- a) Para fins de melhor apresentação, a Companhia reclassificou de “outras receitas e despesas” o que anteriormente estava compondo equivocadamente a linha de “receita operacional líquida”, pois não se trata da atividade principal da Companhia.
- b) Para fins de melhor apresentação a Companhia reclassificou a parcela da mensuração da RBSE excedente ao custo amortizado para resultado financeiro, permanecendo em receita operacional a parcela de atualização a custo amortizado do ativo da RBSE. A Companhia entende que esse componente de atualização, classificado em receita operacional, está associado ao modelo de negócio da Companhia que espera receber os fluxos de caixa deste ativo até o vencimento e representa a remuneração do capital investido, não se confundindo com investimentos relacionados à gestão de caixa das Transmissoras. Essa classificação está alinhada ao parágrafo 23 do OCPC 05.

- c) Para fins de melhor apresentação, a Companhia reclassificou despesas com pessoal, material e serviços que anteriormente estavam compondo equivocadamente a linha de "outras" na abertura das despesas operacionais.

NOTA 5 – CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E CAIXA RESTRITO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e Equivalentes de Caixa (a)				
Caixa e Bancos	9.529	18.185	136.906	183.917
Aplicações Financeiras	11	17	231.467	151.390
	<u>9.540</u>	<u>18.202</u>	<u>368.373</u>	<u>335.307</u>
Caixa Restrito (b)				
Comercialização - Itaipu	885.048	1.356.513	885.048	1.356.513
Comercialização - PROINFA	1.648.832	1.553.049	1.648.832	1.553.049
PROCEL	156.118	188.004	156.118	188.004
Conta Garantia - SPEs	100.000	100.000	100.000	100.000
Recursos da RGR	30.610	29.970	30.610	29.970
	<u>2.820.608</u>	<u>3.227.536</u>	<u>2.820.608</u>	<u>3.227.536</u>
	<u>2.830.148</u>	<u>3.245.738</u>	<u>3.188.981</u>	<u>3.562.843</u>

a) As aplicações financeiras são de liquidez imediata, substancialmente com remuneração CDI/SELIC. Os saldos considerados como equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e à gestão de caixa da Companhia. Nenhum título público encontra-se classificado como caixa e equivalentes de caixa.

b) Caixa restrito – São os recursos arrecadados pelos respectivos fundos que são utilizados exclusivamente para atender às suas disposições regulamentares, não estando disponíveis para a Companhia.

NOTA 6 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Resolução nº 3.284 do Banco Central do Brasil, estabelece que as aplicações das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente podem ser efetuadas em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal (CEF) e pelo Banco do Brasil S.A. Logo, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos nos fundos extramercados lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo como também, a manutenção do caixa operacional da Companhia.

O detalhamento dos títulos e valores mobiliários, nos fundos nos quais a Companhia aplica seus recursos, se dá como se segue:

CONTROLADORA					
CIRCULANTE					
Titulos	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	30/06/2020	31/12/2019
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	6.919.527	4.658.121
LTN	CEF	Após 90 dias	Prefixado	48.618	72.811
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	1.402.679	435.948
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	439.405	1.615.818
Op. Compromissadas	CEF	-	-	15.990	4.438
Total Circulante				<u>8.826.219</u>	<u>6.787.137</u>

NÃO CIRCULANTE		
Titulos	30/06/2020	31/12/2019
Partes Beneficiárias (a)	381.044	372.841
Outros	1.762	1.760
Total Não Circulante	382.806	374.601

CONSOLIDADO					
CIRCULANTE					
Titulos Livres	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	30/06/2020	31/12/2019
LTN	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	8.361.131	5.643.180
LTN	CEF	Após 90 dias	Prefixado	599.654	510.379
NTN- F	Banco do Brasil	Após 90 dias	Prefixado	1.710.220	504.418
LFT	CEF	Após 90 dias	Prefixado	192.031	172.670
Títulos de Renda Fixa	Banco do Brasil	-	-	1.962.749	1.018.235
Títulos de Renda Fixa	CEF	-	-	413.790	490.037
Op. Compromissadas	Banco do Brasil	-	-	525.422	1.803.988
Op. Compromissadas	CEF	-	-	249.885	37.311
Outros	-	-	-	238.289	155.477
Subtotal				14.253.171	10.335.695
Títulos Restritos - FEN (b)	CEF	-	Prefixado	102.853	90.675
Total Circulante				14.356.024	10.426.370

NÃO CIRCULANTE		
Titulos	30/06/2020	31/12/2019
Partes Beneficiárias (a)	381.044	372.841
Outros	2.107	34.230
Total Não Circulante	383.151	407.071

a) Partes Beneficiárias

Títulos adquiridos em decorrência da reestruturação do investimento da Companhia na controlada INVESTCO S.A. Estes ativos garantem rendimentos anuais equivalentes a 10% do lucro das empresas Lajeado Energia, Paulista Lajeado e CEB Lajeado, pagos juntamente com os dividendos, e serão resgatados no vencimento previsto para outubro de 2032, mediante sua conversão em ações preferenciais do capital social das referidas empresas. Esses títulos são ajustados a valor presente.

b) Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida em Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos revertidos para o fundo são calculados pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Chesf e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de SPes. A Chesf usará os recursos deste fundo para a aquisição/formação destas SPes podendo sua participação acionária ser de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

NOTA 7 – CLIENTES

	CONSOLIDADO					
	30/06/2020					31/12/2019
	A vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Créditos Renegociados	Total	Total
Circulante						
Suprimento/Fornecimento de Energia (a)	1.779.412	749.275	688.974	167.846	3.385.507	3.081.032
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE (b)	891.235	100.048	419.651	-	1.410.934	1.268.125
Uso da Rede Elétrica (c)	763.596	3.812	52.380	-	819.788	891.364
Conexão/Disponibilização ao Sistema de Transmissão PROINFA	310.229	9.809	121.175	-	441.213	449.135
Parcelamento	277.713	-	-	-	277.713	453.528
(-) PECLD (d)	-	3.647	103.165	-	106.812	-
	(78.700)	(226.027)	(805.628)	(119.343)	(1.229.698)	(861.852)
	3.943.485	640.564	579.717	48.503	5.212.269	5.281.333
Não Circulante						
Suprimento/Fornecimento de Energia (a)	-	-	9.548	983.088	992.636	1.053.663
Energia Elétrica de Curto Prazo - CCEE (b)	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Uso da Rede Elétrica (c)	-	-	4.348	-	4.348	4.348
(-) PECLD (d)	-	-	(307.456)	(740.566)	(1.048.022)	(1.066.220)
	-	-	-	242.522	242.522	285.351
Total Clientes	3.943.485	640.564	579.717	291.025	5.454.791	5.566.684

a) Suprimento/Fornecimento de Energia

Créditos a receber decorrentes da venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre.

b) Energia Elétrica de Curto prazo – CCEE

Créditos a receber decorrentes da liquidação das diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes da CCEE.

c) Uso de Rede Elétrica

Créditos a receber decorrentes do uso da rede de transmissão pelos usuários conectados à rede.

d) Provisão para Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD Clientes

As controladas constituem e mantêm provisões a partir de análise dos valores constantes das contas a receber vencidas e a vencer, analisando o histórico de perdas e da expectativa da Companhia com relação a perdas esperadas sobre os créditos, cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos a vencer e vencidos.

As movimentações na provisão nos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019 são as seguintes:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019
Saldo Inicial	1.928.072	1.701.729
(+) Constituição	431.753	290.002
(-) Reversão	(52.510)	(113.748)
(-) Baixa	(29.595)	(111.662)
Saldo Final	2.277.720	1.766.321

A constituição e a reversão da provisão foram registradas no resultado do exercício como Provisões Operacionais (vide nota 29.1). Os valores são baixados da provisão e reconhecidos como perda definitiva quando não há mais expectativa de recuperação dos recursos.

NOTA 8 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Tx. Média		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Itaipu	7,00	7,04	6.211.469	5.843.724	6.211.469	5.843.724
CGT Eletrosul (a)	4,54	4,79	1.240.329	411.054	-	-
Furnas	5,92	6,14	1.545.259	2.510.010	-	-
Amazonas GT (b)	4,62	6,50	2.406.805	2.470.505	-	-
Eletronuclear	6,12	7,01	1.789.521	1.822.991	-	-
Eletronorte (b)	5,54	5,81	586.906	1.133.212	-	-
CEAL	5,78	7,28	1.517.619	1.564.724	1.517.619	1.564.724
Eletrosul (a)	-	5,00	-	778.691	-	-
Eletropaulo	2,78	6,96	993.151	1.314.107	993.151	1.314.107
Amazonas D	5,75	7,38	4.000.296	3.949.748	4.000.296	3.949.748
CEPISA	3,86	5,42	655.768	746.427	655.768	746.427
Boa Vista	4,07	5,49	154.215	160.309	154.215	160.309
CELPA	5,97	5,96	6.213	6.236	6.213	6.236
Equatorial Maranhão D	0,21	0,25	84.873	92.986	84.873	92.986
Repasse RGR	5,00	5,00	1.062.955	1.101.161	1.062.955	1.101.161
Outras	-	-	138.646	129.952	138.646	130.037
(-) PECLD	-	-	(792.538)	(632.643)	(792.538)	(632.643)
Total			21.601.487	23.403.194	14.032.667	14.276.816

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

b) A controlada Eletronorte adquiriu as ações da Amazonas GT, vide nota 4.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante	6.293.585	5.120.734	4.772.313	3.473.393
Encargos	284.404	293.481	222.897	215.929
Principal	6.009.181	4.827.253	4.549.416	3.257.464
Não Circulante	15.307.902	18.282.460	9.260.354	10.803.423
Total	21.601.487	23.403.194	14.032.667	14.276.816

Os financiamentos e empréstimos concedidos são efetuados com recursos próprios da Companhia e de recursos externos captados através de agências internacionais de desenvolvimento, instituições financeiras e decorrentes do lançamento de títulos no mercado financeiro nacional e internacional.

Todos os financiamentos e empréstimos concedidos estão respaldados por contratos formais firmados com as mutuárias. Os recebimentos destes valores, em sua maioria, estão previstos em parcelas mensais, amortizáveis em um prazo médio de 10 anos, sendo a taxa média de juros, ponderada pelo saldo da carteira, de 6,27% ao ano.

A controladora é credora de um empréstimo com Itaipu com cláusula de atualização cambial que representa 42% do total da carteira consolidada (41% em 31 de dezembro de 2019). Já os demais financiamentos e empréstimos preveem atualização com base em índices que representam o nível de preços internos no Brasil e atingem 58% do saldo da carteira consolidada (59% em 31 de dezembro de 2019).

A controladora possui um empréstimo com a Amazonas Distribuidora de Energia no montante de R\$ 4 bilhões que representam substancialmente os recebíveis não capitalizados no processo de alienação do controle societário. Esses contratos foram renegociados com cláusula de carência de até 3 anos para amortização do principal. Durante esta carência há o recebimento de juros. Adicionalmente, a renegociação considerou o prazo que se encerra em janeiro de 2021 para apresentação de garantias reais que deverão ser previamente apreciadas e aprovadas pela Administração da Eletrobras.

Além dos financiamentos acima citados, a Eletrobras, até 30 de abril de 2017, foi responsável pela gestão da Reserva Global de Reversão (RGR), fundo setorial, tendo sido responsável pela concessão de financiamentos, com a utilização desses recursos, para implementação de diversos programas setoriais. A partir de maio de 2017, com a edição da Lei 13.360/2016, houve a assunção pela CCEE dessa atividade. Entretanto, ainda existem financiamentos realizados antes desta data, devidos por terceiros, geridos pela Eletrobras.

De acordo com o Decreto 9.022/2017, que regula a lei acima citada, a Eletrobras não é garantidora dessas operações tomadas por terceiros, porém, é responsável pela gestão contratual dos contratos de financiamento com recursos da RGR celebrados até 17 de novembro de 2016, que deverão ser repassados à RGR, no prazo de até cinco dias, contados da data do pagamento efetivo pelo agente devedor.

Em 26 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a conversão de contratos de AFAC em novas ações da Eletronuclear no valor total de R\$ 850.000 (maiores detalhes na Nota 12) e a capitalização de contratos de financiamento nos quais a Eletrobras é credora no montante de R\$ 1.035.778.

8.1 – Repasse RGR

Com o processo de alienação das distribuidoras concluído, a transferência da gestão dos recursos da RGR para a CCEE conforme a Lei 13.360/2016 e alinhado ao que dispõe o Decreto nº 9.022/2017, a partir de junho de 2019, a Companhia revisou a forma de apresentar os montantes captados e repassados a terceiros, com recursos da RGR, de modo a apresentar mais adequadamente os recursos de responsabilidade da Eletrobras daqueles empréstimos e financiamentos que não constituem dívida da Eletrobras e deverão ser quitados por terceiros junto à RGR, sendo a Eletrobras responsável apenas pela gestão contratual desses empréstimos. Desta forma, os valores de 30 de junho de 2020 referentes aos recebíveis de empréstimos e financiamentos concedidos com recursos da RGR para terceiros foram segregados dos demais recebíveis da Eletrobras e possuem passivos equivalentes (vide nota 18).

CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
Repasse RGR	30/06/2020			31/12/2019	
	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Total
Amazonas D	20.006	63.259	11.089	94.354	97.931
ELMA	11.110	3.143	-	14.253	13.791
Enerleste	1.579	1.424	-	3.003	2.953
Global	142.904	44.100	-	187.004	180.647
CELPA	15.800	6.795	658.451	681.046	685.072
CEMIG	-	6.111	6.883	12.994	19.100
COELCE	-	6.340	4.926	11.266	14.298
RGE-Sul	-	-	-	-	5.882
Outros	-	20.222	38.813	59.035	81.487
	191.399	151.394	720.162	1.062.955	1.101.161
Passivo					
RGR CCEE	191.399	151.394	720.162	1.062.955	1.101.161

8.2 - Provisão para Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD Empréstimos a receber

A Companhia reconheceu até 30 de junho de 2020 provisões para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 792.538 (R\$ 538.245 em 30 de junho de 2019). Tal volume de provisão é julgado suficiente pela administração da Companhia para fazer face a perdas esperadas nestes ativos, com base em análise do comportamento da carteira.

As movimentações na provisão dos financiamentos e empréstimos concedidos da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 são as seguintes:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	632.643	307.655
(+) Complemento	216.294	361.453
(-) Reversões	(56.399)	(130.863)
Saldo final	792.538	538.245

A constituição e a reversão da PECLD foram registradas no resultado do período como Provisões Operacionais (vide nota 29.1).

NOTA 9 – REMUNERAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Os valores apresentados referem-se a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte, quando aplicável, decorrente de investimentos de caráter permanente mantidos pela Companhia.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Controladas				
Eletronorte	669.353	1.344.233	-	-
Chesf	944.164	1.170.627	-	-
Furnas	1.155.502	759.926	-	-
CGT Eletrosul (a)	113.426	110.775	-	-
Eletrosul (a)	-	40.664	-	-
Coligadas				
CTEEP	-	32.324	-	32.928
CEE Geração	33.964	30.040	33.964	30.040
Chapecoense	-	-	29.090	29.090
Lajeado Energia	23.975	23.975	23.975	23.975
CEB Lajeado	8.495	18.707	8.495	18.707
Transenergia São Paulo	-	-	15.066	17.271
Paulista Lajeado	17.050	16.221	17.050	16.221
Belo Monte Transmissora	-	-	13.810	13.810
Enerpeixe	-	-	21.769	12.236
Goiás Transmissão	-	-	10.198	11.668
EMAE	-	10.999	-	11.175
Manaus Construtora	-	-	9.178	9.178
TSLE	-	-	5.482	8.065
EAPSA	-	-	6.675	6.675
Retiro Baixo Energético	-	-	6.357	6.357
Paranaíba Transmissora de Energia	-	-	5.986	5.985
MGE Transmissão	-	-	5.616	5.616
Transenergia Renovável	-	-	-	4.492
Sete Gameleiras	4.176	4.176	4.176	4.176
Caldas Novas Transmissão	-	-	1.231	1.231
Outros	10.239	29.836	11.507	31.003
	<u>2.980.344</u>	<u>3.592.503</u>	<u>229.625</u>	<u>299.899</u>

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1 - Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante:				
IRRF	309.576	767.055	597.956	1.083.278
PIS/PASEP/COFINS compensáveis	47.337	40.095	140.679	203.541
ICMS a recuperar	-	-	5.801	128.329
Outros	-	-	67.627	59.514
	<u>356.913</u>	<u>807.150</u>	<u>812.063</u>	<u>1.474.662</u>
Ativo não circulante:				
ICMS a recuperar	-	-	38.596	38.231
PIS/COFINS a recuperar	-	-	180.113	178.655
IR/CS	-	-	192.977	154.389
Outros	-	-	49.259	49.095
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>460.945</u>	<u>420.370</u>

10.2 - Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante:				
Antecipações/ Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	1.064.699	309.033	2.908.739	2.382.899
Ativo não circulante:				
IRPJ e CSLL Diferidos	-	-	322.742	463.451
Passivo não circulante:				
IRPJ e CSLL Diferidos	598.774	628.904	4.479.717	3.978.754

No segundo trimestre de 2020, não ocorreram antecipações de IRPJ e CSLL, dado que não foi apurado imposto devido sobre o resultado tributável na controladora. Adicionalmente, pelo fato de que o exercício social de 2019 encerrou com prejuízo fiscal, as antecipações de IRPJ e CSLL realizadas e o saldo de IRRF acumulado em 2019, foram transferidos para rubrica de "saldo negativo de IRPJ e CSLL" (crédito tributário), que poderá ser utilizado nos recolhimentos de tributos administrados de Receita Federal, ao longo dos próximos cinco anos.

10.3 - Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos diferidos por controladas

	30/06/2020			31/12/2019		
	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)	Ativo	Passivo	Efeito Líquido ativo (passivo)
Ativo diferido						
Eletronorte	1.993.052	(1.670.310)	322.742	2.039.253	(1.596.809)	442.445
Amazonas GT	-	-	-	21.006	-	21.006
Total	1.993.052	(1.670.310)	322.742	2.060.259	(1.596.809)	463.451
Passivo diferido						
CGT Eletrosul (a)	944.981	(1.060.272)	(115.291)	-	-	-
Eletrosul (a)	-	-	-	546.089	(895.263)	(349.174)
Eletrobras	-	(598.774)	(598.774)	-	(628.904)	(628.904)
Furnas	2.490.132	(5.690.398)	(3.200.266)	2.541.558	(5.126.228)	(2.584.670)
Chesf	1.228.991	(1.787.415)	(558.424)	1.258.550	(1.662.708)	(404.159)
Eletropar	-	(6.962)	(6.962)	-	(11.847)	(11.847)
Eletronuclear	822.678	(822.678)	-	777.235	(777.235)	-
Total	5.486.782	(9.966.499)	(4.479.717)	5.123.432	(9.102.185)	(3.978.754)
TOTAL	7.479.834	(11.636.809)		7.183.691	(10.698.994)	

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

b) Impostos diferidos por categoria de tributos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Impostos diferidos ativos				
Créd. Tributário s/ Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	688.597	743.924
Provisões Operacionais	-	-	2.364.340	2.693.087
Ajuste da Lei 11.638/2007- RTT (IFRS)	-	-	439.767	521.867
Provisão para Contingências	-	-	1.588.188	1.530.541
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.202.459	1.052.746
Provisão para perdas em investimentos	-	-	219.173	219.173
Outros	-	-	977.310	422.353
Total Ativo	-	-	7.479.834	7.183.691
Impostos diferidos passivos				
Remuneração de Rede Básica de Sistemas Existentes	-	-	8.913.718	7.806.665
Débito tributário	-	-	546.444	546.444
Instrumentos Financeiros VJORA	598.774	628.904	604.602	638.821
Depreciação acelerada	-	-	242.482	225.806
AVP sobre Desmobilização de Ativo	-	-	765.667	742.720
Outros	-	-	563.896	738.538
Total Passivo	598.774	628.904	11.636.809	10.698.994

As controladas que possuem histórico de realização de impostos diferidos preparam suas projeções de lucros tributáveis futuros, os quais são projetados a se realizar no prazo de até 10 anos. Os montantes reconhecidos refletem a melhor estimativa quanto a sua realização, cuja base é formada pelo prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de cada entidade. A controlada Eletronorte possui ativo diferido derivado de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, cuja realização por exercício futuro é como segue:

	30/06/2020
2020	68.094
2021	119.966
2022	155.840
2023	176.677
2024	168.019
	<u>688.596</u>

Adicionalmente, algumas controladas da Companhia não possuem perspectiva de lucro tributável futuro e, desta forma, possuem crédito tributário diferido de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados no valor de R\$ 4.404.928 em 30 de junho de 2020 (R\$ 2.771.985 em 31 de dezembro de 2019). Em função da operação de incorporação da CGTEE e Eletrosul, o crédito tributário derivado de prejuízo fiscal e de base negativa de CSLL no valor de R\$ 1.507.450 poderá vir a ser reconhecido caso sejam identificadas evidências de resultado tributário futuro.

10.4 - Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Ajuste ganhos e perdas atuariais	-	-	-	-	-	7.580	-	-
Remensuração do valor justo de instrumentos financeiros por meio de ORA	(89.582)	30.130	(40.192)	(83.680)	(91.709)	34.219	(40.192)	(101.451)
Participação no resultado abrangente das subsidiárias, coligadas e sociedades de controle compartilhado	-	-	-	-	-	-	-	17.770
Total do imposto de renda e da contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes	(89.582)	30.130	(40.192)	(83.680)	(91.709)	41.799	(40.192)	(83.681)

NOTA 11 – DIREITOS E OBRIGAÇÕES DE RESSARCIMENTO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante				
CCC	-	-	71.895	48.458
Ativo não circulante				
CCC	6.828.122	9.063.900	6.860.835	9.096.614
Provisão CCC - PECLD (a)	(1.390.036)	(3.681.066)	(1.390.036)	(3.681.067)
	<u>5.438.086</u>	<u>5.382.834</u>	<u>5.470.799</u>	<u>5.415.547</u>
Total de direitos de ressarcimento	<u>5.438.086</u>	<u>5.382.834</u>	<u>5.542.694</u>	<u>5.464.005</u>
Passivo circulante				
PROINFA (b)	1.997.778	1.796.753	1.997.778	1.796.753
Total de obrigação de ressarcimento	<u>1.997.778</u>	<u>1.796.753</u>	<u>1.997.778</u>	<u>1.796.753</u>

a) Provisão CCC – PECLD: Com base nos resultados das fiscalizações realizadas pela ANEEL a Companhia efetuou baixa definitiva no montante de R\$ 2.282.037 referente aos ativos da CCC que estavam provisionados, sem impactos no resultado do primeiro semestre de 2020.

b) PROINFA: as operações de comercialização de energia elétrica no âmbito PROINFA geraram um saldo líquido positivo de R\$ 201.025 no período findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 592.020 positivo no período findo em 30 de junho de 2019), não produzindo efeito no resultado líquido do período da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento.

NOTA 12 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

A Companhia e suas controladas apresentam no ativo não circulante, valores correspondentes a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) nas seguintes investidas, conforme movimentação abaixo:

CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2020
Eletronuclear	700.000	150.000	-	850.000
CGT Eletrosul (a)	12.764	131.339	648	144.751
Furnas	61.704	-	1.081	62.785
Total	774.468	281.339	1.729	1.057.536

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

CONTROLADORA				
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2019
CGTEE	1.069.774	246.544	33.066	1.349.384
Furnas	58.242	-	1.787	60.029
Hermenegildo III	11.834	-	-	11.834
Outros investimentos	882	-	-	882
Total	1.140.732	246.544	34.853	1.422.129

CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Capitalizações	Saldo em 30/06/2020
Investimentos avalidos por equivalência patrimonial				
Energia Sustentável do Brasil	138.400	6.000	(144.400)	-
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.	41.316	-	(41.316)	-
Outros Investimentos				
Retiro Baixo	1.225	-	-	1.225
Baguari	316	-	-	316
Total	181.257	6.000	(185.716)	1.541

CONSOLIDADO							
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização monetária	Transferência	Saldo em 30/06/2019
Investimentos avalidos por equivalência patrimonial							
Energia Sustentável do Brasil	337.200	43.600	-	(337.200)	-	-	43.600
TDG Transmissora Delmiro Gouveia	101.000	-	-	-	-	-	101.000
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.	13.010	23.460	-	-	-	-	36.470
Vamcruz I Participações S.A.	5.929	-	(5.027)	-	849	(1.751)	-
Outros investimentos							
Retiro Baixo	316	-	-	-	-	-	316
Baguari	1.225	-	-	-	-	-	1.225
Outros	883	-	-	-	-	-	883
Total	459.563	67.060	(5.027)	(337.200)	849	(1.751)	183.494

Eletronuclear

Em 26 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou a conversão de contratos de AFAC em novas ações da Eletronuclear no valor total de R\$ 850.000 e a capitalização de contratos de financiamento nos quais a Eletrobras é credora no montante de R\$ 1.035.778.

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

Avaliados por Equivalência Patrimonial

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Controladas				
Furnas	23.383.351	21.462.772	-	-
Chesf	18.816.391	17.612.978	-	-
Eletrosul (a)	-	6.023.072	-	-
Eletronorte	15.417.084	17.777.911	-	-
Eletropar	166.037	147.674	-	-
Eletronuclear	2.315.736	2.000.283	-	-
CGT Eletrosul (a)	6.881.250	333.505	-	-
	66.979.849	65.358.195	-	-

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Controlada em conjunto				
Norte Energia	2.059.977	2.110.038	6.863.847	7.030.651
Energia Sustentável do Brasil	-	-	3.764.570	3.662.120
Belo Monte Transmissora	-	-	1.763.854	1.701.956
Madeira Energia	-	-	1.359.120	1.595.099
Interligação Elétrica do Madeira	-	-	1.468.916	1.511.061
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	-	-	926.057	890.833
Teles Pires Participações	-	-	749.379	753.865
Companhia Energética Sinop	-	-	720.810	704.110
Empresa de Energia São Manoel	-	-	644.232	657.106
Mata de Santa Genebra	-	-	603.214	570.803
Chapecoense Geração	-	-	474.116	409.864
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	-	386.798	373.363
Enerpeixe	-	-	236.830	254.272
Transmissora Sul Litorânea de Energia	-	-	213.461	214.643
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	-	239.644	213.480
Goiás Transmissão S.A.	-	-	207.566	204.859
Paranaíba Transmissora de Energia	-	-	204.535	193.968
Transenergia Renovável	-	-	148.399	146.387
Retiro Baixo Energética	-	-	152.148	144.796
MGE Transmissão S.A.	-	-	141.921	139.176
Transnorte Energia	-	-	134.699	134.778
Rouar S.A.	137.665	109.643	137.665	109.643
Triângulo Mineiro Transmissora	-	-	116.362	112.865
Vale do São Bartolomeu	-	-	61.106	60.305
Outros	273.981	201.721	650.139	508.839
	2.471.623	2.421.402	22.369.388	22.298.842

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Coligadas				
CTEEP	3.989.060	3.613.866	4.063.331	3.681.099
Lajeado Energia	67.230	67.230	67.230	67.230
CEB Lajeado	61.736	63.047	61.736	63.047
Paulista Lajeado	32.957	29.967	32.957	29.967
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	257.092	233.604
Outros	2.237.757	2.113.771	2.252.222	2.128.030
	6.388.740	5.887.881	6.734.568	6.202.977
SUBTOTAL	75.840.212	73.667.478	29.103.956	28.501.819
Provisão para perdas em investimentos	(181)	(181)	(1.407.110)	(1.445.890)
TOTAL	75.840.031	73.667.297	27.696.846	27.055.929

Mensurados a valor justo

	VALOR		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PATRIMONIAL (a)					
	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	
AES Tietê	188.336	496.983	509.019	496.983	509.019	
Coelce	52.340	279.712	301.218	279.712	301.218	
Energisa S.A.	389.337	411.659	449.718	411.659	449.718	
Cesp	122.284	198.493	214.488	198.493	214.488	
Celpe	15.059	82.262	81.376	82.262	81.376	
Celesc	144.069	221.858	213.556	221.858	213.556	
CELPE	10.365	31.383	30.225	31.383	30.225	
Energisa MT	2.845	12.000	12.796	12.000	12.796	
COPEL	44.247	92.520	105.776	92.520	105.776	
CGEEP	3.924	20.046	20.982	20.046	20.982	
CEB	11.861	22.329	18.439	22.329	18.439	
Outros	14.516	12.616	12.886	83.259	99.397	
	<u>999.183</u>	<u>1.881.861</u>	<u>1.970.479</u>	<u>1.952.504</u>	<u>2.056.990</u>	

a) Valor patrimonial conforme participação da Eletrobras do capital social das empresas.

13.1 - Provisões para perdas em investimentos

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019
Energia Sustentável do Brasil	821.276	821.276
Companhia Energética Sinop	188.670	201.100
Empresa de Energia São Manoel	166.803	128.694
Transnorte Energia S.A.	94.805	94.805
Belo Monte Transmissora	89.200	80.312
Madeira Energia	2.997	76.168
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	34.740	34.740
Inambari Geração de Energia	274	274
Outros	8.345	8.521
	<u>1.407.110</u>	<u>1.445.890</u>

13.2 - Mutação dos investimentos

Segue abaixo a movimentação dos investimentos mais relevantes da Companhia:

Controladas e coligadas	CONTROLADORA								Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Ganhos/ Perda de capital	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Transferência	
Furnas	21.462.772	-	-	-	-	(375.654)	2.296.233	-	23.383.351
Chesf	17.612.978	-	(42.127)	-	-	-	1.245.540	-	18.816.391
Eletrosul (a)	6.023.072	-	-	(6.023.072)	-	-	-	-	-
Eletronorte (b)	17.777.911	-	-	-	-	-	744.240	(3.105.067)	15.417.084
CGT Eletrosul (a)	333.505	(4.123)	166	6.023.072	-	40.670	487.960	-	6.881.250
Eletronuclear	2.000.283	-	-	-	-	-	315.453	-	2.315.736
Eletropar	147.674	-	(7.763)	-	-	-	26.126	-	166.037
Norte Energia	2.110.038	-	-	-	-	-	(50.061)	-	2.059.977
Rouar S.A.	109.643	-	31.243	-	-	-	(3.221)	-	137.665
CTEEP	3.613.866	-	11.195	-	-	(53.039)	417.038	-	3.989.060
Lajeado Energia	67.230	-	-	-	-	-	-	-	67.230
CEB Lajeado	63.047	-	6	-	-	(13.659)	12.342	-	61.736
Paulista Lajeado	29.967	-	-	-	-	-	2.990	-	32.957
Outros	2.315.492	-	84.622	-	(3.697)	(21.759)	137.082	-	2.511.738
Total de Investimentos	73.667.478	(4.123)	77.342	-	(3.697)	(423.442)	5.631.722	(3.105.067)	75.840.212

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

b) A controlada Eletronorte adquiriu as ações da Amazonas GT, vide nota 4.

Controladas e coligadas	CONTROLADORA					
	Saldo em 31/12/2018	Outros Resultados Abrangentes	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2019
Furnas	20.754.919	(18.208)	(125.298)	(439.779)	1.462.338	21.633.972
Chesf	15.310.867	(48.776)	-	-	1.011.791	16.273.881
Eletrosul	6.019.757	-	-	(86.934)	264.548	6.197.372
Eletronorte	17.324.305	-	(168.340)	-	694.875	17.850.840
Eletronuclear	2.300.626	19.377	-	-	(71.890)	2.248.112
Eletropar	156.902	-	-	(18.191)	4.374	143.085
Norte Energia	2.036.157	-	-	-	34.791	2.070.948
Rouar	124.448	(1.365)	-	-	(1.028)	122.056
CTEEP	3.951.302	(998)	(348.780)	-	276.799	3.878.323
Lajeado Energia	79.923	(14)	17.381	(66.715)	28.970	59.545
CEB Lajeado	52.804	-	-	(11.221)	16.661	58.244
Paulista Lajeado	30.241	-	-	(7.259)	2.765	25.747
Outros	2.341.272	(3.262)	(77.661)	(118.980)	219.301	2.360.670
Total de Investimentos	70.483.523	(53.246)	(702.698)	(749.079)	3.944.295	72.922.795

Controladas, coligadas e controladas em conjunto	CONSOLIDADO								
	Saldo em 31/12/2019	Integralização de capital/Baixa	Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de AFAC	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2020
Norte Energia	7.030.651	-	-	-	-	-	-	(166.804)	6.863.847
CTEEP	3.681.099	-	-	11.403	-	-	(54.030)	424.859	4.063.331
Energia Sustentável do Brasil	3.662.120	-	-	-	144.400	-	-	(41.950)	3.764.570
Belo Monte Transmissora	1.701.956	-	-	-	-	318	-	61.580	1.763.854
Madeira Energia	1.595.099	-	-	-	-	-	-	(235.979)	1.359.120
Interligação Elétrica do Madeira	1.511.061	-	-	-	-	-	-	(42.145)	1.468.916
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	890.833	-	-	-	-	-	-	35.224	926.057
Teles Pires Participações	753.865	9.981	-	-	-	-	-	(14.467)	749.379
Companhia Energética Sinop	704.110	-	-	-	-	-	-	16.700	720.810
Empresa de Energia São Manoel	657.106	-	-	-	-	-	-	(12.874)	644.232
Mata de Santa Genebra	570.803	25.250	-	-	-	-	-	7.161	603.214
Chapecoense Geração	409.864	-	-	-	-	-	-	64.252	474.116
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	373.363	-	-	-	-	-	-	13.435	386.798
Enerpeixe	254.272	-	-	-	-	-	(21.770)	4.328	236.830
Energética Águas da Pedra S.A.	233.604	-	-	-	-	-	(6.675)	30.163	257.092
Transmissora Sul Litorânea de Energia	214.643	-	-	-	-	-	-	(1.182)	213.461
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	213.480	9.981	-	-	-	-	(12.274)	28.457	239.644
Goiás Transmissão S.A.	204.859	-	-	-	-	-	-	2.707	207.566
Paranaíba Transmissora de Energia	193.968	-	-	-	-	-	-	10.567	204.535
Rouar S.A.	109.643	-	-	31.243	-	-	-	(3.221)	137.665
Transnorte Energia	134.778	-	-	-	-	-	-	(79)	134.699
MGE Transmissão S.A.	139.176	-	-	-	-	-	-	2.745	141.921
Transenergia Renovável	146.387	-	-	-	-	-	(1.388)	3.400	148.399
Retiro Baixo Energética	144.796	-	-	-	-	-	-	7.352	152.148
Triângulo Mineiro Transmissora	112.865	-	-	-	-	-	-	3.497	116.362
Vale do São Bartolomeu	60.305	-	-	-	-	-	-	801	61.106
Lajeado Energia	67.230	-	-	-	-	-	-	-	67.230
CEB Lajeado	63.047	-	-	6	-	-	(13.659)	12.342	61.736
Paulista Lajeado	29.967	-	-	-	-	-	-	2.990	32.957
Outros	2.636.869	-	(1.244)	84.622	52.339	385	(29.986)	159.376	2.902.361
Total de Investimentos	28.501.819	45.212	(1.244)	127.274	196.739	703	(139.782)	373.235	29.103.956

Controladas, coligadas e controladas em conjunto	CONSOLIDADO							Saldo em 30/06/2019
	Saldo em 31/12/2018	Integralização de capital/Baixa	Outros Resultados Abrangentes	Capitalização de AFAC	Ajustes de investidas	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	
Norte Energia	6.863.523	-	-	-	-	-	34.626	6.898.149
CTEEP	4.024.671	-	(998)	-	(348.780)	-	276.110	3.951.003
Energia Sustentável do Brasil	3.363.219	168.600	-	168.600	-	-	(101.809)	3.598.610
Madeira Energia	2.004.915	-	-	-	-	-	(195.776)	1.809.139
Belo Monte Transmissora	1.603.211	-	-	-	(1.641)	12.503	57.119	1.671.192
Interligação Elétrica do Madeira	1.377.984	-	-	-	-	-	63.408	1.441.392
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	1.082.843	-	-	-	(193.004)	(15.589)	33.150	907.400
Teles Pires Participações	727.840	31.767	-	-	-	-	(12.294)	747.313
Empresa de Energia São Manoel	644.735	3.000	-	-	-	-	(13.019)	634.716
Companhia Energética Sinop S.A.	479.280	130.308	-	-	-	-	(26.105)	583.483
Mata de Santa Genebra	482.329	39.921	-	-	-	-	(51.779)	470.471
Chapcoense Geração	395.841	-	-	-	-	-	54.271	450.112
Rouar S.A	124.448	-	(1.365)	-	-	-	(1.028)	122.056
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	342.776	-	-	-	-	(4.606)	15.977	354.147
Enerpeixe	260.599	(32.000)	-	-	-	(8.035)	27.236	247.800
Energética Águas da Pedra S.A.	218.301	-	-	-	-	(11.525)	32.144	238.920
Transmissora Sul Litorânea de Energia	233.594	-	-	-	-	194	(21.023)	212.765
Goiás Transmissão S.A.	188.574	-	-	-	-	-	3.936	192.510
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	165.749	-	-	-	-	(1.889)	50.326	214.186
Transnorte Energia S.A.	139.814	-	-	-	-	(72)	(4.135)	135.607
MGE Transmissão S.A.	127.583	-	-	-	-	-	1.755	129.338
Transenergia Renovável	143.185	-	-	-	-	-	3.052	146.237
Retiro Baixo Energética	134.277	-	-	-	-	-	4.522	138.799
Paranaíba Transmissora	184.358	-	-	-	-	-	6.137	190.495
Vale do São Bartolomeu	51.173	-	-	-	(1)	-	2.343	53.515
Triângulo Mineiro Transmissora	91.698	-	-	-	-	-	12.731	104.429
CEB Lajeado	52.804	-	-	-	-	(11.221)	16.661	58.244
Lajeado Energia	79.923	-	(14)	-	17.381	(66.715)	28.970	59.545
Paulista Lajeado	30.241	-	-	-	-	(7.259)	2.765	25.747
Outros	2.690.954	-	(3.262)	-	(77.661)	(137.130)	217.954	2.690.855
Total de Investimentos	28.310.442	341.596	(5.639)	168.600	(603.706)	(251.344)	518.225	28.478.175

13.3 - Resumo das informações dos principais empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

30/06/2020												
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Participação	ATIVO					PASSIVO					Patrimônio líquido
		Circulante		Não Circulante		Total Ativo	Circulante		Não Circulante		Total Passivo	
		Caixa e equivalente de caixa	Outros ativos	Ativo financeiro, Ativo contratual, intangível e imobilizado	Outros ativos		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos		
Norte Energia	49,98%	567.355	729.951	42.698.722	705.779	44.701.807	1.571.331	1.489.384	26.642.286	1.265.625	30.968.626	13.733.181
Energia Sustentável do Brasil	40,00%	218.886	540.449	18.826.255	1.362.405	20.947.995	413.655	362.396	9.952.425	808.093	11.536.569	9.411.426
Belo Monte Transmissora	49,00%	35.786	835.468	6.509.324	127.547	7.508.124	397.557	97.459	2.848.311	552.144	3.895.470	3.612.654
Madeira Energia	43,00%	291.129	625.018	19.457.040	1.852.665	22.225.852	338.948	765.125	15.981.817	1.983.284	19.069.174	3.156.678
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	49,00%	166	913.802	5.328.531	87.152	6.329.651	177.739	216.711	1.599.421	1.337.991	3.331.862	2.997.789
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	49,00%	101.335	335.986	2.994.384	62.750	3.494.455	209.330	81.784	901.652	407.191	1.599.957	1.894.498
Teles Pires Participações	45,00%	82.938	114.847	4.668.161	324.919	5.190.865	188.138	105.452	2.810.342	533.789	3.637.721	1.553.144
Companhia Energética Sinop	49,00%	190.735	60.918	2.236.230	464.240	2.952.123	20.428	41.143	1.094.601	324.911	1.481.083	1.471.040
Empresa de Energia São Manoel	33,00%	33.692	115.849	3.312.777	428.226	3.890.544	78.081	46.518	1.769.934	65.235	1.959.768	1.930.776
Mata de Santa Genebra	50,00%	9.112	286.102	2.436.490	43.966	2.775.670	60.506	70.895	1.234.731	197.817	1.563.949	1.211.721
Chapecoense Geração S.A.	40,00%	374.190	113.233	2.668.063	29.223	3.184.709	138.297	273.338	845.655	742.129	1.999.419	1.185.290
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	34.130	99.467	1.029.482	11.715	1.174.794	33.331	23.330	169.831	158.916	385.408	789.386
Enerpeixe S.A.	40,00%	363.196	126.051	1.391.342	185.961	2.066.550	278.091	461.749	414.556	316.864	1.471.260	595.290
Transmissora Sul Litorânea de Energia	20,00%	13.324	45.476	2.576	918.057	979.433	31.207	24.522	348.123	157.030	560.882	418.551
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	110.357	116.861	469.546	37.709	734.473	11.697	53.408	20.681	179.987	265.773	468.700
Goiás Transmissão S.A.	49,00%	14.204	5.620	609.046	8.048	636.918	17.888	31.333	149.529	40.968	239.718	397.200
Paranaíba Transmissora	24,50%	30.223	18.191	1.889.404	25.678	1.963.496	60.594	43.385	560.250	464.427	1.128.656	834.840
Transenergia Renovável S.A.	49,00%	14.793	7.921	383.083	5.297	411.094	15.480	5.692	74.844	25.763	121.779	289.315
Retiro Baixo Energética S.A.	49,00%	68.567	13.156	329.482	8.909	420.114	13.702	19.679	62.760	9.436	105.577	314.537
MGE Transmissão S.A.	49,00%	15.542	3.543	353.804	4.298	377.187	9.397	18.087	53.147	24.067	104.698	272.489
Transnorte Energia S.A.	49,00%	4.799	5.031	294.488	-	304.318	49	1.871	45	34.813	36.778	267.540
Rouar	50,00%	68.184	5.463	326.407	17.956	418.010	12.716	1.314	164.083	20.643	198.756	219.254
Triângulo Mineiro Transmissora	49,00%	3.448	11.907	462.264	13.260	490.879	23.276	12.112	67.828	11.103	114.319	376.560
Vale do São Bartolomeu	39,00%	3.183	7.521	474.214	11.739	496.657	23.111	7.298	63.212	11.229	104.850	391.807
CTEEP	36,05%	1.320.153	3.646.483	118.017	17.346.916	22.431.569	1.293.764	541.940	2.839.257	4.440.092	9.115.053	13.316.516
Lajeado Energia	40,07%	28.188	81.120	147	1.147.797	1.257.252	157.914	152.886	479.494	97.619	887.913	369.339
CEB Lajeado	40,07%	70.698	20.652	260.520	12.651	364.521	-	55.138	-	817	55.955	308.566
Paulista Lajeado	40,07%	9.564	10.170	116.654	24.531	160.919	-	35.374	-	782	36.156	124.763
Energética Águas da Pedra S.A.	49,00%	118.316	44.730	642.181	26.114	831.341	35.322	51.004	193.739	14.845	294.910	536.431

30/06/2020

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Receita operacional líquida	Receita financeira	Despesa financeira	Impostos sobre o lucro	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização
Norte Energia	2.148.152	124.330	(987.396)	60.300	(333.742)	(2.425)
Energia Sustentável do Brasil	1.290.147	6.353	(409.384)	51.795	(104.875)	(409.778)
Belo Monte Transmissora	381.054	4.351	(138.079)	(69.741)	125.675	(303)
Madeira Energia	1.533.927	59.135	(861.517)	4.869	(548.082)	(439.403)
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	234.196	6.623	(239.591)	49.091	(86.009)	(3.460)
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	163.403	1.943	(41.863)	(3.697)	71.887	-
Teles Pires Participações	391.305	4.811	(111.427)	6.050	(29.379)	(94.218)
Companhia Energética Sinop	132.858	3.868	(58.869)	1.476	(3.033)	(46.068)
Empresa de Energia São Manoel	173.963	3.403	(81.659)	20.924	(40.561)	(56.234)
Mata de Santa Genebra	166.007	1.046	(47.062)	(8.703)	16.695	(39)
Chapacoense Geração S.A.	460.248	5.732	(78.653)	(83.115)	160.632	(43.296)
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	45.126	625	(6.594)	(4.461)	27.417	(127)
Enerpeixe S.A.	127.708	11.764	(53.786)	(2.551)	14.032	(22.170)
Transmissora Sul Litorânea de Energia	35.479	675	(21.036)	1.028	(1.991)	(55)
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	70.084	1.731	(3.325)	925	58.077	(3)
Goiás Transmissão S.A.	13.300	269	(5.612)	(726)	5.523	(35)
Paranaíba Transmissora	96.126	829	(23.595)	(20.642)	43.135	(275)
Transenergia Renovável S.A.	18.515	359	(3.578)	(765)	6.938	(35)
Retiro Baixo Energética S.A.	33.686	544	(2.621)	(1.213)	15.004	(4.370)
MGE Transmissão S.A.	14.051	259	(1.895)	(564)	5.855	(26)
Transnorte Energia S.A.	4.377	266	(17)	(1.489)	(162)	(23.409)
Rouar	16.965	822	11.814	3.670	(2.495)	(20.325)
Triângulo Mineiro Transmissora	12.928	275	(1.677)	(606)	7.137	(16)
Vale do São Bartolomeu	11.543	157	(1.481)	(536)	5.394	(11)
CTEEP	1.921.749	271.961	(358.202)	(464.369)	1.271.293	(8.861)
Lajeado Energia	352.616	6.112	(65.548)	(79.282)	152.704	(28.723)
CEB Lajeado	100.709	4.173	(3.269)	(7.624)	68.612	(5.903)
Paulista Lajeado	42.206	5.334	(128)	(2.814)	19.370	(4)
Energética Águas da Pedra S.A.	131.342	1.681	(9.156)	(11.829)	61.558	(14.674)

31/12/2019												
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Participação	ATIVO					PASSIVO					
		Circulante		Não Circulante		Total Ativo	Circulante		Não Circulante		Total Passivo	Patrimônio líquido
		Caixa e equivalente de caixa	Outros ativos	Ativo financeiro, Ativo contratual, intangível e imobilizado	Outros ativos		Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Outros passivos		
Norte Energia S.A.	49,98%	194.147	908.468	43.279.924	657.221	45.039.760	2.860.815	1.551.300	25.218.056	1.378.009	31.008.180	14.031.580
Energia Sustentável do Brasil	40,00%	122.422	606.459	19.232.356	1.304.520	21.265.757	446.741	479.396	10.035.991	1.148.330	12.110.458	9.155.299
Belo Monte Transmissora	49,00%	36.481	765.981	6.434.399	130.392	7.367.253	224.852	83.288	3.080.320	490.516	3.878.976	3.488.277
Madeira Energia S.A.	43,00%	77.538	672.399	19.915.145	1.764.490	22.429.572	284.507	892.490	15.675.160	1.872.655	18.724.812	3.704.760
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	49,00%	276.806	624.764	5.291.424	89.644	6.282.638	251.430	221.127	1.623.559	1.102.724	3.198.840	3.083.798
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	49,00%	69.886	333.290	2.963.093	57.317	3.423.586	223.237	81.438	901.994	394.305	1.600.974	1.822.612
Teles Pires Participações	49,72%	43.031	116.616	4.670.067	417.570	5.247.284	213.094	110.465	2.861.799	519.778	3.705.136	1.542.148
Companhia Energética Sinop	49,00%	85.459	89.213	2.178.234	594.036	2.946.942	26.823	30.414	1.330.892	84.741	1.472.870	1.474.072
Empresa de Energia São Manoel	33,00%	112.935	111.788	3.366.191	370.104	3.961.018	116.689	47.023	1.752.728	73.241	1.989.681	1.971.337
Mata de Santa Genebra	50,00%	33.616	12.688	2.544.168	289.562	2.880.034	95.074	36.407	1.207.619	431.139	1.770.239	1.109.795
Chapecoense Geração S.A.	40,00%	240.645	138.713	2.650.780	93.675	3.123.813	138.759	313.044	913.308	734.044	2.099.155	1.024.658
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	3.770	121.017	1.022.777	11.882	1.159.446	33.399	22.812	186.232	155.034	397.477	761.969
Enerpeixe S.A.	40,00%	287.831	135.784	1.417.723	189.993	2.031.331	195.808	418.639	467.505	313.698	1.395.650	635.681
Transmissora Sul Litorânea de Energia	51,00%	17.073	46.475	2.583	930.468	996.599	29.386	38.772	360.282	147.291	575.731	420.868
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	65.277	171.005	476.807	36.349	749.438	23.644	49.609	55.122	185.388	313.763	435.675
Goiás Transmissão S.A.	49,00%	10.745	55.556	566.134	8.624	641.059	17.842	33.788	156.462	41.290	249.382	391.677
Paranaíba Transmissora	24,50%	20.338	158.220	1.733.299	25.943	1.937.800	60.398	43.667	580.451	461.579	1.146.095	791.705
Transenergia Renovável S.A.	49,00%	14.673	55.273	346.901	5.490	422.337	15.384	14.692	80.523	26.529	137.128	285.209
Retiro Baixo Energética S.A.	49,00%	55.676	12.506	333.502	9.453	411.137	13.703	20.236	68.468	9.198	111.605	299.532
MGE Transmissão S.A.	49,00%	14.468	4.149	351.683	4.225	374.525	9.364	16.538	57.755	23.981	107.638	266.887
Transnorte Energia S.A.	49,00%	3.976	7.126	260.761	11.737	283.600	-	1.762	-	8.294	10.056	273.544
Rouar	50,00%	68.184	5.463	326.407	17.956	418.010	12.716	1.314	164.083	20.643	198.756	219.254
Triângulo Mineiro Transmissora	49,00%	7.270	6.678	464.986	13.057	491.991	23.004	12.280	77.554	9.729	122.567	369.424
Vale do São Bartolomeu	39,00%	32	9.121	481.746	7.781	498.680	22.721	12.078	74.801	11.958	121.558	377.122
CTEEP	36,05%	593.663	2.035.404	10.298.397	6.091.347	19.018.811	658.553	772.231	403.959	5.389.749	7.224.492	11.794.319
Lajeado Energia	49,07%	28.188	81.120	147	1.683.253	1.792.708	157.914	152.886	479.494	97.619	887.913	904.795
CEB Lajeado	49,07%	70.698	20.652	260.520	12.651	364.521	-	55.138	-	817	55.955	308.566
Paulista Lajeado	49,07%	9.564	10.170	116.654	24.531	160.919	-	35.374	-	782	36.156	124.763
Energética Águas da Pedra S.A.	49,00%	64.007	42.099	656.075	28.372	790.553	35.430	54.367	211.088	14.795	315.680	474.873

30/06/2019

Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	Receita operacional líquida	Receita financeira	Despesa financeira	Impostos sobre o lucro	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização
Norte Energia	1.855.831	34.633	(803.280)	27.904	(50.973)	(491.191)
Energia Sustentável do Brasil	1.226.540	7.994	(509.205)	143.360	(254.523)	(412.959)
Belo Monte Transmissora	396.523	5.972	(173.943)	(49.253)	116.570	(124)
Madeira Energia	1.516.857	65.237	(981.032)	4.722	(454.708)	(435.882)
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	334.391	10.097	(83.634)	(59.828)	148.998	(1.271)
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	174.639	4.540	(54.514)	(38.648)	62.395	-
Teles Pires Participações	402.943	5.250	(158.148)	47.494	(32.568)	(88.801)
Companhia Energética Sinop	117.150	2.539	(1.308)	(31.373)	(60.879)	(1.306)
Empresa de Energia São Manoel	175.638	5.243	(88.485)	16.143	(31.387)	(54.291)
Mata de Santa Genebra	196.514	1.052	(47.924)	53.451	(103.765)	(38)
Chapecoense Geração S.A.	447.346	8.475	(91.324)	(69.124)	135.676	(43.002)
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	54.303	1.268	(8.868)	(4.645)	32.606	(48)
Enerpeixe S.A.	162.944	17.253	(51.390)	(706)	68.090	(22.016)
Transmissora Sul Litorânea de Energia	39.029	1.228	(27.334)	4.287	(14.129)	(54)
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	51.643	1.020	(4.629)	(7.168)	102.706	(4)
Goiás Transmissão S.A.	19.392	407	(6.692)	(781)	8.033	(29)
Paranaíba Transmissora	83.856	1.798	(26.626)	(19.481)	24.956	(11)
Transenergia Renovável S.A.	19.725	665	(3.927)	(895)	6.229	(11)
Retiro Baixo Energética S.A.	28.378	1.202	(3.718)	(1.340)	9.226	(4.336)
MGE Transmissão S.A.	10.634	406	(2.630)	(475)	3.581	(10)
Transnorte Energia S.A.	9.651	157	(6)	4.422	(8.544)	(19.474)
Rouar	3.874	26	(2.551)	(1.198)	(95)	(9.766)
Triângulo Mineiro Transmissora	32.553	337	(2.345)	(558)	25.980	(13)
Vale do São Bartolomeu	12.856	208	(1.814)	(547)	6.007	(9)
CTEEP	620.899	108.188	(161.548)	(146.605)	353.512	(4.936)
Lajeado Energia	357.716	3.921	(20.243)	(37.937)	80.331	(28.723)
CEB Lajeado	130.428	4.063	(3.479)	(28.943)	(56.249)	(2.951)
Paulista Lajeado	20.372	1.574	(85)	(1.062)	7.667	(2)
Energética Águas da Pedra S.A.	125.720	1.930	(12.781)	(10.591)	56.051	(14.285)

13.4 - Informações do valor de mercado das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial que possuem cotação em bolsa de valores

Empresas de capital aberto	Participação	Valor Justo (a)	
		30/06/2020	31/12/2019
<u>Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial</u>			
CTEEP	36,05%	4.983.228	5.389.526
Equatorial Maranhão D.	33,55%	2.516.298	2.624.872
CEEE-GT	32,59%	1.060.104	1.268.004
EMAE	39,02%	446.906	532.395
CEEE-D	32,59%	316.343	315.467

a) Baseado na cotação das ações na data-base.

13.5 - Sociedades de Propósito Específico

Ao longo dos últimos anos, as Empresas Eletrobras firmaram investimentos em parcerias com a iniciativa privada, onde a Companhia figura como acionista não controlador. Estes empreendimentos têm como objeto a atuação nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica, cujos valores aportados estão classificados na rubrica de Investimentos.

Em 2018, a Companhia iniciou procedimentos para o desinvestimento de SPEs conforme seu Plano Diretor de Negócios e realizou transações com suas controladas para viabilizar a transferência de ações de algumas SPEs de geração e transmissão que posteriormente foram alienadas. No final do ano de 2018 e ao longo dos anos de 2019 e 2020 essas SPEs foram alienadas conforme divulgado na nota 35.

13.6 - Ações em garantia

Tendo em vista que a Companhia possui diversas ações no âmbito do Poder Judiciário, onde figura como ré (vide nota 23), são oferecidos em garantia, nos recursos dessas ações judiciais, ativos que representam 9,41% na Controladora e 24,65% no Consolidado em 30 de junho de 2020 (9,24% na Controladora e 24,02% no Consolidado em 31 de dezembro de 2019) do total dos saldos de investimentos, conforme abaixo:

CONTROLADORA			
30/06/2020			
Participações societárias	Valor do Investimento	Percentual de bloqueio	Investimento bloqueado
CTEEP	4.004.848	90,45%	3.622.385
Equatorial Maranhão D.	1.018.897	91,35%	930.762
CEEE - GT	821.339	100,00%	821.339
EMAE	381.735	100,00%	381.735
AES Tiete	496.983	95,28%	473.525
Energisa S.A.	411.659	78,87%	324.675
COELCE	279.712	83,82%	234.455
CESP	198.493	97,85%	194.225
CELESC	221.858	74,70%	165.728
CEB	22.329	99,97%	22.322
CELPA	82.262	100,00%	82.262
CELPE	31.383	100,00%	31.383
CGEEP	20.046	64,89%	13.008
Energisa MT	12.000	100,00%	12.000
TOTAL	8.003.544		7.309.804

13.7 - Capital Circulante Líquido de Controladas e Coligadas

Controladas

- Eletronuclear – tem por principal objetivo a construção e operação de usinas nucleares, a geração de energia elétrica delas decorrentes e a realização de serviços de engenharia e correlatos no estado do Rio de Janeiro. A controlada apresenta em 30 de junho de 2020 um capital circulante líquido negativo de R\$ 506.867 (R\$ 674.316 negativo em 31 de dezembro de 2019).
- Amazonas GT – tem por principal objetivo a geração e transmissão de energia elétrica. A controlada apresenta em 30 de junho de 2020 um capital circulante líquido negativo de R\$ 291.646 (R\$ 210.217 negativo em 31 de dezembro de 2019).

Coligadas

- c) Apresentam provisão para passivo a descoberto, a Companhia também detém participações, através de suas controladas, nas SPEs Madeira Energia S.A., Norte Energia S.A., Teles Pires Participações S.A, Energia Sustentável do Brasil e Enerpeixe S.A que apresentam em 30 de junho de 2020 um capital circulante líquido negativo nos respectivos montantes de R\$ 187.926, R\$ 1.763.411, R\$ 95.805, R\$ 16.716 e R\$ 250.593 (R\$ 427.060, R\$ 3.309.499, R\$ 163.912, R\$197.256 e R\$ 190.832 respectivamente em 31 de dezembro de 2019).

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado referem-se substancialmente à infraestrutura para geração de energia elétrica de concessões não prorrogadas e ativos corporativos. São compostos, majoritariamente, por: terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios e servidões. As adições de valor mais expressivo são referentes a aquisições de máquinas e equipamentos e das controladas Furnas, Chesf e Eletronuclear.

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

	CONSOLIDADO				
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 30/06/2020
Geração / Comercialização					
Em serviço	49.829.307	102.131	815.732	(204.414)	50.542.756
Depreciação acumulada	(27.021.067)	(767.184)	113	(33.821)	(27.821.959)
Em curso	15.259.968	432.089	(816.121)	(18.987)	14.856.949
Provisão p/ valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	(6.847.099)	-	-	14.148	(6.832.951)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(725.404)	2.617	24	-	(722.763)
	<u>30.495.705</u>	<u>(230.347)</u>	<u>(252)</u>	<u>(243.074)</u>	<u>30.022.032</u>
Administração					
Em serviço	2.505.241	1.335	7.630	(5.330)	2.508.876
Depreciação acumulada	(1.576.154)	(38.030)	(643)	2.766	(1.612.061)
Em curso	635.787	50.180	(7.135)	(2.064)	676.768
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	-	(10.198)	(24)	-	(10.222)
	<u>1.564.874</u>	<u>3.287</u>	<u>(172)</u>	<u>(4.628)</u>	<u>1.563.361</u>
Arrendamento Mercantil					
Em serviço	2.132.371	-	-	(17.993)	2.114.378
Depreciação acumulada	(877.076)	(67.917)	-	2	(944.991)
	<u>1.255.295</u>	<u>(67.917)</u>	<u>-</u>	<u>(17.991)</u>	<u>1.169.387</u>
TOTAL	<u>33.315.874</u>	<u>(294.977)</u>	<u>(424)</u>	<u>(265.693)</u>	<u>32.754.780</u>

	CONSOLIDADO					
	Saldo em 31/12/2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Transferência	Baixas	Saldo em 30/06/2019
Geração / Comercialização						
Em serviço	47.517.007	-	196.833	390.316	(46.324)	48.057.832
Depreciação acumulada	(25.547.961)	-	(713.421)	(2.601)	34.585	(26.229.398)
Em curso	15.387.242	-	696.658	(453.773)	(1.382)	15.628.745
Provisão p/ valor recuperação ativos (<i>impairment</i>)	(6.920.862)	-	-	-	-	(6.920.862)
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(526.249)	-	(196.076)	5.052	-	(717.273)
	29.909.178	-	(16.006)	(61.006)	(13.121)	29.819.045
Administração						
Em serviço	2.446.802	-	(2.143)	(11.335)	114.146	2.547.470
Depreciação acumulada	(1.536.672)	-	(64.106)	(1.648)	(30.815)	(1.633.241)
Em curso	566.693	-	33.375	-	(608)	599.461
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(8.329)	-	21	-	-	(8.308)
	1.468.494	-	(32.852)	(12.983)	82.723	1.505.383
Arrendamento Mercantil (a)						
Em serviço	1.730.922	340.225	-	-	(111.289)	1.959.858
Depreciação acumulada	(738.202)	-	(57.235)	-	-	(795.437)
	992.720	340.225	(57.235)	-	(111.289)	1.164.421
TOTAL	32.370.392	340.225	(106.093)	(73.989)	(41.687)	32.488.848

a) Os saldos de arrendamento até 31 de dezembro de 2018 referiam-se apenas aos contratos dos Produtores Independentes Energia (PIEs) da Controlada Amazonas GT, a partir de 1 de janeiro de 2019, com a aplicação do CPC 06 (R2) / IFRS 16, novos contratos foram enquadrados como arrendamentos sendo estes referentes a imóveis, terrenos, veículos e equipamentos.

Taxa média de depreciação:

CONSOLIDADO			
	Taxa média de depreciação	Depreciação acumulada	
		30/06/2020	31/12/2019
Geração			
Hidráulica	2,20%	18.523.225	17.559.436
Nuclear	3,26%	6.140.246	5.848.344
Térmica	3,05%	3.807.814	4.218.591
Eólica	4,40%	275.564	254.904
Transmissão	2,96%	20.101	16.868
		28.766.950	27.898.143
Administração	5,58%	1.612.061	1.576.154
Total		30.379.011	29.474.297

Após análises de sensibilidade desenvolvidas pela Companhia por conta dos impactos do COVID-19, a Administração não realizou provisões adicionais para Angra 3 em 30 de junho de 2020, maiores detalhes na nota 1.

NOTA 15 – ATIVOS FINANCEIROS E CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019
Concessões de Transmissão		
RBSE (a)	36.968.370	34.288.071
Concessões de Geração		
Concessões Indenizáveis (a)	2.084.085	2.070.912
Ativo Financeiro Itaipu (b)	1.409.535	1.202.493
Total	40.461.990	37.561.476
Circulante	8.140.823	5.927.964
Não Circulante	32.321.167	31.633.512
Total	40.461.990	37.561.476

a) Concessões de Geração Indenizáveis e RBSE

A rubrica de concessões indenizáveis e RBSE, no montante de R\$ 39.052.455 em 30 de junho de 2020 (R\$ 36.358.983 em 31 de dezembro de 2019), refere-se aos ativos das instalações da Rede Básica existentes em 31 de maio de 2000, não depreciados e que, portanto, são devidos às concessionárias que renovaram suas concessões à luz da Lei nº12.783/2013.

a.1) Revisão Tarifária

Em 30 de junho de 2020, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou de forma definitiva as revisões tarifárias das concessões de transmissão prorrogadas nos termos da Lei 12.783/2013 das controladas Furnas e Eletrosul e de forma provisória para as controladas Eletronorte e Chesf. Consequentemente aprovou a nova RAP destas concessões para o ciclo tarifário 2020-2021. As principais alterações desta revisão tarifária seguem sumarizadas abaixo:

- Alteração na base de ativos e revisão do valor novo de reposição;
- Alteração retrospectiva da WACC referente aos anos de 2018 e 2019;
- Incorporação da componente remuneração de 2013 a 2017 do Custo do Capital (Ke); e
- Reparcimento por 3 anos das diferenças entre o efetivamente recebido entre 2018 e 2019 e as parcelas agora revisadas, via parcela de ajuste atualizado por IPCA.

A RAP das Empresas Eletrobras sofreu acréscimos resultantes do resultado desta Revisão Tarifária e do reconhecimento da parcela de remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME 120/2016, que estabelece que o custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário, estabelecido no parágrafo primeiro do referido artigo, deverá ser atualizado e remunerado pelo Ke, real, do segmento de transmissão definido pela ANEEL nas metodologias de Revisão Tarifária Periódica das Receitas das Concessionárias Existentes.

Esta remuneração pelo Ke foi excluída da tarifa, pela ANEEL, em 2017 por força de liminares judiciais. Essas liminares foram revogadas e, por esta razão, a remuneração será incorporada à receita das transmissoras. O valor total da remuneração pelo Ke será pago até junho de 2025, sendo que o montante que deveria ter sido pago entre 2017 e 2020, o será até o final do atual ciclo de revisão tarifária, ou seja, junho de 2023, reajustado pela inflação (IPCA), através da Parcela de Ajuste (PA).

Em relação à Revisão Tarifária do atual ciclo 2018-2023, os valores finais aprovados nesta revisão se mostraram superiores aos provisórios que a ANEEL vinha estabelecendo desde 2018, motivo pelo qual a RAP do ciclo 2020-2021, através da PA, também inclui um acréscimo referente à Revisão Tarifária instituída com vista a compensar esta diferença retroativa.

Na tabela abaixo, são apresentadas as RAPs revisadas para o ciclo 2020-2021 das Empresas Eletrobras e a PA consolidada atualizada pelo IPCA, que contém, além de outros itens não relacionados à RBSE, o Ke retroativo de 2017 a 2020 e a diferença de retroativo de revisão tarifária do período de 2018 a 2020.

Empresa	RAP Ciclo 2020-2021 Revisada	PA Revisão Consolidada (a)		RAP Total Ciclo 2020-2021
		Total	Por Ciclo	
Chesf (CC 061/2001)	3.494	1.735	578	4.073
Eletronorte (CC 058/2001)	1.833	954	318	2.151
CGT Eletrosul (CC 057/2001)	969	234	78	1.047
Furnas (CC 062/2001)	5.153	1.777	593	5.745
Total	11.449	4.700	1.567	13.016

a) Valores estimados com base nos valores da NT nº 108/2020 – SGT/ANEEL e no IPCA entre Junho/19 e Junho/20.

Para fins de comparação, a soma dos efeitos da Revisão Tarifária com a Parcela de Ajuste, resulta em um aumento estimado na RAP para o Ciclo 2020-2021 em relação ao Ciclo de 2019-2020, de forma consolidada, de aproximadamente 31%, estando o comparativo por empresa apresentado a seguir:

Empresa	Impacto no ciclo 2020-2021
Eletronorte	43,70%
Chesf	42,79%
Furnas	28,97%
CGTEletrosul	4,16%

a.2) Impactos na RBSE

Como resultado do novo fluxo tarifário nos ativos da RBSE, a Companhia reestimou seus recebíveis da RBSE e identificou um acréscimo de aproximadamente R\$ 6,6 bilhões no fluxo de caixa líquido esperado resultando em efeito positivo no resultado contábil de R\$ 4,7 bilhões em junho de 2020 conforme detalhado por Companhia no quadro abaixo:

Efeito da revisão tarifária na RBSE na Receita Operacional	
Chesf	858.316
Eletronorte	622.268
Eletrosul	519.186
Furnas	2.669.123
Total	4.668.893

Considerando o aspecto provisório da revisão tarifária para as Controladas Eletronorte e Chesf, a estimativa de fluxo de caixa dessas Companhias foi elaborada com base nas melhores expectativas de realização. Entretanto, pelo caráter provisório atual poderão sofrer alteração quando da homologação final desta revisão tarifária.

O comparativo por componente segue abaixo demonstrado em bilhões de reais:

Fluxo de Caixa Líquido	Antes Revisão 2020	Após Revisão 2020	Acréscimo/ (Decréscimo)
Componente Econômico	10,77	16,54	5,78
Componente Financeiro e Ke	27,17	23,96	(3,20)
Parcela de ajuste - PA	-	4,05	4,05
Total	37,94	44,55	6,63

Em 30 de junho de 2020 e 2019, a movimentação dos ativos referentes à RBSE é demonstrada a seguir:

	Furnas	Chesf	Eletronorte	Eletrosul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.324.585	10.289.026	5.650.304	2.013.634	36.277.549
Atualizações - Receita Financeira	1.031.301	369.518	389.502	106.200	1.896.521
Ajuste de mensuração	847.596	657.246	107.268	182.984	1.795.094
(Recebimento)	(1.568.466)	(848.374)	(389.502)	(169.361)	(2.975.703)
Saldo em 30 de junho de 2019	18.635.016	10.467.416	5.757.572	2.133.457	36.993.461

	Furnas	Chesf	Eletronorte	Eletrosul (a)	CGT Eletrosul (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.509.302	9.735.770	5.162.603	1.880.396	-	34.288.071
Incorporação	-	-	-	(1.880.396)	1.880.396	-
Atualizações - Receita Financeira	3.845.182	1.819.033	1.068.103	-	649.820	7.382.138
Ajuste de mensuração	(550.805)	(557.998)	(203.726)	-	(53.044)	(1.365.573)
(Recebimento)	(1.624.423)	(1.009.725)	(520.879)	-	(181.239)	(3.336.266)
Saldo em 30 de junho de 2020	19.179.256	9.987.080	5.506.101	-	2.295.933	36.968.370

	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Circulante	8.773.888	6.620.482
Ativo Não Circulante	28.194.482	27.667.589
	36.968.370	34.288.071

a) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

O fluxo de caixa líquido (não descontado) estimado do ativo da RBSE é apresentado abaixo:

	Parcela econômica	Parcela Financeira	Parcela de Ajuste	Total
2021	3.294.576	4.792.942	1.350.799	9.438.317
2022	3.294.576	4.792.942	1.350.799	9.438.317
2023	3.294.576	4.792.942	1.350.799	9.438.317
2024	1.331.954	4.792.942	-	6.124.896
2025	1.331.954	4.792.942	-	6.124.896
2026	1.331.954	-	-	1.331.954
2027	1.331.954	-	-	1.331.954
2028	1.331.954	-	-	1.331.954
Total	16.543.498	23.964.710	4.052.397	44.560.605

a.3) Ambiente regulatório do tratamento contábil da RBSE

A CVM, em conjunto com as empresas do segmento de transmissão detentoras do ativo RBSE, encontra-se analisando o assunto. Esta análise visa padronizar o tratamento contábil das empresas do segmento e representar de forma mais adequada o registro do ativo da RBSE. A discussão se concentra no possível tratamento contábil da RBSE como ativo de contrato com base no CPC47-Receita de Contrato com Cliente.

A Companhia sensibilizou sua mensuração do ativo da RBSE como ativo de contrato e não espera impactos significativos caso venha a ajustar sua classificação contábil.

b) Ativo (Passivo) Financeiro de Itaipu

	CONTROLADORA	
	30/06/2020	31/12/2019
Contas a Receber	4.221.996	3.074.190
Direito de Ressarcimento	1.762.526	2.248.043
Fornecedores de Energia - Itaipu	(4.051.189)	(3.028.920)
Obrigações de ressarcimento	(2.578.394)	(2.996.427)
Total Ativo / Passivo circulante	(645.061)	(703.114)
Contas a Receber	789.441	922.703
Direito de Ressarcimento	4.478.466	3.479.337
Obrigações de ressarcimento	(3.213.311)	(2.496.433)
Total Ativo / Passivo não circulante	2.054.596	1.905.607
Total	1.409.535	1.202.493

Os efeitos da constituição do ativo financeiro Itaipu estão inseridos acima e detalhados a seguir:

15.1 - Fator de ajuste

Os saldos decorrentes do fator de ajuste de Itaipu Binacional, inseridos nas rubricas de Ativo e Passivo Financeiros estão apresentados na tabela a seguir:

	30/06/2020		31/12/2019	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo regulatório - Ativo circulante	1.762.525	321.864	2.248.044	557.730
Ativo regulatório - Ativo não circulante	4.478.466	817.835	3.479.337	863.209
Total do ativo	6.240.991	1.139.699	5.727.380	1.420.939
Obrigação de ressarcimento - União - Passivo circulante	(829.509)	(151.481)	(1.410.466)	(349.931)
Obrigação de ressarcimento - União - Passivo não circulante	(3.213.311)	(586.799)	(2.496.433)	(619.355)
Total do passivo	(4.042.820)	(738.280)	(3.906.899)	(969.286)
Ativo financeiro líquido	2.198.171	401.419	1.820.481	451.654
Premissa Adotada:	30/06/2020		31/12/2019	
USD	5,48		4,03	

O passivo da Companhia será repassado ao Tesouro Nacional até 2023, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional em 1999. Desta forma a Companhia possui um ativo financeiro líquido de Itaipu deste componente no montante de R\$ 2.198.171 equivalentes a US\$ 401.419 (R\$ 1.820.481 em 31 de dezembro de 2019, equivalentes a US\$ 451.654).

Tais valores serão realizados mediante a sua inclusão na tarifa de repasse a ser praticada até 2023.

15.2 - Comercialização de energia elétrica de Itaipu

A operação de comercialização não impacta o resultado da Companhia, sendo que nos termos da atual regulamentação o resultado negativo representa um direito incondicional de recebimento e, se positivo, uma obrigação efetiva.

No período findo em 30 de junho de 2020, a atividade foi superavitária em R\$ 143.254 (deficitária em R\$ 432.826 em 30 de junho de 2019), sendo a obrigação decorrente considerada como parte da rubrica de ativo financeiro.

NOTA 16 – ATIVO CONTRATUAL DE TRANSMISSÃO

As concessões de transmissão da Companhia são classificadas como ativos contratuais, exceto pelos ativos da RBSE que são classificados como ativo financeiro. A movimentação destes ativos no período é como segue:

	Chesf	Eletronorte (a)	Furnas	CGT Eletrosul (b)	Eletrosul (b)	Amazonas GT (a)	CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.650.259	4.599.461	3.095.417	-	2.044.125	182.534	14.571.796
Adição - Receita de construção	9.644	17.870	168.313	-	40.243	-	236.070
Receita Financeira contratual (Recebimento)	115.365	124.714	63.157	-	83.327	-	386.563
	(133.949)	(164.941)	(100.765)	-	(109.422)	-	(509.077)
Baixas e transferências	(387.094)	(4.101)	(1)	-	32.804	-	(358.392)
Saldo em 30 de junho de 2019	4.254.225	4.573.003	3.226.121	-	2.091.077	182.534	14.326.960
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.758.255	4.560.926	3.310.452	-	2.057.784	172.868	14.860.285
Incorporação/Aquisição	-	168.990	-	2.057.784	(2.057.784)	(168.990)	-
Adição - Receita de construção	155.058	-	71.097	57.030	-	-	283.185
Receita Financeira contratual (Recebimento)	108.703	126.926	79.226	59.670	-	2.593	377.118
	(152.199)	(179.100)	(129.020)	(112.968)	-	(6.471)	(579.758)
Baixas e transferências	-	6.379	-	-	-	-	6.379
Saldo em 30 de junho de 2020	4.869.817	4.684.121	3.331.755	2.061.516	-	-	14.947.209

	Chesf	Eletronorte (a)	Furnas	CGT Eletrosul (b)	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Contratual de Transmissão - Circulante	309.721	484.614	136.263	108.919	1.039.517	1.116.009
Ativo Contratual de Transmissão - Não Circulante	4.560.096	4.199.507	3.195.492	1.952.597	13.907.692	13.744.276
Total	4.869.817	4.684.121	3.331.755	2.061.516	14.947.209	14.860.285

Abaixo seguem os componentes dos ativos contratuais:

	Chesf	Eletronorte (a)	Furnas	CGT Eletrosul (b)	CONSOLIDADO
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020
Realização do ativo Contratual					
Ativo contratual - RAP (i)	4.160.504	3.961.182	3.056.880	1.669.697	12.848.263
Ativo contratual - Indenização (ii)	709.313	722.939	274.875	391.819	2.098.946
Total	4.869.817	4.684.121	3.331.755	2.061.516	14.947.209

a) A controlada Eletronorte adquiriu as ações da Amazonas GT, vide nota 4; e

b) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

Ao longo da operação da concessão o ativo contratual é realizado por dois fluxos de caixa, (i) pelo recebimento de RAP para a parcela que será amortizada até o término da concessão e (ii) mediante indenização após a reversão da infraestrutura não amortizada ao Poder Concedente.

NOTA 17 – FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Bens, Materiais e Serviços	368.497	84.862	2.158.773	2.355.091
Energia Comprada para Revenda	397.639	409.271	708.626	728.643
CCEE - Energia de curto prazo	-	-	394	11.735
	766.136	494.133	2.867.793	3.095.469
Não circulante				
Bens, Materiais e Serviços	-	-	17.240	18.143
	766.136	494.133	2.885.033	3.113.612

NOTA 18 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

A composição dos empréstimos e financiamentos devidos pela Eletrobras e suas controladas é divulgada a seguir:

30/06/2020								
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Instituições financeiras								
Moeda Estrangeira								
Banco Mundial	2,41%	3.611	145.057	362.961	2,41%	3.611	145.057	362.961
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	-	-	-	-	2,43%	410	41.338	434.053
BNP Paribas	1,18%	85	192.345	96.172	1,18%	85	192.345	96.172
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW	2,69%	23	19.557	290.327	4,05%	683	56.263	629.501
Corporación Andino de Fomento - CAF	3,54%	883	100.971	-	3,54%	883	100.971	-
		4.602	457.930	749.460		5.672	535.974	1.522.687
Bônus								
Vencimento 27/10/2021 (a)	5,75%	35.025	-	3.426.344	5,75%	35.025	-	3.426.344
Vencimento 04/02/2025	3,63%	40.528	-	2.705.355	3,63%	40.528	-	2.705.355
Vencimento 04/02/2030	4,63%	77.562	-	4.011.979	4,63%	77.562	-	4.011.979
		153.115	-	10.143.678		153.115	-	10.143.678
		157.717	457.930	10.893.138		158.787	535.974	11.666.365
Moeda Nacional								
RGR Devolução (b)	5,00%	-	250.802	1.288.796	5,00%	-	250.802	1.288.796
RGR Controladas (c)	5,00%	-	87.407	731.904	5,00%	-	87.407	731.904
RGR CCEE (d)	5,00%	191.399	151.395	720.161	5,00%	191.399	151.395	720.161
BNDES (e)	-	-	-	-	5,34%	16.045	410.834	5.568.396
Caixa Econômica Federal	2,57%	292	416.400	548.792	4,48%	21.603	1.057.871	4.210.035
Banco do Brasil	2,57%	467	666.240	878.068	4,08%	12.628	1.074.138	2.002.737
Bradesco	-	-	-	-	5,14%	6.847	1.000.000	-
Petrobras	2,17%	472.738	1.869.629	5.724.022	2,17%	472.737	1.869.628	5.724.023
BR Distribuidora	2,59%	5.819	355.439	54.882	2,59%	5.819	355.439	54.882
State Grid	-	-	-	-	10,00%	16.268	26.894	369.267
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	-	-	9,32%	4.617	14.320	876.491
BASA	-	-	-	-	8,50%	-	13.527	331.628
Cigás	-	-	431.472	247.232	-	-	431.472	247.232
Outras Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	48.600	494.596	1.309.366
		670.715	4.228.784	10.193.857		796.563	7.238.323	23.434.918
		828.432	4.686.714	21.086.995		955.350	7.774.297	35.101.283

31/12/2019								
	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL		ENCARGOS CIRCULANTE		PRINCIPAL	
	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	Tx. Média	Valor	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Instituições financeiras								
Moeda Estrangeira								
Banco Mundial	2,41%	3.096	107.789	323.669	2,41%	3.096	107.789	323.669
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	4,49%	-	-	-	4,95%	469	30.428	334.706
BNP Paribas	2,65%	230	141.578	141.578	2,65%	230	141.578	141.578
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW	2,46%	18	14.398	220.937	2,46%	18	14.398	220.937
Corporación Andino de Fomento - CAF	4,38%	1.496	148.643	-	4,38%	1.496	148.643	-
		4.840	412.408	686.184		5.308	442.836	1.020.889
Bônus								
Vencimento 27/10/2021 (a)	5,75%	83.693	-	7.053.725	5,75%	83.693	-	7.053.725
		83.693	-	7.053.725		83.693	-	7.053.725
		88.533	412.408	7.739.909		89.001	442.836	8.074.614
Moeda Nacional								
RGR Devolução (b)	5,00%	-	250.802	1.383.629	5,00%	-	250.802	1.383.629
RGR Controladas (c)	5,00%	-	-	863.645	5,00%	-	-	863.645
RGR CCEE (d)	5,00%	183.801	170.513	746.847	5,00%	183.801	170.513	746.847
BNDES (e)	-	-	-	-	9,25%	23.164	513.582	5.574.689
Caixa Econômica Federal	5,26%	955	416.400	756.992	5,26%	48.545	1.137.149	5.007.814
Banco do Brasil	5,26%	1.528	666.240	1.211.188	5,26%	22.866	1.053.945	2.504.620
Petrobras	4,62%	373.146	1.924.074	6.631.614	4,62%	373.146	1.924.074	6.631.614
BR Distribuidora	5,05%	5.079	423.464	198.589	5,05%	5.079	423.464	198.589
Repactuação Dívida Controladas	4,40%	-	397.183	2.714.084	4,40%	-	-	-
State Grid	-	-	-	-	10,00%	-	45.590	379.982
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	-	-	10,14%	5.703	38.265	750.519
BASA	-	-	-	-	8,50%	1.133	27.862	324.011
Cigás	-	-	445.037	268.611	-	-	445.039	268.611
Outras Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	24.674	386.400	1.594.545
		564.509	4.693.713	14.775.200		688.111	6.416.685	26.229.116
		653.042	5.106.122	22.515.109		777.112	6.859.521	34.303.730

a) Bônus

Em fevereiro de 2020, a Companhia concluiu a emissão no mercado internacional das *Notes* com vencimento em 2025 e 2030. Os recursos provenientes desta emissão foram utilizados, principalmente, para rolagem da dívida referente ao contrato de Bônus com vencimento em 27 de outubro de 2021.

b) RGR Devolução

Além dos financiamentos devidos pela Eletrobras, em 2017, através do processo administrativo que fiscalizou a gestão da Eletrobras da RGR, no período de 1998 a 2011, a ANEEL, determinou a devolução, pela Eletrobras, de cerca de R\$ 2 bilhões, em 10 anos, atualizado pela SELIC, conforme artigo 21-A e 21-B da Lei 12.783/2013. A Eletrobras vem cumprindo esta obrigação e o saldo a devolver, em 30 de junho de 2020, era de R\$ 1.539.598 apresentado na rubrica "devolução RGR".

c) RGR Controladas

Nos financiamentos acima mencionados constam as dívidas tomadas pelas controladas da Eletrobras junto à RGR, com juros de 5%, sendo que, considerando que foram tomadas antes de 17 de novembro de 2016, ainda são administrados pela Eletrobras, posto que ainda não foram repassados para a CCEE, conforme Decreto nº 9.022/2017. Essas obrigações são apresentadas como "RGR Controladas" no montante de R\$ 819.311.

d) RGR CCEE

Referem-se aos montantes repassados de recursos da RGR de responsabilidade de terceiros, e possuem contrapartida no ativo, conforme nota 8. A Eletrobras atua apenas como agente repassador e é responsável pela gestão contratual desses financiamentos, não sendo tais recursos exigíveis da Eletrobras, enquanto o agente devedor não efetuar o pagamento.

De acordo com o Decreto 9.022/2017, a Eletrobras deverá repassar os recursos à RGR, no prazo de até cinco dias, contados da data do pagamento efetivo pelo agente devedor.

Em 30 de junho de 2020, o saldo dos recursos sacados junto ao fundo e repassados a terceiros, excluídos aqueles devidos pelas Empresas Eletrobras, conforme nota 8.1, totaliza R\$ 1.062.955.

e) *Standstill* - BNDES

Ao final do mês de março o BNDES anunciou apoio emergencial para as empresas brasileiras com objetivo de reduzir os impactos econômicos e financeiros da crise gerada por conta da pandemia. Uma das medidas aprovadas pelo banco foi a possibilidade de concessão da suspensão temporária (*standstill*) pelo prazo de até seis meses do pagamento do serviço da dívida (principal e juros remuneratórios) na modalidade direta, no qual se enquadram os contratos de financiamento, firmados pela Eletronuclear, CGT Eletrosul, Eletronorte, Furnas e Chesf com o BNDES. Nesse sentido, estes contratos foram suspensos pelo prazo de 6 meses e terão seus juros capitalizados ao saldo devedor, sem alteração das datas finais dos contratos.

18.1 - Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação apresentada a seguir compreende os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Empréstimos e Financiamentos				
Moeda Nacional				
Saldo inicial	20.033.424	15.407.768	33.333.911	41.764.887
Captação	-	-	1.311.184	753.451
Juros, Variações monetária e cambial incorridos	375.058	1.200.587	694.874	1.861.950
Juros Pagos	(447.555)	(293.489)	(857.322)	(950.382)
Amortização do Principal	(4.867.572)	(1.979.117)	(2.721.628)	(4.133.047)
Transferência (a)	-	11.077.939	-	6.246
Baixas	-	(1.704.321)	-	(1.704.321)
Saldo final	15.093.355	23.709.368	31.761.019	37.598.785
Moeda Estrangeira				
Saldo inicial	8.240.849	12.227.080	8.606.452	12.607.911
Captação	5.193.319	-	5.193.319	-
Juros, Variações monetária e cambial incorridos	3.289.716	326.484	3.544.246	334.997
Juros Pagos	(187.163)	(394.608)	(205.464)	(413.632)
Amortização do Principal	(5.027.935)	(145.905)	(5.068.642)	(154.085)
Saldo final	11.508.786	12.013.050	12.069.911	12.375.190
Total	26.602.141	35.722.417	43.830.930	49.973.975

a) A Companhia assumiu em 2019 determinadas dívidas de empresas vendidas pela Eletrobras conforme nota 35.

A parcela de longo prazo dos financiamentos e empréstimos tem seu vencimento assim programado:

	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Controladora	5.181.127	3.053.714	2.340.342	1.957.721	3.180.188	5.373.903	21.086.995
Consolidado	6.273.756	4.972.832	4.057.671	2.900.839	4.047.842	12.848.343	35.101.283

18.2 - Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	CONTROLADORA					
	30/06/2020			30/06/2019		
	Empréstimos e Financiamentos	Outros passivos	Total	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos/JCP a pagar	Total
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Empréstimos e financiamentos obtidos	5.193.319	-	5.193.319	5.000.000	-	5.000.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(6.986.073)	-	(6.986.073)	(2.125.022)	-	(2.125.022)
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	-	-	-	(476)	(476)
Pagamento de arrendamentos financeiros	-	(6.599)	(6.599)	-	-	-
Total	(1.792.754)	(6.599)	(1.799.353)	2.874.978	(476)	2.874.502

	CONSOLIDADO							
	30/06/2020				30/06/2019			
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos/JCP a pagar	Outros passivos	Total	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos/JCP a pagar	Outros passivos	Total
Variações dos fluxos de caixa de financiamento								
Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	7.122.573	-	-	7.122.573	5.755.633	-	-	5.755.633
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(8.009.836)	-	-	(8.009.836)	(3.574.750)	-	-	(3.574.750)
Pagamento de remuneração aos acionistas	-	(74.225)	-	(74.225)	-	(10.368)	-	(10.368)
Pagamento de arrendamentos financeiros	-	-	(274.564)	(274.564)	-	-	-	-
Outros	-	-	(23.374)	(23.374)	-	-	2.512	2.512
Variações dos fluxos de caixa de financiamento - Operação Descontinuada								
Empréstimos e financiamentos obtidos / debentures obtidas	-	-	-	-	449.422	-	-	449.422
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	-	-	(34.698)	-	-	(34.698)
Total	(887.263)	(74.225)	(297.938)	(1.259.426)	2.595.607	(10.368)	2.512	2.587.751

18.3 – Garantias

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos de suas investidas controladas e não controladas. A exposição total em garantias é composta pelas garantias fornecidas para investidas não controladas no montante de R\$29.636.217, em 30 de junho de 2020, e são apresentadas no quadro abaixo:

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 30/06/2020	Término da Garantia
Eletrobras	UHE Belo Monte (Norte Energia)	BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	2.414.712	15/01/2042
		CEF	SPE	15,00%	1.050.000	1.338.986	15/01/2042
		BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	382.567	15/01/2042
		BNDES	SPE	19,98%	2.697.300	3.216.396	15/01/2042
		CEF	SPE	19,98%	1.398.600	1.783.529	15/01/2042
		BTG Pactual	SPE	19,98%	399.600	509.580	15/01/2042
		BNDES	SPE	15,00%	2.025.000	2.414.712	15/01/2042
		CEF	SPE	15,00%	1.050.000	1.338.986	15/01/2042
		BTG Pactual	SPE	15,00%	300.000	382.567	15/01/2042
					11.245.500	13.782.035	
Eletrobras	UHE Santo Antônio	BNDES Direto Original	SPE	43,06%	1.329.920	1.702.663	17/09/2040
		BNDES Direto Suplementar	SPE	43,06%	428.402	556.145	17/09/2040
		BNDES Repasse Original	SPE	43,06%	1.310.835	1.782.599	17/09/2040
		BNDES Repasse Suplementar	SPE	43,06%	428.402	574.204	17/09/2040
		BASA	SPE	43,06%	216.750	231.868	10/12/2030
		Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	180.833	207.004	27/12/2022
Furnas		Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	301.389	397.628	31/01/2031
		Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	680.188	1.583.815	28/06/2038
					4.876.719	7.035.926	
Eletrobras	UHE Jirau - ESBR	BNDES	SPE	20,00%	727.000	823.620	15/08/2034
		BNDES	SPE	20,00%	220.000	224.366	15/01/2035
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	717.000	817.557	15/08/2034
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	220.000	223.019	15/01/2035
		BNDES	SPE	20,00%	727.000	823.620	15/08/2034
		BNDES	SPE	20,00%	220.000	224.366	15/01/2035
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	717.000	817.557	15/08/2034
		BNDES REPASSE	SPE	20,00%	220.000	223.019	15/01/2035
					3.768.000	4.177.123	
Eletrobras	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	226.877	31/08/2020
		BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	226.877	31/08/2020
		Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	142.100	159.164	31/08/2020
		Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	142.100	159.164	31/08/2020
Eletrobras	UHE Teles Pires						
		BNDES	SPE	24,50%	296.940	296.704	31/12/2023
		BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	287.399	31/12/2023
		Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	151.817	31/12/2023
		BNDES	SPE	24,50%	296.940	296.704	31/12/2023
		BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	287.399	31/12/2023
		Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	151.817	30/05/2032
					1.503.240	1.471.839	
Eletrobras	UHE Sinop	BNDES	SPE	24,50%	256.270	278.018	15/06/2038
		BNDES	SPE	24,50%	256.270	278.018	15/06/2038
		Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	57.820	64.757	15/06/2032
		Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	57.820	64.757	15/06/2032
Eletrobras	Empresa de Energia São Manoel						
		BNDES	SPE	33,33%	437.996	520.656	15/12/2038
		Emissão de Debêntures	SPE	33,33%	113.322	108.109	15/12/2031
					551.318	628.764	
Eletrobras	Norte Brasil Transmissora	BNDES	SPE	49,00%	514.500	357.232	15/12/2029
		Emissão de Debêntures	SPE	49,00%	98.000	138.907	15/09/2026
					612.500	496.139	
Eletrobras	Manaus Transmissora	BNDES	SPE	49,50%	198.495	108.845	15/12/2026
		BASA	SPE	49,50%	123.750	128.586	15/07/2031
		BASA	SPE	49,50%	74.250	70.650	15/02/2029
					396.495	308.081	

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 30/06/2020	Término da Garantia
Eletrobras	IE Garanhuns S/A	BNDES	SPE	49,00%	175.146	99.726	15/12/2028
Eletrobras	Chapada do Piauí II	BNDES	SPE	49,00%	94.864	90.075	28/11/2021
Eletrobras	Rouar	CAF	SPE	50,00%	53.481	53.481	30/10/2020
Eletrobras	Mangue Seco 2	BNB	SPE	49,00%	40.951	31.217	14/10/2031
Eletrobras	Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	8.072	4.180	15/03/2028
Garantias empresas não controladas					24.667.414	29.636.217	

As garantias fornecidas para as investidas controladas são apresentadas de forma segregada por já constarem seus saldos registrados em financiamentos e empréstimos a pagar.

O montante garantido para as investidas controladas é de R\$ 17.111.864 em 30 de junho de 2020 são apresentadas no quadro abaixo.

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 30/06/2020	Término da Garantia
Eletrobras	Angra III	BNDES	Corporativo	100,00%	6.181.048	3.465.824	15/06/2036
Eletrobras	Eletronuclear	CEF	Corporativo	100,00%	3.800.000	3.158.538	06/06/2038
					9.981.048	6.624.362	
Eletrobras	Diversos	Emissão de Debêntures	Corporativo	100,00%	800.000	801.711	15/11/2029
Eletrobras	Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	State Grid Brazil S.A.	Corporativo	100,00%	294.700	412.425	28/07/2029
		State Grid Brazil S.A.	Corporativo	100,00%	294.700	412.429	28/07/2029
					589.400	824.854	
Eletrobras	Diversos	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	750.000	757.199	02/10/2023
Eletrobras	Estação Transmissora de Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	505.477	294.586	15/11/2028
		BASA	Corporativo	100,00%	221.789	194.665	15/10/2031
		BASA	Corporativo	100,00%	221.789	163.800	10/07/2031
					949.055	653.051	
Eletrobras	Projetos Corporativos	FIDC DI	Corporativo	100,00%	690.000	452.531	20/01/2022
	CGT Eletrosul	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	250.000	111.241	15/11/2023
					940.000	563.772	
Eletrobras	Projetos Corporativos	CEF	Corporativo	100,00%	200.000	62.641	06/09/2021
	Chesf	BNDES	Corporativo	100,00%	475.454	138.078	15/06/2029
		BNDES	Corporativo	100,00%	727.560	281.066	15/06/2029
					1.403.014	481.786	
Furnas	Modernização da UHE Furnas e UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho	BID	Corporativo	100,00%	427.511	475.803	15/12/2031
Eletrobras	Diversos	Emissão de Debêntures	Corporativo	100,00%	450.000	451.742	18/11/2024
Eletrobras	UHE Simpício	BNDES	Corporativo	100,00%	1.034.410	435.816	15/07/2026
Eletrobras	Santa Vitória do Palmar Holding S.A.	BNDES	SPE	49,00%	197.950	181.223	16/06/2031
		BRDE	SPE	49,00%	98.000	91.159	16/06/2031
		Emissão de Debêntures	SPE	49,00%	44.100	48.933	15/06/2028
					340.051	321.315	
Eletrobras	Complexo Eólico Livramento - Entorno II	KfW	Corporativo	100,00%	282.083	379.511	20/06/2028
		BNDES	SPE	99,99%	93.358	74.594	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	40.699	32.675	15/06/2032
Eletrobras	Eólicas Hermenegildo	BNDES	SPE	99,99%	109.579	87.555	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	47.770	38.352	15/06/2032
		BNDES	SPE	99,99%	112.025	89.426	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	47.759	38.338	15/06/2032
					451.190	360.940	
Eletrobras	Reforço à Estrutura de Capital de Giro 2	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	405.262	295.311	07/06/2024

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 30/06/2020	Término da Garantia
Eletrobras	Reforço à Estrutura de Capital de Giro 3	Bradeso	Corporativo	100,00%	1.000.000	1.006.847	10/05/2021
CGT Eletrosul	Transmissora Sul Litorânea de Energia	BNDES	SPE	51,00%	252.108	193.459	15/02/2029
		Debêntures	SPE	51,00%	76.500	78.948	15/12/2030
					328.608	272.407	
Chesf	TDG	BNB	SPE	100,00%	60.743	48.510	30/03/2031
		BNB	SPE	100,00%	119.074	104.720	01/08/2032
					179.816	153.230	
Eletrobras	Financiamento corporativo	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	400.000	203.940	06/12/2023
Eletrobras	UHE Mauá	BNDES	Corporativo	100,00%	182.417	99.919	15/01/2028
		BNDES/Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	182.417	96.707	15/01/2028
					364.834	196.626	
Eletrobras	Porto Velho Transmissora de Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	283.411	181.615	15/08/2028
Eletrobras	Implantação do PAR e PMIS	BNDES	Corporativo	100,00%	361.575	174.529	15/12/2023
Eletrobras	Plano de Investimentos 2012- 2014	BNDES	Corporativo	100,00%	441.296	171.030	15/06/2029
Eletrobras	Linha Verde Transmissora	BASA	Corporativo	100,00%	185.000	167.056	10/11/2032
Eletrobras	Eólicas Casa Nova II e III	BNB	Corporativo	100,00%	158.420	159.553	25/07/2031
Eletrobras	UHE São Domingos	BNDES	Corporativo	100,00%	207.000	126.967	15/06/2028
Eletrobras	Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Emissão de Debêntures	SPE	100,00%	77.550	114.969	15/09/2026
Eletrobras	UHE Batalha	BNDES	Corporativo	100,00%	224.000	98.212	15/12/2025
Eletrobras	UHE Passo de São João	BNDES	Corporativo	100,00%	183.330	86.024	15/07/2026
		BNDES	Corporativo	100,00%	14.750	7.109	15/07/2026
					198.080	93.133	
Eletrobras	Projetos de Inovação	FINEP	Corporativo	100,00%	268.503	80.655	15/11/2023
Eletrobras	Rolagem BASA 2008	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	208.312	52.084	28/12/2020
Eletrobras	Rio Branco Transmissora	BNDES	Corporativo	100,00%	138.000	78.215	15/03/2027
Eletrobras	Projetos Corporativos de Transmissão	BNB	Corporativo	100,00%	155.817	74.380	15/11/2031
Eletrobras	RS Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	126.221	14.527	15/06/2021
		BNDES	Corporativo	100,00%	41.898	21.814	15/03/2027
		BNDES	Corporativo	100,00%	9.413	5.441	15/08/2027
		BNDES	Corporativo	100,00%	12.000	5.637	15/08/2027
					189.532	47.419	
Eletrobras	Ribeiro Gonç./Balsas	BNB	Corporativo	100,00%	70.000	43.426	03/06/2031
Eletrobras	Eólica Chui IX S/A	BNDES	SPE	99,99%	31.558	25.215	15/06/2032
		BRDE	SPE	99,99%	13.757	11.044	15/06/2032
					45.314	36.259	
Eletrobras	Projetos Corporativos Furnas	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	35.000	8.752	28/12/2020
		Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	50.000	12.502	28/12/2020
					85.000	21.254	
Eletrobras	UHE Baguari	BNDES	Corporativo	100,00%	60.153	24.312	15/07/2026
Eletrosul	Ampliação do Sistema Sul de Transmissão	BNDES	Corporativo	100,00%	29.074	20.682	15/09/2029
Eletrobras	Ampliação da Subestação Lechuga	BNDES	Corporativo	100,00%	35.011	17.006	15/10/2028
CGT Eletrosul	Interligação Brasil x Uruguai	BNDES	Corporativo	100,00%	21.827	15.525	15/09/2029

Garantidora	Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade	Participação societária %	Valor do Financiamento/Valor Garantido	Saldo Devedor em 30/06/2020	Término da Garantia
Eletrobras	Lechuga/J. Teixeira	BASA	Corporativo	100,00%	25.720	14.299	15/10/2028
Eletrobras	Subestação Miramar/Tucuruí	BNDES	Corporativo	100,00%	31.000	13.831	15/08/2028
Eletrobras	Cerro Chato I, II e III	Banco do Brasil	Corporativo	100,00%	223.419	2.333	15/07/2020
Eletrobras	Miranda II	BNDES	Corporativo	100,00%	47.531	8.494	15/11/2024
Eletrobras	SC Energia	BNDES	Corporativo	100,00%	67.017	5.474	15/03/2021
Eletrobras	São Luis II e III	BNDES	Corporativo	100,00%	13.653	4.834	15/11/2024
Eletrobras	Substação Nobres	BNDES	Corporativo	100,00%	10.000	4.095	15/03/2028
Garantias empresa: controladas					24.937.498	17.111.864	

18.4 - Movimentação de Provisão para Garantias

Para fazer frente a uma eventual execução de garantia a Eletrobras provisiona 1% do saldo devedor garantido para as investidas controladas e não controladas.

Abaixo podem ser observadas as movimentações das garantias do período:

CONTROLADORA		
	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	463.776	549.436
Adições de Garantias	18.986	8.449
Atualização	4.661	2.466
Baixas	(19.942)	(65.761)
Saldo final	467.481	494.589

18.5 – Obrigações Assumidas - Covenants

As Empresas Eletrobras possuem cláusulas de *covenants* em alguns de seus contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Os principais *covenants* são referentes a: atendimento de certos índices financeiros (Dívida Líquida sobre EBITDA, índice de cobertura sobre serviço da dívida - ICSD, entre outros), existência de garantias corporativas, requisitos para alteração de controle societário, conformidade às licenças e autorizações necessárias e limitação à venda significativa de ativos. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2020.

NOTA 19 – DEBÊNTURES

19.1 – Composição das Debêntures

Emissora	Data de Emissão	Tx de juros	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
Estação Transmissora de Energia S.A. - ETE (Eletronorte)	06/2011	TJLP + 1,65% a .a.	10/07/2031	194.665	197.711
Transmissora Sul Brasileira de Energia - TSBE (Eletrosul)	09/2014	IPCA + 6,80% a.a.	15/09/2028	114.969	116.474
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A. (CHESF)	04/2017	IPCA + 7,0291% a.a.	15/01/2029	147.097	150.322
Eletrobras	05/2019	Taxa DI + 0,70% a.a. (Série 1)	25/04/2022	1.104.690	1.106.991
		Taxa DI + 1,00% a.a. (Série 2)	25/04/2024	2.210.214	2.214.791
		Taxa DI + 1,20% a.a. (Série 3)	25/04/2026	1.004.896	1.006.967
		IPCA + 5,18% a.a. (Série 4)	15/05/2029	716.977	715.479
Furnas (a)	12/2019	CDI 117,60% a.a (Série 1)	15/11/2024	451.742	450.543
	02/2020	IPCA + 4,08% a.a. (Série 2)	15/11/2029	778.539	-
Total				6.723.789	5.959.278
Total do Passivo Circulante				81.710	78.527
Total do Passivo Não Circulante				6.642.079	5.880.751

a) Debêntures Furnas

Em 20 de fevereiro de 2020 foram subscritas novas debêntures, não conversíveis em ações com garantia fidejussória, no valor total de R\$ 800 milhões, da segunda série de emissão da controlada Furnas, com juros de 4,08% ao ano e vencimento em 15 de novembro de 2029.

19.2 – Movimentação das Debêntures

A movimentação apresentada a seguir compreende os períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	5.044.228	5.959.279	468.228
Captação	-	800.000	5.000.000
Encargos	116.209	147.116	64.409
Juros Pagos	(123.660)	(151.474)	-
Amortização do Principal	-	(12.952)	(12.869)
Custos de transação apropriado	-	(26.567)	-
Transferência	-	8.388	(12.151)
Saldo final	5.036.777	6.723.790	5.507.617

A parcela de longo prazo das debêntures tem seu vencimento assim programado:

	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Controladora	-	1.100.000	-	2.200.000	-	1.712.535	5.012.535
Consolidado	46.540	1.247.794	121.611	2.561.568	100.186	2.564.380	6.642.079

A Companhia possui *covenants* relacionados as suas debêntures e não identificou nenhum evento de não conformidade para junho de 2020. Maiores detalhes na nota 18.

NOTA 20 – OPERAÇÃO DE ARRENDAMENTO

Os itens do passivo de arrendamento referem-se a contratos de arrendamento que correspondem a imóveis, veículos, equipamentos e aos contratos de suprimento de energia firmados com os PIEs em 2005 com vigência de 20 anos da Amazonas Distribuidora que foram repassados para a Amazonas GT durante o processo de desverticalização e, anteriormente à adoção do CPC 06 (R2) /IFRS 16, já classificados como arrendamentos financeiros.

A movimentação destes itens é demonstrada no quadro a seguir:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019
Saldo inicial	1.207.189	976.115
Adoção inicial	-	340.225
Juros Incorridos	184.958	171.937
Pagamentos	(274.564)	(256.778)
Atualizações/Transferências	(22.998)	(38.283)
Saldo final	1.094.585	1.193.216
Circulante	229.739	231.367
Não Circulante	864.846	961.849

Os aluguéis fixos e variáveis, bem como aqueles relacionados a contratos de curto prazo e de baixo valor, foram os seguintes para o período findo em 30 de junho de 2020:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019
Arrendamentos de curto prazo	8.623	4.728
Arrendamentos de baixo valor	15.903	31.763
Despesas variáveis de arrendamento	433	-

Os vencimentos do saldo do não circulante estão demonstrados no quadro a seguir:

	CONSOLIDADO 30/06/2020
2021	190.818
2022	193.990
2023	189.436
2024	173.582
2025	26.699
Após 2025	90.321
Total	864.846

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme o período previsto para pagamento.

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	30/06/2019
Contraprestação do arrendamento	274.564	256.778
PIS/COFINS potencial (9,25%)	25.397	23.752

NOTA 21 – TRIBUTOS A RECOLHER E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

21.1- Tributos a recolher

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
PIS/ COFINS (a)	97.816	87.548	1.171.514	755.102
IRRF/ CSRF	85.832	65.193	177.811	316.801
ICMS	-	-	35.866	252.972
INSS/ FGTS	10.519	4.899	178.567	112.937
PAES/ REFIS	-	-	23.811	23.191
ISS	-	-	12.074	14.549
Outros	8.402	43.876	59.709	100.106
Total	202.569	201.516	1.659.352	1.575.658
Passivo não circulante				
PAES/ REFIS	-	-	183.608	190.365
PASEP/ COFINS	-	-	42.368	42.100
Outros	-	-	6.463	7.494
Total	-	-	232.439	239.959

(a) A Companhia aderiu a prorrogação do prazo de recolhimento de tributos federais de acordo com a Portaria do Ministério da Economia no. 139/2020.

21.2- Imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo circulante				
Imposto de Renda corrente	-	-	1.311.189	1.693.623
Contribuição Social corrente	-	-	786.815	839.109
	-	-	2.098.004	2.532.732
Passivo não circulante				
IRPJ/ CSLL diferidos	598.774	628.904	4.479.717	3.978.754

21.3- Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	CONTROLADORA			
	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	4.874.515	4.874.515	1.941.334	1.941.334
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(1.218.629)	(438.706)	(485.334)	(174.720)
Efeitos de adições e exclusões:				
Receita de Dividendos	5.937	2.137	8.615	3.101
Equivalência patrimonial	1.407.931	506.855	938.848	337.985
Passivo a descoberto em controladas	-	-	(298.201)	(107.353)
Variação Cambial	429.653	154.675	(156.114)	(56.201)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados (a)	(554.262)	(199.534)	(258.824)	(93.176)
Doações	(876)	(315)	22	8
Demais adições e exclusões	(69.754)	(25.112)	239.211	86.041
Total da despesa de IRPJ e CSLL	-	-	(11.777)	(4.315)
Alíquota efetiva	0,00%	0,00%	0,61%	0,22%

	CONSOLIDADO			
	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.817.727	6.817.727	3.503.553	3.503.553
Total do IRPJ e CSLL calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(1.704.432)	(613.595)	(875.888)	(315.320)
Efeitos de adições e exclusões:				
Indenização - RBSE	302.508	108.737	941.103	759.435
Receita de dividendos	6.027	2.170	8.616	3.101
Equivalência patrimonial	41.056	14.780	65.500	23.580
Variação Cambial	429.653	154.675	(156.114)	(56.201)
Compensação Prejuízo Fiscal/ Base Negativa	87.447	31.514	72.917	1.813
Constituição Créditos Tributários	(457.368)	(164.650)	(73.045)	(26.296)
Provisões Operacionais	31.493	(12.708)	(593.951)	(502.279)
Impostos diferidos não reconhecidos/baixados (a)	(618.821)	(222.776)	(478.934)	(172.416)
Incentivos Fiscais (b)	464.785	-	54.874	-
Doações	(5.478)	(1.972)	(4.574)	(1.647)
Demais adições e exclusões	188.103	25.314	(125.174)	(181.504)
Total da despesa de IRPJ e CSLL	(1.235.027)	(678.511)	(1.164.672)	(467.733)
Alíquota efetiva	18,11%	9,95%	33,24%	13,35%

a) Impostos diferidos não reconhecidos / baixados

São compostos por diferenças temporárias entre resultado contábil, resultado tributável, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL apurados no exercício, cujos benefícios tributários não foram reconhecidos devido à ausência de histórico de lucro tributável e/ou projeção de resultados tributários futuros.

b) Incentivos Fiscais

A Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/08/2001, alterada pela Lei nº 11.196, de 21/11/2005, possibilita que as empresas situadas nas regiões de atuação da Sudene que possuam empreendimentos no setor de infraestrutura, considerado em ato do Poder Executivo um dos setores prioritários para o desenvolvimento regional, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de instalação, ampliação, modernização ou diversificação.

NOTA 22 – REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Dividendos do exercício de 2019	2.585.362	2.540.567	2.585.362	2.540.567
Dividendos não reclamados	4.051	4.053	4.757	4.760
Dividendos retidos exercícios anteriores	9.973	14.809	10.647	14.809
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019	-	-	5.247	15.080
	<u>2.599.386</u>	<u>2.559.429</u>	<u>2.606.013</u>	<u>2.575.216</u>

NOTA 23 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas trabalhista e cível, que se encontram em vários estágios de julgamento.

23.1 – Provisões

Na data de encerramento destas informações financeiras intermediárias, a Companhia e suas controladas constituem provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Cíveis	1.010.319	1.013.385	1.011.618	1.030.288
Trabalhistas	<u>2.339</u>	<u>1.200</u>	<u>2.339</u>	<u>1.200</u>
	1.012.658	1.014.585	1.013.957	1.031.488
Não Circulante				
Cíveis	15.198.169	16.564.019	20.666.967	22.104.427
Trabalhistas	308.013	360.152	1.705.583	1.774.298
Tributárias	-	-	314.184	336.213
	<u>15.506.182</u>	<u>16.924.171</u>	<u>22.686.734</u>	<u>24.214.938</u>
	<u>16.518.840</u>	<u>17.938.756</u>	<u>23.700.691</u>	<u>25.246.426</u>

Estas provisões tiveram, neste período, a seguinte evolução:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938.756	25.246.426
Constituição de provisões	357.859	703.813
Reversão de provisões	(387.892)	(763.970)
Atualização Monetária	152.910	233.006
Baixas	-	(144.593)
Pagamentos	<u>(1.542.793)</u>	<u>(1.573.991)</u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>16.518.840</u>	<u>23.700.691</u>

A movimentação da constituição de provisões na controladora e no consolidado está relacionada à revisão de estimativas em razão da evolução de decisões na fase de execução e liquidação dos processos judiciais em sua maioria relacionado a causas cíveis referente ao empréstimo compulsório.

A Eletrobras realizou pagamentos no exercício de 2020 referentes às execuções judiciais envolvendo o empréstimo compulsório, que somaram R\$ 1.536.253. Os desembolsos realizados pela Companhia observaram as estimativas de perda até então constituídas relativas aos processos provisionados.

No mais, os processos relevantes nos quais a Companhia e suas controladas são parte não tiveram alterações no prognóstico com relação às informações divulgadas na nota 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, exceto conforme abaixo:

Indeferimento dos Embargos de Recurso Extraordinário interpostos por Mendes Júnior Engenharia

Em 1º de abril de 2020, foram indeferidos os Embargos de Recurso Extraordinário impetrados pela Mendes Júnior contra a subsidiária Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf). Os embargos foram ajuizados no âmbito de ação civil pública em que Mendes Júnior reivindicou o ressarcimento de valores que teria supostamente levantado no mercado financeiro para a conclusão das obras da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga (Itaparica). Conforme previsto nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras da Chesf, de 31 de dezembro de 2019, a ação movida por Mendes Júnior é classificada, pela Chesf, como risco de perda remota. Considerando que não há mais recursos legais disponíveis no processo referenciado, este deve ser arquivado.

A constituição e a reversão da provisão para contingências foram registradas no resultado do período como Provisões Operacionais (vide nota 29.1).

23.2 – Passivos Contingentes

Adicionalmente, a Companhia possui processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cíveis	21.870.003	20.775.533	33.852.093	31.817.331
Trabalhistas	2.869.591	3.128.990	5.561.720	5.900.822
Tributárias	-	-	12.021.392	12.131.337
	<u>24.739.594</u>	<u>23.904.523</u>	<u>51.435.205</u>	<u>49.849.489</u>

NOTA 24 – OBRIGAÇÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

A Companhia reconhece obrigações para descomissionamento de usinas term nucleares, que se constituem em um programa de atividades exigidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, que permite dismantelar com segurança e mínimo impacto ao meio ambiente essas instalações nucleares, ao final do ciclo operacional. Os valores correspondentes aos passivos totais de desmobilização de ativos ajustados a valor presente são R\$ 1.830.619 (R\$ 1.791.971 em 31 de dezembro de 2019) referentes à Angra 1, com validade da licença até 31 de dezembro de 2024 e R\$ 1.366.252 (R\$ 1.337.408 em 31 de dezembro de 2019) referentes à Angra 2, com validade da licença até 31 de agosto de 2040.

NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social da Companhia, em 30 de junho de 2020, é de R\$ 39.057.271 (R\$ 31.305.331 em 31 de dezembro de 2019) e suas ações não têm valor nominal. As ações preferenciais têm direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos, às taxas anuais de 8% para as ações de classe "A" (subscritas até 23 de junho de 1969) e 6% para as de classe "B" (subscritas a partir de 24 de junho de 1969), calculados sobre o capital correspondente a cada classe de ações.

O Capital Social está distribuído, por principais acionistas e pelas espécies de ações, em 30 de junho de 2020, conforme a seguir:

ACIONISTA	30/06/2020							
	ORDINÁRIAS			PREFERENCIAIS				CAPITAL TOTAL
	QUANTIDADE	%	Série A	%	Série B	%	QUANTIDADE	%
União	667.888.884	51,82	-	-	494	0,00	667.889.378	42,57
BNDESPAR	141.757.951	11,00	-	-	18.691.102	6,68	160.449.053	10,23
BNDES	74.545.264	5,78	-	-	18.262.671	6,52	92.807.935	5,91
Banco Clássico	65.536.875	5,09	-	-	-	-	65.536.875	4,18
American Depositary Receipts – ADR's	32.180.448	2,50	-	-	6.000.733	2,14	38.181.181	2,43
Fundos 3G Radar	1.700.000	0,13	-	-	28.541.400	10,20	30.241.400	1,93
Outros	305.233.174	23,68	146.920	100,00	208.444.994	74,46	513.825.088	32,75
	<u>1.288.842.596</u>	<u>100,00</u>	<u>146.920</u>	<u>100,00</u>	<u>279.941.394</u>	<u>100,00</u>	<u>1.568.930.910</u>	<u>100,00</u>

31/12/2019

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS				CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	Série A	%	Série B	%	QUANTIDADE	%
União	554.394.671	51,00	-	-	411	0,00	554.395.082	40,99
BNDESPAR	141.757.951	13,04	-	-	18.691.102	7,04	160.449.053	11,86
BNDES	74.545.264	6,86	-	-	18.262.671	6,88	92.807.935	6,86
Banco Clássico	54.400.000	5,00	-	-	-	-	54.400.000	4,02
American Depositary Receipts – ADR's	27.121.748	2,49	-	-	8.030.814	3,03	35.152.562	2,60
Fundos 3G Radar	73.204	0,01	-	-	20.564.000	7,75	20.637.204	1,53
Outros	234.757.459	21,60	146.920	100,00	199.887.885	75,31	434.792.264	32,14
	1.087.050.297	100,00	146.920	100,00	265.436.883	100,00	1.352.634.100	100,00

Do total das 596.143.103 ações em poder dos minoritários, 244.413.949, ou seja, 41% são de propriedade de investidores não residentes, sendo 149.244.757 de ordinárias, 28 de preferenciais da classe "A" e 95.169.164 de preferenciais da classe "B".

Da participação total de acionistas domiciliados no exterior, 65.536.875 ações ordinárias e 6.000.733 ações preferenciais da classe "B" estão custodiadas, lastreando o Programa de American Depositary Receipts – ADR's, que são negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão entre o lucro atribuível aos acionistas da Companhia e sua quantidade de ações emitidas, excluindo aquelas compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. As ações preferenciais possuem direito assegurado (por ação) de superioridade de pelo menos 10% na distribuição de Dividendos e/ou Juros Sobre Capital Próprio (JCP) quanto às ações ordinárias.

01/04/2020 a 30/06/2020				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	3.691.829	463	882.066	4.574.358
Lucro do Exercício	3.691.829	463	882.066	4.574.358
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações	1.288.843	147	279.941	
% de ações em relação ao total	82,15%	0,01%	17,84%	
Resultado por ação básico da operação continuada (R\$)	2,86	3,15	3,15	
Resultado por ação básico líquido	2,86	3,15	3,15	
01/01/2020 a 30/06/2020				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	3.934.077	494	939.944	4.874.515
Lucro do Exercício	3.934.077	494	939.944	4.874.515
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações	1.288.843	147	279.941	
% de ações em relação ao total	82,15%	0,01%	17,84%	
Resultado por ação básico da operação continuada (R\$)	3,05	3,36	3,36	
Resultado por ação básico líquido	3,05	3,36	3,36	
01/04/2019 a 30/06/2019				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	240.326	36	64.551	304.913
Descontinuada	4.145.628	616	1.113.511	5.259.756
Lucro do Exercício	4.385.954	652	1.178.063	5.564.669
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	
Resultado por ação básico da operação continuada (R\$)	0,22	0,24	0,24	
Resultado por ação básico da operação descontinuada (R\$)	3,81	4,20	4,20	
Resultado por ação básico líquido	4,03	4,44	4,44	

01/01/2019 a 30/06/2019				
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	1.517.434	226	407.581	1.925.241
Prejuízo atribuível a cada classe de ações - Operação Descontinuada	3.970.167	590	1.066.383	5.037.140
Lucro do Exercício	5.487.601	816	1.473.964	6.962.381
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações	1.087.050	147	265.437	
% de ações em relação ao total	80,37%	0,01%	19,62%	
Resultado por ação básico da operação continuada (R\$)	1,40	1,54	1,54	
Resultado por ação básico da operação descontinuada (R\$)	3,65	4,02	4,02	
Resultado por ação básico líquido	5,05	5,55	5,55	

(b) Diluído

Para calcular o resultado diluído por ação, a Companhia deve presumir o exercício de opções, bônus de subscrição e outros potenciais efeitos diluidores, o único efeito diluidor encontrado foi referente à conversão do empréstimo compulsório. Os valores presumidos provenientes desses instrumentos devem ser considerados como tendo sido recebidos da emissão de ações ao preço médio de mercado das ações durante o exercício. Em 30 de junho de 2020, com base no saldo passivo referente ao empréstimo compulsório, foi simulada a diluição com incremento de 10.037.538 ações preferenciais B no lucro por ação, conforme apresentado abaixo.

01/04/2020 a 30/06/2020					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	3.666.478	460	31.410	876.010	4.574.358
Lucro do Período	3.666.478	460	31.410	876.010	4.574.358
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.288.843	147	10.038	279.941	
% de ações em relação ao total	81,63%	0,01%	0,64%	17,73%	
Resultado por ação diluído da operação continuada (R\$)	2,84	3,13	3,13	3,13	
Resultado por ação diluído (R\$)	2,84	3,13	3,13	3,13	

01/01/2020 a 30/06/2020					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	3.907.063	490	33.471	933.491	4.874.515
Lucro do Período	3.907.063	490	33.471	933.491	4.874.515
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.288.843	147	10.038	279.941	
% de ações em relação ao total	81,63%	0,01%	0,64%	17,73%	
Resultado por ação diluído da operação continuada (R\$)	3,03	3,33	3,33	3,33	
Resultado por ação diluído (R\$)	3,03	3,33	3,33	3,33	

01/04/2019 a 30/06/2019					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	238.329	35	2.533	64.015	304.913
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Descontinuada	4.111.185	611	43.699	1.104.260	5.259.756
Lucro do Período	4.349.515	647	46.233	1.168.275	5.564.669
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.087.050	147	10.504	265.437	
% de ações em relação ao total	79,75%	0,01%	0,77%	19,47%	
Resultado por ação diluído da operação continuada (R\$)	0,22	0,24	0,24	0,24	
Resultado por ação diluído da operação descontinuada (R\$)	3,78	4,16	4,16	4,16	
Resultado por ação diluído (R\$)	4,00	4,40	4,40	4,40	

01/01/2019 a 30/06/2019					
Numerador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B Convertidas	Preferencial B	Total
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Continuada	1.504.827	224	15.995	404.195	1.925.241
Lucro atribuível a cada classe de ações - Operação Descontinuada	3.937.182	585	41.850	1.057.523	5.037.140
Lucro do Período	5.442.009	809	57.845	1.461.718	6.962.381
Denominador	Ordinárias	Preferencial A	Preferenciais B - Convertidas	Preferencial B	
Média ponderada da quantidade de ações em mil	1.087.050	147	10.504	265.437	
% de ações em relação ao total	79,75%	0,01%	0,77%	19,47%	
Resultado por ação diluído da operação continuada (R\$)	1,38	1,52	1,52	1,52	
Resultado por ação diluído da operação descontinuada (R\$)	3,62	3,98	3,98	3,98	
Resultado por ação diluído (R\$)	5,01	5,51	5,51	5,51	

NOTA 27 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)	01/01/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)
Geração								
Suprimento	771	3.165	52.693	60.302	3.172.199	7.176.749	3.566.733	7.364.878
Fornecimento	-	-	-	-	658.500	1.331.818	571.444	1.132.368
CCEE	-	-	-	-	125.099	475.374	279.949	644.713
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	933.658	1.863.271	843.560	1.684.189
Receita de construção de usinas	-	-	-	-	10.777	19.171	9.531	13.148
Repasse Itaipu	(52.308)	(69.286)	49.789	103.529	(52.308)	(69.286)	49.789	103.529
	(51.537)	(66.121)	102.482	163.831	4.847.925	10.797.097	5.321.006	10.942.825
Transmissão								
Receita de operação e manutenção	-	-	-	-	837.105	1.871.660	1.212.526	2.053.045
Receita de construção	-	-	-	-	138.866	283.185	123.929	236.070
Receita contratual - Transmissão	-	-	-	-	177.336	377.118	208.685	404.702
Retorno de investimento - RBSE	-	-	-	-	6.365.939	7.382.138	969.856	1.896.521
	-	-	-	-	7.519.246	9.914.101	2.514.996	4.590.338
Outras receitas								
	15.532	22.353	8.941	118.432	150.808	279.643	179.556	413.191
	(36.005)	(43.768)	111.423	282.263	12.517.979	20.990.841	8.015.558	15.946.354
(-) Deduções à Receita Operacional								
(-) ICMS	-	-	-	-	(254.273)	(480.477)	(206.491)	(473.014)
(-) PASEP e COFINS	17.172	21.367	(15.428)	(44.696)	(720.354)	(1.556.547)	(762.345)	(1.548.674)
(-) Encargos setoriais	-	-	-	-	(443.287)	(895.893)	(443.132)	(853.421)
(-) Outras Deduções (inclusive ISS)	-	-	-	-	(2.475)	(4.698)	(3.014)	(5.012)
	17.172	21.367	(15.428)	(44.696)	(1.420.389)	(2.937.615)	(1.414.982)	(2.880.121)
Receita operacional líquida	(18.833)	(22.401)	95.995	237.567	11.097.590	18.053.226	6.600.576	13.066.233

Como resultado da nova revisão tarifária efetuada pela ANEEL em 30 de junho de 2020, a Companhia reestimou seus recebíveis da RBSE e identificou um ganho no resultado de R\$ 4,6 bilhões para o período de 6 meses findo em 30 junho de 2020. Maiores detalhes, vide nota 15.

NOTA 28 – CUSTOS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Suprimento (a)								
Comercialização na CCEE	-	-	(45.779)	(46.148)	(529)	(11.264)	(100.992)	(92.089)
Outros	(899)	(4.558)	(2.821)	(5.335)	(1.914)	(14.323)	(3.190)	(5.704)
Energia comprada para revenda	(899)	(4.558)	(48.600)	(51.483)	(360.324)	(1.006.544)	(466.358)	(900.890)
Encargos sobre uso da rede elétrica								
Combustível para produção de energia elétrica (b)	-	-	-	-	(393.850)	(840.309)	(575.655)	(785.328)
Construção	-	-	-	-	(527.930)	(995.928)	(380.904)	(910.907)
	-	-	-	-	(157.102)	(347.420)	(152.016)	(267.060)
	(899)	(4.558)	(48.600)	(51.483)	(1.439.206)	(3.190.201)	(1.574.933)	(2.864.185)

- a) Suprimento - A variação deve-se, principalmente, à Controlada Furnas: (i) novos contratos de curto prazo firmados no valor de R\$ 102 milhões; (ii) aumento nos valores liquidados como débito no MCP em 2020, que resultaram em aproximadamente R\$ 65 milhões; e (iii) aumento do montante nos produtos vigentes, já previsto contratualmente, incrementando o valor em 2020 em R\$ 35 milhões.

- b) Combustível para produção de energia elétrica – Montantes referem-se principalmente à compra de derivados de petróleo para produção de energia elétrica e os custos incorridos pela Amazonas GT com os Produtores Independentes – PIEs.

NOTA 29 – DESPESAS OPERACIONAIS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)	01/01/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)
Pessoal	(82.071)	(162.255)	(80.202)	(169.592)	(1.028.393)	(2.155.316)	(1.203.723)	(2.559.311)
Material	(160)	(470)	(278)	(809)	(51.815)	(153.606)	(70.644)	(100.996)
Serviços	(63.244)	(124.892)	(123.976)	(199.847)	(431.534)	(898.301)	(588.297)	(1.025.553)
Pessoal, Material e Serviços	(145.475)	(287.617)	(204.456)	(370.248)	(1.511.742)	(3.207.223)	(1.862.664)	(3.685.860)
Depreciação e Amortização	(3.256)	(6.529)	(3.329)	(6.723)	(462.593)	(931.858)	(444.773)	(872.730)
Doações e contribuições	(24.992)	(49.329)	(25.581)	(58.329)	(29.432)	(79.721)	(50.588)	(102.880)
Provisões/Reversões operacionais	(114.216)	(190.057)	(961.048)	(1.311.774)	(559.057)	(1.005.909)	(1.506.085)	(2.029.036)
Outras	(27.274)	(99.940)	(58.654)	(88.919)	(135.238)	(533.838)	(355.072)	(525.655)
	(315.213)	(633.472)	(1.253.068)	(1.835.993)	(2.698.062)	(5.758.549)	(4.219.182)	(7.216.161)

29.1 - Provisões/Reversões Operacionais

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Garantias	5.177	(2.030)	58.304	70.052	5.177	(2.030)	58.304	70.052
Contingências	(124.840)	30.034	28.683	(75.156)	59.505	77.778	(328.707)	(621.855)
PECLD - Consumidores e revendedores	-	-	-	-	(312.703)	(379.242)	(88.213)	(100.812)
PECLD - Financiamentos e empréstimos	13.958	(180.818)	(52.829)	(230.590)	13.958	(180.818)	(52.829)	(230.590)
Passivo a descoberto em controladas	-	119.223	(95.399)	(111.130)	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-	-	-	247.712	341.900
Provisão/(Reversão) para perdas em investimentos	(16.830)	(132.855)	27.439	27.252	(4.384)	(120.424)	27.436	62.286
Parcela de ajuste RAP (a)	-	-	-	-	(223.881)	(223.881)	-	-
Impairment de ativos de longo prazo	-	-	-	-	20.151	20.151	-	-
Caducidade da concessão	-	-	-	-	-	-	(387.092)	(387.092)
Provisão ANEEL - CCC	16.227	8.994	(921.291)	(986.382)	16.227	8.994	(921.291)	(986.382)
Inflexibilidade Usina Candiota III (b)	-	-	-	-	(65.326)	(65.326)	-	-
GAG melhoria	-	-	-	-	(51.279)	(108.698)	(42.368)	(42.368)
Outras	(7.908)	(32.605)	(5.955)	(5.820)	(16.502)	(32.413)	(19.037)	(134.175)
	(114.216)	(190.057)	(961.048)	(1.311.774)	(559.057)	(1.005.909)	(1.506.085)	(2.029.036)

O impacto na rubrica de *Impairment* de ativos de longo prazo é referente a PCH Santo Cristo e composto por R\$ 14.148 registrado no ativo imobilizado e R\$ R\$ 6.003 registrado no ativo intangível.

- a) O montante refere-se aos valores provisionados pela controlada CGT Eletrosul devido a postergação da revisão dos custos de administração, operação e manutenção, de 1º de julho de 2018 para 1º de julho de 2020, ocorrido no processo de revisão tarifária do contrato de concessão 057/2001. O valor será devolvido na RAP em 36 parcelas a partir de junho de 2020.
- b) Em 28 de junho de 2020, ocorreu um evento de falha no conjunto turbina/gerador da Usina Candiota III, sem registros aparentes de danos para os demais equipamentos, desta forma, a Companhia provisionou o montante de R\$ 65.326 para cumprimento da inflexibilidade e indisponibilidade.

NOTA 30 – RESULTADO FINANCEIRO

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)	01/01/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)
Receitas Financeiras								
Receitas de juros, comissões e taxas	372.471	783.194	481.490	1.070.127	256.137	482.691	295.014	540.877
Receita de aplicações financeiras	186.851	665.066	88.288	146.071	268.186	826.007	184.251	309.563
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	768	1.385	-	126	60.700	115.671	100.682	161.790
Outras receitas financeiras	15.511	110.554	431.285	478.801	26.436	145.039	474.477	598.111
	575.601	1.560.199	1.001.063	1.695.125	611.459	1.569.408	1.054.424	1.610.341
Despesas financeiras								
Encargos de dívidas	(325.721)	(1.055.138)	(539.159)	(1.028.505)	(623.953)	(1.663.203)	(1.108.742)	(1.802.452)
Encargos de arrendamento mercantil	(1.412)	(2.868)	(1.578)	(3.195)	(92.437)	(185.819)	(87.227)	(171.937)
Encargos sobre recursos de acionistas	(535)	(23.091)	(60.473)	(119.076)	(97.499)	(143.651)	(124.928)	(217.799)
Perdas com derivativos	-	-	-	-	11.077	(107.451)	(6.829)	(25.059)
Outras despesas financeiras	(185.230)	(674.476)	(905.031)	(1.016.430)	(60.523)	(340.946)	(1.048.068)	(1.310.117)
	(512.898)	(1.755.573)	(1.506.241)	(2.167.206)	(863.335)	(2.441.070)	(2.375.794)	(3.527.364)
Outros resultados financeiros, líquidos								
Atualizações monetárias	75.821	122.112	122.792	296.028	147.061	196.816	27.826	151.226
Variações cambiais (a)	(71.413)	(236.421)	(15.881)	11.906	(197.435)	(799.482)	(2.606)	60.075
Resultado de mensuração - RBSE (b)	-	-	-	-	(1.028.340)	(1.365.573)	1.721.646	1.795.094
	4.408	(114.309)	106.911	307.934	(1.078.714)	(1.968.239)	1.746.866	2.006.395
RESULTADO FINANCEIRO	67.111	(309.683)	(398.267)	(164.147)	(1.330.590)	(2.839.901)	425.496	89.372

- a) A despesa de variação cambial no montante de R\$ 799.482 no período findo em 30 de junho de 2020 (receita de R\$ 60.075 para o mesmo período em 2019) foi impulsionada principalmente pela alta do dólar frente ao real, que impactou negativamente os saldos de financiamentos a pagar em moeda estrangeira da Eletrobras no montante de R\$ 3.026.801. Este impacto foi parcialmente reduzido pela variação cambial positiva dos empréstimos a receber no montante de R\$ 1.953.772.
- b) A variação da rubrica resultado da mensuração - RBSE foi resultante da mensuração a valor justo da RBSE considerando o novo fluxo de recebíveis da aprovação da revisão tarifária dos contratos de transmissão renovados que impactaram a RBSE, maiores detalhes na nota 15.

NOTA 31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

31.1. - Gestão do Risco de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. As aquisições e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à exposição líquida dividida pelo capital total. A exposição líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, notas 18 e 19, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (sem considerar o caixa/TVM restrito), notas 5 e 6. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a exposição líquida.

	CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	50.554.719	47.899.641
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(368.373)	(335.307)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	(14.636.322)	(10.742.766)
Exposição líquida	35.550.024	36.821.568
(+) Total do Patrimônio Líquido	76.305.382	71.394.146
Total do Capital	111.855.406	108.215.714
Índice de Alavancagem Financeira	32%	34%

31.2. - Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Nível	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ATIVOS FINANCEIROS					
Custo amortizado		28.728.583	30.458.710	28.525.879	28.615.140
Empréstimos e financiamentos		21.601.487	23.403.194	14.032.667	14.276.816
Direitos de Ressarcimento		5.438.086	5.382.834	5.542.694	5.464.005
Ativo Financeiro - Geração		-	-	2.084.085	2.070.912
Ativo Financeiro - Itaipu		1.409.535	1.202.493	1.409.535	1.202.493
Clientes		277.713	468.429	5.454.791	5.566.684
Títulos e Valores Mobiliários		1.762	1.760	2.107	34.230
Valor justo por meio do resultado		9.216.803	7.178.318	52.156.464	45.623.772
Títulos e Valores Mobiliários	2	9.207.263	7.159.978	14.634.215	10.708.536
RBSE	3	-	-	36.968.370	34.288.071
Caixa e equivalentes de caixa	2	9.540	18.202	368.373	335.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	-	138	185.506	291.858
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.881.861	1.970.479	1.952.504	2.056.990
Investimentos (Participações Societárias)	1	1.881.861	1.970.479	1.952.504	2.056.990

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Nível	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
PASSIVOS FINANCEIROS					
Custo amortizado		34.462.603	35.672.889	56.604.993	54.090.209
Empréstimos e financiamentos		26.602.141	28.274.273	43.830.930	41.940.363
Debêntures		5.036.777	5.044.228	6.723.789	5.959.278
Obrigações de ressarcimento		1.997.778	1.796.753	1.997.778	1.796.753
Fornecedores		766.136	494.133	2.885.033	3.113.612
Arrendamento mercantil		59.771	63.502	1.094.585	1.207.189
Concessões a Pagar UBP		-	-	72.878	73.014
Valor justo por meio do resultado		800	683	5.222	5.683
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	800	683	5.222	5.683

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora. E os preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais classificados como valor justo por meio de resultado ou através de outros resultados abrangentes anteriormente classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, que são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes, e o risco de crédito das contrapartes das operações de *swaps*.

A Companhia classifica o ativo de Transmissão (RBSE) como valor justo por meio do resultado. Como os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo deste ativo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. O resultado referente ao valor justo do ativo no período foi uma perda de R\$ 1.365.573 (ganho de R\$ 1.795.094 em 30 de junho de 2019).

31.3. - Gestão de Riscos Financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

As análises de sensibilidade abaixo foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Tratam-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

31.3.1.- Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia apresenta exposição a riscos financeiros que causam volatilidade nos seus resultados bem como em seu fluxo de caixa. A Companhia apresenta exposição entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte americano.

A Companhia possui uma Política de *Hedge* Financeiro cujo objetivo é monitorar e mitigar a exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis destas variáveis em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

A referida política, portanto, visa que os resultados da Companhia reflitam fielmente o seu real desempenho operacional e que o seu fluxo de caixa projetado apresente menor volatilidade.

Considerando as diferentes formas de se realizar o *hedge* dos descasamentos apresentados pela Companhia, a Política elenca uma escala de prioridades, priorizando a solução estrutural, e, apenas para os casos residuais, adoção de operações com instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos financeiros, quando realizadas, não podem caracterizar alavancagem financeira ou operação de concessão de crédito a terceiros.

(a) Composição dos saldos em moeda estrangeira e análise de sensibilidade

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para as taxas de câmbio, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para o período de 30 de junho de 2020 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e *Economic Outlook* 86, publicado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

- Risco de apreciação/depreciação das taxas de câmbio

		CONTROLADORA					
		Saldo em 30/06/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)			
	Moeda	Reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
	Estrangeira						
Empréstimos obtidos		(11.198.879)	503.090	(2.170.858)	(4.844.805)	(3.177.037)	(5.850.984)
USD Empréstimos concedidos		6.558.152	(294.615)	1.271.269	2.837.153	1.860.499	3.426.384
Ativo financeiro - Itaipu		2.198.171	(98.750)	426.106	950.961	623.605	1.148.460
Impacto no resultado - USD		(2.442.556)	109.725	(473.483)	(1.056.691)	(692.933)	(1.276.140)
EURO Empréstimos obtidos		(309.908)	9.765	(65.271)	(140.307)	(84.801)	(159.836)
Empréstimos concedidos		309.884	(9.764)	65.266	140.296	84.794	159.824
Impacto no resultado - EURO		(24)	1	(5)	(11)	(7)	(12)
IENE Empréstimos concedidos		142.705	2.275	(32.833)	(67.940)	37.382	72.490
Impacto no resultado - IENE		142.705	2.275	(32.833)	(67.940)	37.382	72.490
Impacto no resultado em caso de apreciação das taxas de câmbio			112.001	(506.321)	(1.124.642)		
Impacto no resultado em caso de depreciação das taxas de câmbio						(655.558)	(1.203.662)

		CONSOLIDADO					
		Saldo em 30/06/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)			
	Moeda	Reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
	Estrangeira						
Empréstimos obtidos		(12.051.221)	541.382	(2.336.078)	(5.213.538)	(3.418.841)	(6.296.301)
USD Empréstimos concedidos		6.211.468	(279.037)	1.204.071	2.687.178	1.762.145	3.245.253
Ativo financeiro - Itaipu		2.198.171	(98.750)	426.106	950.961	623.605	1.148.460
Impacto no resultado - USD		(3.641.582)	163.595	(705.901)	(1.575.399)	(1.033.091)	(1.902.588)
EURO Empréstimos obtidos		(309.907)	9.765	(65.271)	(140.306)	(84.800)	(159.836)
Impacto no resultado - EURO		(309.907)	9.765	(65.271)	(140.306)	(84.800)	(159.836)
Impacto no resultado em caso de apreciação das taxas de câmbio			173.360	(771.172)	(1.715.705)		
Impacto no resultado em caso de depreciação das taxas de câmbio						(1.117.891)	(2.062.424)

(¹) Premissas adotadas:	30/06/2020	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
USD	5,48	5,23	6,54	7,85	3,92	2,62
EURO	6,15	5,96	7,45	8,94	4,47	2,98
IENE	0,05	0,05	0,06	0,08	0,04	0,03

31.3.2. - Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia de contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras, relativas a contratos de captação externa, principalmente referenciados à taxa *Libor*.

A Companhia monitora a sua exposição à taxa *Libor* e contrata operações de derivativos para minimizar esta exposição, conforme Política de *Hedge* Financeiro.

a) Composição dos saldos por indexador e análise de sensibilidade

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para 30 de junho de 2020 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e *Economic Outlook 86*, publicado pela OCDE.

Em todos os cenários foi utilizada a cotação provável do dólar para converter para reais o efeito no resultado dos riscos atrelados à oscilação da *LIBOR*. Nesta análise de sensibilidade está sendo desconsiderado qualquer efeito cambial em decorrência de eventual apreciação ou depreciação do cenário provável da cotação do dólar. O impacto da apreciação e da depreciação do cenário provável da cotação do dólar está apresentado no item (a.1) desta nota.

a.1) *LIBOR*

Risco de apreciação das taxas de juros

		CONTROLADORA				
		Saldo da dívida/Valor Nocial em 30/06/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
LIBOR	Empréstimos obtidos	(71.251)	(390.456)	(239)	(299)	(358)
	Derivativo	(146)	(800)	-	(1)	(1)
	Total	(71.397)	(391.256)	(239)	(300)	(359)

		CONSOLIDADO				
		Saldo da dívida/Valor Nocial em 30/06/2020		Efeito no resultado - receita (despesa)		
		Em USD	Em reais	Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
LIBOR	Empréstimos obtidos	(158.076)	(866.257)	(530)	(663)	(795)
	Derivativo	(953)	(5.222)	(3)	(4)	(5)
	Total	(159.029)	(871.479)	(533)	(667)	(800)

(1) Premissas adotadas:		30/06/2020	Provável	25%	50%
USD		5,48	5,23	6,54	7,85
LIBOR		0,37%	0,32%	0,40%	0,48%

a.2) Indexadores nacionais

Risco de apreciação/depreciação das taxas de juros

		CONTROLADORA					
		Saldo em 30/06/2020	Efeito no resultado - receita (despesa)				
			Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
CDI	Empréstimos obtidos	(3.122.609)	(59.330)	(74.162)	(88.994)	(44.497)	(29.665)
	Debêntures emitidas	(4.319.800)	(82.076)	(102.595)	(123.114)	(61.557)	(41.038)
	Impacto no resultado - CDI	(7.442.409)	(141.406)	(176.757)	(212.108)	(106.054)	(70.703)
SELIC	Empréstimos obtidos	(7.870.178)	(157.404)	(196.754)	(236.105)	(118.053)	(78.702)
	Direito de ressarcimento	2.476.939	49.539	61.923	74.308	37.154	24.769
	Impacto no resultado - SELIC	(5.393.239)	(107.865)	(134.831)	(161.797)	(80.899)	(53.933)
IGPM	Empréstimos concedidos	235.927	1.180	1.475	1.769	885	590
	Passivo de arrendamento	(61.657)	(308)	(385)	(462)	(231)	(154)
	Impacto no resultado - IGPM	174.270	872	1.090	1.307	654	436
IPCA	Empréstimos concedidos	1.987.487	19.080	23.850	28.620	14.310	9.540
	Debêntures emitidas	(716.977)	(6.883)	(8.604)	(10.324)	(5.162)	(3.441)
	Direito de ressarcimento	2.961.148	28.427	35.534	42.641	21.320	14.214
	Impacto no resultado - IPCA	4.231.658	40.624	50.780	60.937	30.468	20.313
Impacto no resultado - apreciação dos índices			(207.775)	(259.718)	(311.661)		
Impacto no resultado - depreciação dos índices						(155.831)	(103.886)

CONSOLIDADO

		CONSOLIDADO					
		Saldo em 30/06/2020	Efeito no resultado - receita (despesa)				
			Cenário I - Provável 2020 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹	Cenário II (-25%) ¹	Cenário III (-50%) ¹
CDI	Empréstimos obtidos	(8.092.330)	(153.754)	(192.193)	(230.631)	(115.316)	(76.877)
	Debêntures emitidas	(4.771.542)	(90.659)	(113.324)	(135.989)	(67.994)	(45.330)
	Impacto no resultado - CDI	(12.863.872)	(244.413)	(305.517)	(366.620)	(183.310)	(122.207)
SELIC	Empréstimos obtidos	(7.886.204)	(157.724)	(197.155)	(236.586)	(118.293)	(78.862)
	Direito de ressarcimento	2.476.939	49.539	61.923	74.308	37.154	24.769
	Impacto no resultado - IPCA	(5.409.265)	(108.185)	(135.232)	(162.278)	(81.139)	(54.093)
TJLP	Empréstimos obtidos	(5.958.522)	(298.522)	(373.152)	(447.783)	(223.891)	(149.261)
	Debêntures emitidas	(194.665)	(9.753)	(12.191)	(14.629)	(7.315)	(4.876)
	Impacto no resultado - TJLP	(6.153.187)	(308.275)	(385.343)	(462.412)	(231.206)	(154.137)
IGPM	Empréstimos concedidos	235.927	1.180	1.475	1.769	885	590
	Passivo de arrendamento	(1.161.539)	(5.808)	(7.260)	(8.712)	(4.356)	(2.904)
	Impacto no resultado - IGPM	(925.612)	(4.628)	(5.785)	(6.943)	(3.471)	(2.314)
IPCA	Empréstimos obtidos	(74.380)	(714)	(893)	(1.071)	(536)	(357)
	Empréstimos concedidos	135.396	1.300	1.625	1.950	975	650
	Debêntures emitidas	(1.757.582)	(16.873)	(21.091)	(25.309)	(12.655)	(8.436)
	Direito de ressarcimento	3.065.755	29.431	36.789	44.147	22.073	14.716
	Impacto no resultado - IPCA	1.369.189	13.144	16.430	19.717	9.857	6.573
Impacto no resultado - apreciação dos índices			(652.357)	(815.447)	(978.536)		
Impacto no resultado - depreciação dos índices						(489.269)	(326.178)
(1) Premissas adotadas:		30/06/2020	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
	CDI	2,15%	1,90%	2,38%	2,85%	1,43%	0,95%
	SELIC	2,25%	2,00%	2,50%	3,00%	1,50%	1,00%
	IPCA	0,25%	0,96%	1,20%	1,44%	0,72%	0,48%
	TJLP	4,94%	5,01%	6,26%	7,52%	3,76%	2,51%
	IGPM	1.56%	0.50%	0.63%	0.75%	0.38%	0.25%

31.3.3. - Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Eletrobras, através de suas controladas e coligadas, atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias.

Em relação aos recebíveis de empréstimos concedidos (nota 8), exceto pelas operações financeiras com a controlada em conjunto Itaipu, cujo risco de crédito é baixo em função da inclusão dos custos dos empréstimos na tarifa de comercialização de energia da controlada em conjunto, conforme definido nos termos do Tratado Internacional firmado entre os Governos do Brasil e do Paraguai, a concentração de risco de crédito com qualquer outra contraparte individualmente não foi superior a 26% do saldo em aberto.

As disponibilidades excedentes de caixa são aplicadas em fundo extra mercado, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esse fundo é composto na sua totalidade por títulos públicos custodiados na SELIC, havendo exposição a risco de crédito menor em relação aos demais instrumentos.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como obrigação a realização de aplicações das suas disponibilidades financeiras somente com a Caixa Econômica Federal e com o Banco do Brasil S.A., seguindo a resolução nº 3.284 do Banco Central do Brasil. Esses bancos possuem baixo risco, e com seus *ratings* revisados por agências de classificações de risco de crédito.

A Companhia possui a norma sobre credenciamento de instituições financeiras para fins de realização de operações com derivativos. Esta norma define critérios em relação a porte, *rating* e *expertise* no mercado de derivativos, para que sejam selecionadas as instituições que poderão realizar operações com a Companhia.

A Companhia monitora o risco de crédito de suas operações de *swap*, mas não contabiliza este risco de descumprimento (*non-performance*) no saldo de valor justo de cada derivativo porque, com base na exposição líquida ao risco de crédito, a Companhia pode contabilizar o seu portfólio de *swaps* dado uma transação não forçada entre as partes na data de avaliação. A Companhia considera o risco de descumprimento apenas para a análise do teste retrospectivo para cada relação designada para Contabilidade de *Hedge*.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a Bancos pela Controladora e controladas. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada e consta na nota 18.

31.3.4. - Risco de liquidez

As necessidades de liquidez da Companhia e suas controladas são de responsabilidade das áreas financeira e de captação de recursos, que atuam alinhadas no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazo, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos das Empresas Eletrobras por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que as Empresas Eletrobras devem quitar as respectivas obrigações e inclui os respectivos juros contratuais relacionados, quando aplicável.

CONTROLADORA					
30/06/2020					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	8.791.658	10.272.822	11.117.222	9.339.656	39.521.358
Empréstimos e financiamentos	5.622.777	8.437.481	7.916.211	5.699.035	27.675.504
Debêntures	394.612	1.830.391	3.167.154	3.609.808	9.001.965
Obrigações de Ressarcimento	1.997.778	-	-	-	1.997.778
Fornecedores	766.136	-	-	-	766.136
Arrendamento mercantil	10.355	4.950	33.857	30.813	79.975

CONTROLADORA					
31/12/2019					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	9.151.904	15.816.946	7.174.368	8.238.005	40.381.223
Empréstimos e financiamentos	6.544.528	15.532.125	5.556.310	3.975.859	31.608.822
Debêntures	308.916	273.533	1.584.968	4.250.597	6.418.014
Obrigações de Ressarcimento	1.796.753	-	-	-	1.796.753
Fornecedores	494.133	-	-	-	494.133
Arrendamento mercantil	7.574	11.288	33.090	11.549	63.501

CONSOLIDADO					
30/06/2020					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	17.431.203	13.293.437	15.718.028	20.293.708	66.736.376
Empréstimos e financiamentos	11.565.459	11.101.603	11.710.925	15.517.542	49.895.529
Fornecedores	2.858.544	17.240	-	-	2.875.784
Obrigações de Ressarcimento	1.997.778	-	-	-	1.997.778
Arrendamento mercantil	250.850	210.617	423.209	320.754	1.205.430
Debêntures	754.024	1.927.991	3.576.631	4.430.331	10.688.977
Concessões a Pagar UBP	4.548	35.986	7.263	25.081	72.878

CONSOLIDADO					
31/12/2019					
Fluxo de pagamento					
	Até 1 Ano	De 1 a 2 Anos	De 2 a 5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
PASSIVOS FINANCEIROS (Circulante / Não Circulante)					
Mensurados ao Custo Amortizado	15.412.375	19.696.974	11.600.831	15.876.498	62.586.679
Empréstimos e financiamentos	9.783.672	18.982.813	8.864.393	11.309.125	48.940.003
Fornecedores	3.092.676	20.936	-	-	3.113.612
Obrigações de Ressarcimento	1.796.753	-	-	-	1.796.753
Arrendamento mercantil	242.055	219.635	643.834	224.708	1.330.232
Debêntures	492.623	469.382	2.080.612	4.290.447	7.333.064
Concessões a Pagar UBP	4.596	4.208	11.992	52.218	73.014

31.4. – Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam os instrumentos financeiros derivativos.

- Provável: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2020;
- Cenário I e II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco associadas; e
- Cenário III e IV: Estimativa do valor justo considerando uma apreciação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco associadas.

Derivativo embutido	Provável	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Fornecimento de energia elétrica (31.4.1)	185.506	3.317	92.753	231.883	278.259
Opção de conversão em ações (31.4.2)	4.422	3.317	2.211	5.528	6.633

As análises de sensibilidade foram elaboradas como estabelece a Instrução CVM 475/2008, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Trata-se, portanto, de projeções baseadas em avaliações de cenários macroeconômicos, não significando que as transações terão os valores apresentados no prazo de análise considerado.

31.4.1. - Fornecimento de energia elétrica

Foram realizadas análises de sensibilidade dos contratos de fornecimento de energia dos consumidores eletrointensivos Albrás, por possuírem cláusula contratual referente ao prêmio por variação do preço do alumínio no mercado internacional.

Desta forma, foi sensibilizada para tais contratos híbridos uma variação sobre o preço do prêmio auferido, conforme tabela acima. Os componentes de volatilidade do prêmio basicamente são: preço do alumínio primário na LME, câmbio e CDI.

31.4.2. - Opção de conversão de ações

Foram realizadas análises de sensibilidade do contrato de debêntures, por possuírem cláusula contratual referente à possibilidade da conversão destas debêntures em ações da Eletronorte.

Na análise a seguir foram considerados cenários para a TJLP com os respectivos impactos nos resultados da Eletronorte.

Foram realizadas análises de sensibilidade para a curva de pagamento do serviço da dívida contratada com o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), conforme nota 31.4, por possuírem cláusula contratual referente à opção de conversibilidade em 50% em ações da Companhia na data da efetiva liquidação do papel.

De acordo com o CPC 48, os contratos híbridos que tenham a eles associados elementos voláteis, sejam eles índices de preços e/ou *commodities*, devem ser marcados a valor de mercado. Com isso, as demonstrações financeiras passam a refletir o valor justo da operação em cada data avaliada. Desta forma, foi sensibilizada para o contrato uma variação sobre a expectativa de realização da TJLP.

NOTA 32 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações consolidadas por segmento de negócios, correspondentes a 30 de junho de 2020, são as seguintes:

	01/04/2020 a 30/06/2020				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	42.835	4.014.894	7.334.669	(294.808)	11.097.590
Custos	(899)	(1.597.290)	(135.246)	294.229	(1.439.206)
Despesas Operacionais	(460.983)	(1.399.061)	(838.597)	579	(2.698.062)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(419.047)	1.018.543	6.360.826	-	6.960.322
Resultado Financeiro	(40.307)	78.126	(1.368.409)	-	(1.330.590)
Receita de juros	372.471	1.846	4.518	(122.698)	256.137
Despesa de juros	(471.611)	(319.096)	(145.880)	122.698	(813.889)
Outras receitas e despesas financeiras	58.833	395.376	(1.227.047)	-	(772.838)
Resultado de Participações Societárias	363.887	-	-	-	363.887
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(4.822)	(593.065)	(798.379)	-	(1.396.266)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(100.289)	503.604	4.194.038	-	4.597.353

	01/01/2020 a 30/06/2020				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	83.356	9.024.873	9.492.348	(547.351)	18.053.226
Custos	(4.558)	(3.420.819)	(309.896)	545.072	(3.190.201)
Despesas Operacionais	(1.030.738)	(2.994.158)	(1.735.932)	2.279	(5.758.549)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(951.940)	2.609.896	7.446.520	-	9.104.476
Resultado Financeiro	(306.422)	(595.133)	(1.938.346)	-	(2.839.901)
Receita de juros	783.194	4.734	8.048	(313.285)	482.691
Despesa de juros	(1.373.728)	(624.352)	(307.878)	313.285	(1.992.673)
Outras receitas e despesas financeiras	284.112	24.485	(1.638.516)	-	(1.329.919)
Resultado de Participações Societárias	528.110	-	-	-	528.110
Outras receitas e despesas	25.042	-	-	-	25.042
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(4.822)	(1.149.688)	(759.028)	-	(1.913.538)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(710.032)	865.075	4.749.146	-	4.904.189

	01/04/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	21.662	4.464.091	2.190.372	(75.549)	6.600.576
Custos	(48.600)	(1.453.697)	(146.696)	74.060	(1.574.933)
Despesas Operacionais	(1.286.456)	(1.599.552)	(1.334.663)	1.489	(4.219.182)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(1.313.394)	1.410.842	709.013	-	806.461
Resultado Financeiro	(753.566)	(394.348)	1.573.410	-	425.496
Receita de juros	481.490	437	534	(187.447)	295.014
Despesa de juros	(946.040)	(410.200)	(152.104)	187.447	(1.320.897)
Outras receitas e despesas financeiras	(289.016)	15.415	1.724.980	-	1.451.379
Resultado de Participações Societárias	101.906	-	-	-	101.906
Outras receitas e despesas	(16.928)	-	-	-	(16.928)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	132.482	(400.498)	(747.741)	-	(1.015.757)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(1.849.500)	615.996	1.534.682	-	301.178

	01/01/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)				
	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total
Receita Operacional Líquida	68.484	9.269.655	4.211.635	(483.541)	13.066.233
Custos	(51.483)	(3.039.101)	(253.750)	480.149	(2.864.185)
Despesas Operacionais	(2.076.724)	(2.910.429)	(2.232.400)	3.392	(7.216.161)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	(2.059.723)	3.320.125	1.725.485	-	2.985.887
Resultado Financeiro	(517.658)	(806.030)	1.413.060	-	89.372
Receita de juros	1.070.127	408	498	(530.156)	540.877
Despesa de juros	(1.529.453)	(806.064)	(386.827)	530.156	(2.192.188)
Outras receitas e despesas financeiras	(58.332)	(374)	1.799.389	-	1.740.683
Resultado de Participações Societárias	262.000	-	-	-	262.000
Outras receitas e despesas	166.294	-	-	-	166.294
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(26.096)	(834.241)	(772.068)	-	(1.632.405)
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(2.175.183)	1.679.854	2.366.477	-	1.871.148

A coluna de eliminação apresenta os ajustes ocorridos entre os segmentos da Companhia, conciliando os saldos divulgados por cada segmento. Não existem reconciliações provenientes de diferenças de prática contábil.

Receita bruta, após eliminações, de clientes externos por segmento antes das deduções de impostos:

	01/04/2020 a 30/06/2020			01/01/2020 a 30/06/2020		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
Suprimento	3.172.199	-	3.172.199	7.176.749	-	7.176.749
Fornecimento	658.500	-	658.500	1.331.818	-	1.331.818
CCEE	125.099	-	125.099	475.374	-	475.374
Receita de operação e manutenção	933.658	837.105	1.770.763	1.863.271	1.871.660	3.734.931
Receita de Construção	10.777	138.866	149.643	19.171	283.185	302.356
Repasse Itaipu	(52.308)	-	(52.308)	(69.286)	-	(69.286)
Receita contratual - Transmissão	-	177.336	177.336	-	377.118	377.118
Receita de atualização - RBSE	-	6.365.939	6.365.939	-	7.382.138	7.382.138
Total da receita bruta	4.847.925	7.519.246	12.367.171	10.797.097	9.914.101	20.711.198

	01/04/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)			01/01/2019 a 30/06/2019 (Reclassificado)		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
Suprimento	3.566.733	-	3.566.733	7.364.878	-	7.364.878
Fornecimento	571.444	-	571.444	1.132.368	-	1.132.368
CCEE	279.949	-	279.949	644.713	-	644.713
Receita de operação e manutenção	843.560	1.212.526	2.056.086	1.684.189	2.053.045	3.737.234
Receita de Construção	9.531	123.929	133.460	13.148	236.070	249.218
Repasse Itaipu	49.789	-	49.789	103.529	-	103.529
Receita contratual - Transmissão	-	208.685	208.685	-	404.702	404.702
Receita de atualização - RBSE	-	969.856	969.856	-	1.896.521	1.896.521
Total da receita bruta	5.321.006	2.514.996	7.836.002	10.942.825	4.590.338	15.533.163

Receita Intersegmento:

	01/04/2020 a 30/06/2020				01/01/2020 a 30/06/2020			
	Administração	Geração	Transmissão	Total	Administração	Geração	Transmissão	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica do segmento de geração	-	88.969	-	88.969	-	185.174	-	185.174
Receita de Transmissão - O&M do segmento de geração	-	-	205.260	205.260	-	-	359.898	359.898
Receita de juros do segmento de geração	(39.118)	-	-	(39.118)	66.026	-	-	66.026
Receita de juros do segmento de transmissão	161.816	-	-	161.816	247.259	-	-	247.259
Total	122.698	88.969	205.260	416.927	313.285	185.174	359.898	858.357

	01/04/2019 a 30/06/2019				01/01/2019 a 30/06/2019			
	Administração	Geração	Transmissão	Total	Administração	Geração	Transmissão	Total
Suprimento (venda) de Energia Elétrica do segmento de geração	-	84.796	-	84.796	-	162.909	-	162.909
Receita de Transmissão - O&M do segmento de geração	-	-	(10.736)	(10.736)	-	-	317.240	317.240
Receita de juros do segmento de geração	165.382	-	-	165.382	333.334	-	-	333.334
Receita de juros do segmento de transmissão	22.065	-	-	22.065	196.822	-	-	196.822
Total	187.447	84.796	(10.736)	261.507	530.156	162.909	317.240	1.010.305

Adição a ativos não circulantes por segmento:

	30/06/2020			30/06/2019		
	Administração	Geração	Total	Administração	Geração	Total
Imobilizado	41.317	534.220	575.537	31.233	893.491	924.724
Intangível	17.506	7.418	24.924	18.382	401	18.783
Total	58.823	541.638	600.461	49.615	893.892	943.507

Ativos não circulantes por segmento:

	30/06/2020				31/12/2019			
	Administração	Geração	Transmissão	Total	Administração	Geração	Transmissão	Total
Imobilizado	1.563.361	31.191.419	-	32.754.780	1.545.786	31.770.088	-	33.315.874
Intangível	119.786	508.423	2.092	630.301	553.008	99.941	2.092	655.041
Total	1.683.147	31.699.842	2.092	33.385.081	2.098.794	31.870.029	2.092	33.970.915

Itens que não afetam o caixa por segmento:

	01/04/2020 a 30/06/2020			01/01/2020 a 30/06/2020		
	Administração	Geração	Total	Administração	Geração	Total
Depreciação e Amortização	30.381	432.212	462.593	46.197	885.661	931.858
Provisão p/ valor recuperável dos ativos (<i>impairment</i>)	-	20.151	20.151	-	20.151	20.151
Total	30.381	452.363	482.744	46.197	905.812	952.009

	01/04/2019 a 30/06/2019			01/01/2019 a 30/06/2019		
	Administração	Geração	Total	Administração	Geração	Total
Depreciação e Amortização	83.938	360.835	444.773	105.718	767.012	872.730
Constituição (Reversão) de Contrato Oneroso	-	(247.712)	(247.712)	-	(341.900)	(341.900)
Total	83.938	113.123	197.061	105.718	425.112	530.830

NOTA 33 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações da Companhia com suas controladas, coligadas, sociedades de propósito específico e entidades governamentais são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável. Dentre as principais operações ocorridas com as partes relacionadas, destacamos os empréstimos e financiamentos concedidos estabelecidos nas condições citadas e/ou de acordo com a legislação específica sobre o assunto.

33.1 – Principais transações ocorridas no 2º trimestre de 2020

Nome das Partes	Data da Operação	Objeto do Contrato	Valor da transação
Eletronorte e CGTEletrosul	26/06/2020	Celebração do Termo de Confissão de Dívida referente às faturas em aberto da CGT Eletrosul com a Eletronorte, decorrente dos Contratos de Compra de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre.	152.992

33.2 - Transações com Entidades Governamentais

Além das operações com a União, a Eletrobras mantém transações com outras entidades governamentais, sob controle comum, no curso de suas operações. Os saldos das principais transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	CONSOLIDADO			
	30/06/2020		31/12/2019	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Direito de Ressarcimento				
Poder Público Federal	5.542.694	-	5.464.005	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar				
Poder Público Federal - Banco do Brasil	-	3.089.503	-	3.581.431
Poder Público Federal - Caixa Econômica Federal (a.1)	-	5.289.509	-	6.193.508
Poder Público Federal - BNDES (a.2)	-	5.995.275	-	6.111.435
Poder Público Federal - Reserva Global de Reversão (a.3)	-	819.311	-	863.645
Poder Público Federal - Petrobras (b)	-	8.066.389	-	8.928.835
Obrigações de Ressarcimento (c)				
Tesouro Nacional - Itaipu	-	5.791.705	-	5.492.860
Total	5.542.694	29.051.692	5.464.005	31.171.714

A seguir, identificam-se as condições das principais transações com outras entidades governamentais:

a) Empréstimos e financiamentos a pagar:

Aplicações na Usina Angra 3

a.1) Empréstimo entre CEF e Eletronuclear: Contrato entre a Eletronuclear e a CEF (contrato principal) para financiamento complementar de Angra 3, referente à importação de equipamentos e serviços.

a.2) Empréstimo entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Eletronuclear: Contrato de financiamento entre o BNDES e a Eletronuclear, com interveniência da Eletrobras destinados à implantação da usina Angra 3.

Reserva Global de Reversão (RGR):

a.3) A Companhia era responsável pela gestão de recursos setoriais da RGR e outros. Em conformidade com a Lei nº 13.360/2016, regulamentada pelo Decreto nº 9.022/2017, e com o Despacho da ANEEL nº 1.079, de 18 de abril de 2017, a responsabilidade pelo orçamento, gestão e movimentação desses Fundos Setoriais foi transferida para a CCEE, desde 1º de maio de 2017.

Garantia dos empréstimos:

A participação da Eletrobras como garantidora de empréstimos tomados por suas controladas pode ser observada em maiores detalhes na nota 18.

b) Operações com Petrobras: Com a venda da controlada Amazonas Distribuidora, tornou-se eficaz a cessão de direitos da Amazonas Energia para a Eletrobras, referentes à CCC e a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Distribuidora. A Eletrobras assumiu obrigações em valores equivalentes como empréstimos adquiridos, conforme condições estabelecidas na Resolução do CPPI número 20, de 08 de novembro de 2017 e alterações posteriores.

c) Obrigações de ressarcimento - Itaipu: Ativos financeiros indenizáveis decorrentes da concessão Itaipu, maiores detalhes na nota 15, item b.

33.3 - Transações com coligadas e controladas - Controladora

Abaixo se encontram resumidas as transações comerciais e respectivos saldos com partes relacionadas da controladora:

	Saldos e Transações por Natureza - Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Empréstimos e financiamentos (a)	13.880.070	-	-	14.991.496	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	1.057.537	-	-	774.468	-	-
Dividendo a receber	2.968.580	-	-	3.522.447	-	-
Créditos com Controladas - CCD's (c)	2.284.584	-	-	2.109.354	-	-
Outros Ativos	155.488	-	-	122.802	-	-
Contribuições a pagar - patrocinador	-	8.969	-	-	14.875	(7.185)
Provisões	-	818.164	-	-	818.164	-
Fundo de Descomissionamento	-	1.809.563	(466.262)	-	1.251.794	(24.578)
Receitas de Juros, Comissões, Taxas e Variação Cambial (d)	-	-	2.749.136	-	-	812.152
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	(1.991)	-	-	(2.179)
TOTAL	20.346.259	2.636.696	2.280.883	21.520.567	2.084.834	778.210

	Saldos e Transações por Entidade - Controladora					
	30/06/2020			31/12/2019		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Controladas						
Furnas	2.766.794	-	82.144	3.336.050	-	147.042
Eletronorte (1)	3.540.843	-	260.269	4.586.799	-	57.202
Eletronuclear	2.686.270	1.809.563	(401.171)	2.523.981	1.251.794	42.754
Amazonas GT (1)	2.406.805	-	76.129	2.470.505	-	97.164
Eletrosul (2)	-	-	-	821.844	-	31.715
CGT Eletrosul (2)	1.502.109	-	2.657	534.867	-	233.600
CHESF	945.533	-	73.871	1.198.894	-	4.189
Eletropar	448	-	-	445	-	238
	13.848.802	1.809.563	93.899	15.473.384	1.251.794	613.904
Controladas em conjunto e coligadas						
Itaipu	6.257.193	-	2.177.794	5.874.600	-	173.158
Eletros	-	827.133	(1.991)	-	833.039	(9.363)
Equatorial Maranhão D	88.453	-	4.801	38.936	-	-
Lajeado Energia	23.975	-	-	23.975	-	-
CEB Lajeado	8.498	-	-	19.588	-	-
Paulista Lajeado	17.050	-	-	16.221	-	-
CEEE-D	11.380	-	404	12.489	-	511
CEEE-GT	49.861	-	-	15.897	-	-
CTEEP	41.045	-	5.976	41.021	-	-
EMAE	2	-	-	4.456	-	-
	6.497.457	827.133	2.186.984	6.047.183	833.039	164.306
TOTAL	20.346.259	2.636.696	2.280.883	21.520.567	2.084.834	778.210

(1) A controlada Eletronorte adquiriu as ações da Amazonas GT, vide nota 4.

(2) Conforme processo de incorporação da Eletrosul pela CGTEE, anteriormente denominada CGTEE e passando a ser CGT Eletrosul, vide nota 4.

A seguir, identificam-se as condições das principais transações realizadas com as partes relacionadas da controladora:

a) Empréstimos e financiamentos:

Itaipu Binacional

Conforme convencionado no Tratado de Itaipu, os recursos necessários aos estudos, construção e operação da central elétrica e das obras e instalações auxiliares, serão supridos pela Eletrobras e pela Administración Nacional De Electricidad – ANDE, ou obtidos pela Itaipu mediante a operação de crédito. Os principais contratos firmados com a Eletrobras são relativos a:

- Refinanciamento dos saldos devedores vencidos e a vencer de toda a dívida da Itaipu por contratos de financiamentos com a Eletrobras;
- Financiamento do custo dos investimentos remanescentes do Plano de Conclusão de Obras;
- Financiamento da instalação das duas últimas unidades geradoras da ITAIPU; e
- Cobertura do custo total do Programa de Investimentos Complementares (PIC).

CGT Eletrosul

Os financiamentos cedidos pela Eletrobras destinam-se à viabilização da construção da UTE Candiota III (Fase C) e, também, para viabilizar as compras de energia que a controlada CGT Eletrosul necessitou nos últimos anos.

b) Adiantamentos para futuros aumentos de capital: As informações referentes aos AFAC estão demonstradas na nota 12;

c) Outros ativos: Cessão de Crédito – Eletronorte: Créditos da CCC referente a certas distribuidoras alienadas transferidas à Eletrobras que serão pagos pela controlada Eletronorte, corrigidos até a data do pagamento. O total atualizado desses créditos em 30 de junho de 2020 é de R\$ 2.256.385 (R\$ 2.082.331 em 31 de dezembro de 2019).

d) Receitas de juros, comissões, taxas e variação cambial: Partes desses valores são referentes aos encargos financeiros sobre empréstimos de acordo com a nota 18 e parte refere-se à variação cambial decorrente das operações de Itaipu, cujos detalhes encontram-se na nota 15;

33.4 - Transações com coligadas e controladas em conjunto - Consolidado

Abaixo se encontram resumidas as transações comerciais e respectivos saldos com partes relacionadas do consolidado:

	Saldos e Transações por Natureza - Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		30/06/2019
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Clientes	55.031	-	-	55.835	-	-
Contas a receber	7.057	-	-	16.793	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	73.740	-	-	181.257	-	-
Dividendos / JCP a receber	159.176	-	-	205.540	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.311.226	-	-	5.865.035	-	-
Outros Ativos	178.720	-	-	162.770	-	-
Fornecedores	-	26.109	-	-	34.979	-
Provisões	-	818.164	-	-	818.164	-
Contribuições a pagar - patrocinador	-	8.969	-	-	14.875	(7.185)
Contas a pagar	-	22.195	-	-	820	-
Outros passivos	-	1.780	-	-	1.999	-
Receita de uso de Energia Elétrica	-	-	309.277	-	-	221.983
Receita de venda de energia	-	-	39.038	-	-	36.369
Receitas de prestação de serviços	-	-	56.305	-	-	59.096
Outras receitas	-	-	707	-	-	1.508
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	-	(58.570)
Compra de Energia Elétrica	-	-	(363.732)	-	-	(104.890)
Encargos de Uso da Rede	-	-	(50.143)	-	-	(52.861)
Taxas	-	-	(1.991)	-	-	(2.179)
Outras Despesas	-	-	(2.510)	-	-	(185.230)
Receitas de Juros, Comissões e Taxas e Variação Cambial	-	-	2.183.000	-	-	173.669
Receitas Financeiras	-	-	58	-	-	345
TOTAL	6.784.950	877.217	2.170.009	6.487.230	870.837	82.055

Saldos e Transações por Entidade - Consolidado

	30/06/2020			31/12/2019			30/06/2019
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	
AETE	-	-	-	-	-	-	687
Baguari	349	-	211	362	-	-	213
Belo Monte Transmissora SPE S.A	14.363	2.275	(17.386)	14.363	2.664	(17.971)	
Brasnorte	-	-	-	-	-	-	(328)
Brasventos Eolo	-	-	-	-	-	-	412
Brasventos Miassaba	-	-	-	-	-	-	481
Caldas Novas	1.248	2	342	1.248	2		330
CEB Lajeado	8.498	-	-	19.589	-	-	-
CEEE-D	11.380	-	404	12.490	-	-	511
Chapecoense	29.830	-	-	29.830	-	-	-
Cia Hidrel Teles Pires	5.674	16.164	(75.051)	6.371	9.560	(88.327)	
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A	-	-	-	-	-	-	309
Eletros (a)	-	827.133	(1.991)	-	833.039	(9.363)	
EMAE	2	-	-	4.456	-	-	-
Empresa de Energia São Manuel S.A.	1.281	2.482	(10.487)	1.339	3.346	(9.749)	
Energia Olímpica S.A.	-	-	(1.673)	428	-	-	-
Enerpeixe	22.295	8.163	(50.141)	12.792	3.387	(14.856)	
Equatorial Maranhão D	88.453	-	4.801	38.936	-	-	-
ESBR	86.045	13.720	(85.688)	152.431	13.592	(152.505)	
Foz do Chapecó	822	-	5.244	879	-	-	5.165
Fronteira Oeste (FOTE)	10	2	73	41.325	-	-	486
Goiás Transmissão	10.198	131	(798)	11.668	131	(834)	
IE Garanhuns	-	265	(1.686)	-	269	(1.922)	
IE Madeira	-	3.620	(16.867)	-	2.668	(18.985)	
Itaipu (b)	6.257.193	-	2.177.794	5.874.600	-	173.158	
Lagoa Azul Transmissora	293	9	220	130	10	56	
Lajeado Energia	23.975	-	-	23.975	-	-	-
Livramento	1.771	-	760	1.770	-	-	-
Manaus Transmissão	-	-	-	-	-	(2.936)	
Manaus Construtora	9.178	-	-	9.178	-	-	-
Mata de Santa Genebra	1	610	(1.621)	-	-	(55)	
MGE Transmissão	5.634	82	(345)	5.634	75	(352)	
Norte Brasil Transmissora	-	651	(4.324)	100	663	(4.169)	
Norte Energia (Belo Monte)	21.443	-	134.493	29.270	-	115.270	
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	5.986	334	(1.759)	5.985	341	(1.904)	
Rei dos Ventos	-	-	-	-	-	423	
Retiro Baixo	7.582	-	-	7.582	-	-	-
Santo Antônio Energia	19.168	812	106.834	18.397	-	105.399	
Serra Facão Energia	-	-	21	45	-	48	
SINOP	905	-	2.255	914	388	(3.147)	
STN	324	530	(1.215)	346	529	(2.009)	
TDG	-	-	-	2.901	62	928	
Tijoa Participações e Investimentos S.A	818	-	5.341	873	-	4.928	
TME - Transmissora Matogrossense de Energia	-	-	-	-	-	(920)	
Trans. São Paulo	15.066	18	(129)	17.271	24	(139)	
Transenergia Renovável	-	40	(222)	4.492	-	(268)	
Transnorte	58	-	162	-	13	-	-
Triângulo Mineiro Trans. S.A.	11	91	(546)	-	-	(538)	
TSBE - Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	2.767	10	2.240	105	4	3.803	
TSLE - Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A.	5.488	13	776	8.075	7	673	
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	1.025	60	(33)	1.262	63	52	
Vamcruz Participações S.A.	125.816	-	-	125.818	-	-	-
TOTAL	6.784.950	877.217	2.170.009	6.487.230	870.837	82.055	

A seguir, identificam-se as condições das principais transações realizadas com as partes relacionadas do consolidado:

- Eletros – Fundação Eletrobras de Seguridade Social: em 30 de junho de 2020, o saldo das provisões de benefícios aos empregados totaliza R\$ 827.133 (R\$ 833.039 em 31 de dezembro de 2019).
- Itaipu: Estão atrelados ao Empréstimo descritos na nota 18, as receitas de juros, comissões, taxas e variação cambial decorrem principalmente dos encargos financeiros e pela variação cambial decorrente das operações de Itaipu, cujos detalhes podem ser observados na nota 15.

33.4.1 - Abaixo se encontram as principais condições das transações significativas acerca do uso de rede de transmissão, compra de energia ou prestação de serviços:

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.: contratos de prestação de serviços referente à manutenção da linha de transmissão, bem como cobrança do uso da rede do sistema de transmissão;

Energia Sustentável do Brasil S.A.: Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão e compra de energia, bem como o contrato bilateral de ACL, relativo à compra de energia, com início de vigência em 01/03/2013 e fim da vigência em 15 de janeiro de 2035, com volume contratado médio de 107,596 MWméd;

Norte Energia S.A.: Contrato de prestação dos serviços de manutenção e operação das usinas Belo Monte e Pimentel, e disponibilização das redes de transmissão;

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.: Contratos celebrados para disponibilização e uso do sistema de transmissão; e

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.: Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão e compra de energia, bem como cobrança do uso da rede do sistema de transmissão.

Informações referentes aos empréstimos cedidos pela Eletrobras às suas controladas, controladas em conjunto e coligadas estão demonstradas na nota 8.

33.5 - Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave da Companhia (membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) é como segue:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Benefícios de curto prazo	1.966	3.881	1.946	3.739	8.418	17.867	7.459	15.902
Benefícios pós-emprego	106	215	107	221	106	215	91	221
Outros benefícios de longo prazo	-	-	50	50	-	-	50	50
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	25	25	-	-
	2.072	4.096	2.103	4.010	8.549	18.107	7.600	16.173

33.5.1 - Remuneração Baseada em Ações com liquidação em caixa

A Companhia aprovou em 2020 o plano de remuneração variável dos administradores baseada em ações. Desta forma, os membros da Diretoria Executiva da Eletrobras fazem jus a Remuneração Variável Anual (RVA) realizada por meio de instrumento baseado em ações, no modelo conhecido como "Phantom Stock", construído da seguinte forma:

- Aferimento do montante de RVA, com base no cumprimento das metas dos indicadores;
- Com base nas cotações médias das ações unitárias preferencias e ordinárias da Eletrobras, ponderada por meio do peso do capital, na última semana do exercício social correspondente é relacionado o montante baseado nesta cotação devido a cada Administrador e subsequente quantitativo de ações devidas; e
- O pagamento se dará no exercício seguinte ao alcance das metas e será pago em espécie, multiplicando a cotação média da ação na última semana do mês anterior ao pagamento pelo número de ações de referência. Não haverá entrega de ações escriturais.

NOTA 34 – ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Geração	856.962	1.147.082	2.808.954	3.144.351
Transmissão	280.195	399.168	280.195	399.168
Total de ativos classificados como mantidos para venda	1.137.157	1.546.250	3.089.149	3.543.519
Geração	-	-	1.650.380	1.692.708
Total de passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	1.650.380	1.692.708

Geração e Transmissão

Em 23 de fevereiro de 2018 o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a alienação das participações societárias de determinadas SPEs detidas pela Companhia e por suas controladas. Em 25 de julho de 2019 o Conselho de Administração deu início ao Procedimento Competitivo de Alienação nº 01/2019 objetivando a alienação das participações societárias em 39 SPEs remanescentes do Leilão nº 01/2018. A Eletrobras considerou o CPC 31/IFRS 5, para avaliar que essas SPEs atingiram os critérios de classificação como mantidos para venda, conforme apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

O quadro abaixo demonstra as SPEs classificadas como mantidas para venda em 30 de junho de 2020.

Lote	SPEs Geração Eólica	Participação
A	Santa Vitória do Palmar Holding S.A. (EOL Verace I a X) e Chuí Holding S.A. (EOL Chuí I, II, IV e V e Minuano I e II) (a)	78,00%
	Eólica Hermenegildo I S.A. (EOL Verace 24 a 27) (a)	99,99%
B	Eólica Hermenegildo II S.A. (EOL Verace 28 a 31) (a)	99,99%
	Eólica Hermenegildo III S.A. (EOL Verace 34 a 36) (a)	99,99%
	Eólica Chuí IX S.A. (EOL Chuí 09) (a)	99,99%
D	Chapada do Piauí I Holding S.A. (EOL Santa Joana IX a XVI)	49,00%
	Chapada do Piauí II Holding S.A. (EOL Santa Joana I, III, IV, V, VII e Santo Augusto IV)	49,00%
E	Vam Cruz I Participações S.A. (EOL Caçara I e II e Junco I e II)	49,00%
G	Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (EOL Mangue Seco 2) (a)	49,00%
Lote	SPEs Transmissão	Participação
Q	Luziânia-Niquelândia Transmissora S.A. (LUZIÂNIA-NIQUELÂNDIA)	49,00%
R	Manaus Transmissora de Energia S.A. (MANAUS TR) (a)	49,50%

a) Aprovada a alienação das SPEs, conforme nota 35.

Os principais ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2020 estão demonstrados a seguir:

Geração:

	Geração							
	Eletrobras	Chesf	Santa Vitória do Palmar	Hermenegildo I	Hermenegildo II	Hermenegildo III	Chuí IX	Total
	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2020
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	62.009	17.269	11.464	7.410	3.639	101.791
Clientes	-	-	21.062	3.254	3.164	2.601	857	21.097
Tributos e contribuições sociais	-	-	4.132	43.166	46.264	43.572	12.598	149.732
Ativo Imobilizado	-	-	1.619.427	218.013	216.394	186.307	60.942	1.777.439
Ativo Intangível	-	-	51.580	11.524	11.100	9.885	3.543	87.632
Investimentos	856.962	125.816	-	-	-	-	-	414.498
Outros ativos	-	-	240.182	5.336	5.277	4.477	1.574	256.765
Total ativos da controlada classificados como mantidos para venda	856.962	125.816	1.998.392	298.562	293.663	254.252	83.153	2.808.954
Fornecedores	-	-	4.161	550	601	511	172	5.678
Empréstimos e financiamentos	-	-	840.067	127.793	125.907	107.269	36.259	1.237.295
Tributos e contribuições sociais	-	-	8.115	890	803	699	230	10.737
Provisões de contingências	-	-	439	-	-	-	-	439
Outros passivos	-	-	303.056	29.713	26.060	27.359	10.043	396.231
Passivos da controlada associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	1.155.838	158.946	153.371	135.838	46.704	1.650.380

	Eletrobras	Chesf	Santa Vitória do Palmar	Hermenegildo I	Hermenegildo II	Hermenegildo III	Chuí IX	Eliminações	Total
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	74.878	14.922	13.218	8.523	5.332	-	116.873
Clientes	-	-	22.342	2.464	17	8	3	(2.457)	22.377
Tributos e contribuições sociais	-	-	1.712	3.095	3.413	3.202	1.044	-	12.466
Ativo Imobilizado	-	-	1.619.270	217.617	216.017	185.971	60.821	-	2.299.696
Ativo Intangível	-	-	53.430	11.917	11.477	10.221	3.664	-	90.709
Investimentos	1.147.082	125.816	-	-	-	-	-	(1.055.658)	217.240
Outros ativos	-	-	229.174	46.596	49.834	46.193	13.331	(138)	384.990
Total ativos da controlada classificados como mantidos para venda	1.147.082	125.816	2.000.806	296.611	293.976	254.118	84.195	(1.058.253)	3.144.351
Fornecedores	-	-	2.545	1.719	3.134	2.569	1.114	(361)	10.720
Empréstimos e financiamentos	-	-	863.213	132.254	131.860	112.341	37.974	-	1.277.642
Tributos e contribuições sociais	-	-	1.871	785	773	635	246	-	4.310
Provisões de contingências	-	-	439	-	-	-	-	-	439
AFAC	-	-	173.749	-	-	-	-	-	173.749
Outros passivos	-	-	136.527	28.339	25.095	26.332	9.555	-	225.848
Passivos da controlada associados a ativos classificados como mantidos para venda	-	-	1.178.344	163.097	160.862	141.877	48.889	(361)	1.692.708

Transmissão:

Investimentos em SPEs de Transmissão da Eletrobras classificados como ativos mantidos para venda	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2020	31/12/2019
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	18.737
Luzania-Niquelandia Transmissora S.A.	31.182	31.182
MTE - Manaus Transmissora de Energia S.A.	249.013	349.249
	280.195	399.168

NOTA 35 – ALIENAÇÃO DE INVESTIDAS

35.1 – Venda de SPEs

Lote	SPE	Data da Alienação	Adquirente	Valor da transação
Lote H	Pedra Branca S.A, São Pedro do Lago S.A, Sete Gameleiras S.A, Baraúnas I Energética S.A, Baraúnas II Energética S.A, Mussambê Energética S.A, Morro Branco I Energética S.A e Banda de Couro Energética S.A.	28/03/2019	Brennand Energia S.A	250.000
Lote N	Empresa de Transmissão do Alto Uruguai - ETAU	29/04/2019	TAESA S.A e DME Energética S.A	39.134
Lote L	Brasnorte Transmissora de Energia S.A - BRASNORTE	31/05/2019	TAESA S.A	76.000
Lote M	Companhia Transirapé de Transmissão - TRANSIRAPÉ	31/05/2019	TAESA S.A	77.000
Lote J	Uirapuru Transmissora de energia S.A	25/06/2019	Copel Geração e Transmissão S.A	100.000
Lote O	Amazônia - Eletronorte Transmissora de Energia S.A - AETE	01/07/2019	APAETE Participações em Transmissão - APAETE	87.000
Lote F	Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A, Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A e Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	23/08/2019	Ventus Holding de Energia Eólica Ltda	178.000
Lote C	Eólica Serra das Vacas Holding - S.A	07/10/2019	Eólica Serra das Vacas Participações S.A	74.000
Lote K	Transmissora Matogressense de Energia S.A	13/11/2019	Alupar Investimento S.A	118.000
Lote P	Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A	13/01/2020	Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	45.000

Com a transferência do Lote P em 13 de janeiro de 2020, concluíram-se 100% das transferências das SPEs vendidas no leilão realizado em setembro de 2018. O efeito da venda desta SPE em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 25.042.

35.2 – Aprovação para alienação da SPE Manaus Transmissora de Energia S.A.

Em 17 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou a oferta vinculante realizada pela Evoltz Participações S/A (Evoltz) para aquisição da totalidade da participação da Eletrobras, correspondente a 49,5% do capital social total, na SPE Manaus Transmissora de Energia S.A. (MTE). O valor da proposta recebida, na forma do Edital, é de R\$ 232.000, referenciado a 31 de dezembro de 2018. A assinatura do contrato de compra e venda ocorrerá na sequência e, posteriormente, com a devida aprovação da ANEEL, CADE e credores, a Evoltz passará a ser a única acionista da MTE.

35.3 – Aprovação para alienação da SPE Eólica Mangue Seco 2

Em 11 de maio de 2020, a Eletrobras aprovou a oferta vinculante realizada pelo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Pirineus (FIP Pirineus) para aquisição da totalidade da participação da Eletrobras, correspondente a 49% do capital social total, na SPE Eólica Mangue Seco 2 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (MS2). O valor da proposta recebida, na forma do Edital, é de R\$ 33.000, referenciado a 31 de dezembro de 2018. A assinatura do contrato de compra e venda ocorrerá na sequência e, posteriormente, com a devida aprovação da ANEEL, CADE e credores, o FIP Pirineus passará a deter 49% de participação na MS2.

35.4 - Alienação das SPEs Eólica Santa Vitória do Palmar Holding S.A., Hermenegildo I S.A., Hermenegildo II S.A., Hermenegildo e III S.A. e Chuí IX S.A.

Em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da companhia aprovou as ofertas vinculantes realizadas pela Omega Geração S.A. para aquisição da totalidade da participação da SPE Eólica Santa Vitória do Palmar Holding S.A. (Lote 1) e das SPEs Hermenegildo I S.A., Hermenegildo II S.A., Hermenegildo e III S.A. e Chuí IX S.A. (Lote 2). O valor da proposta firme recebida, na forma do Edital, para o Lote 1 foi de R\$ 434.460, e para o Lote 2 foi de R\$ 134.000. As propostas dependem de deliberação da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 02 de setembro de 2020.

NOTA 36 – OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

A Companhia realizou leilões para a alienação de suas então controladas do segmento de distribuição durante o ano de 2018. As então controladas CEAL e a Amazonas Distribuidora tiveram seus controles transferidos em 18 de março de 2019 e 10 de abril de 2019, respectivamente.

Como estas empresas representavam a totalidade das operações do segmento de distribuição, as transações deste segmento passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas.

Abaixo demonstramos o resultado e os fluxos de caixa das operações descontinuadas, no período findo em 30 de junho de 2019 com as informações da Ceal e Amazonas Distribuidora.

- Resultado das operações descontinuadas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita Operacional Líquida	-	-	-	1.648.758
Custos Operacionais	-	-	-	(1.540.551)
Despesas Operacionais	-	-	-	(709.470)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	-	-	-	(601.263)
Resultado Financeiro Líquido	-	-	-	(337.400)
Resultado das Participações Societárias	-	(1.081.676)	-	-
Efeito na venda de subsidiária	5.259.756	6.118.816	5.259.756	6.118.816
Resultado Operacional antes dos Impostos	5.259.756	5.037.140	5.259.756	5.180.153
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	(143.012)
Lucro das Operações Descontinuadas	5.259.756	5.037.140	5.259.756	5.037.141

- Efeitos na demonstração do fluxo de caixa

	CONSOLIDADO 30/06/2019
Atividades Operacionais	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(379.997)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	414.724
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	6.337
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	41.064

NOTA 37 – EVENTOS SUBSEQUENTES

37.1 – Empréstimos e financiamentos - Furnas

Em 02 de julho de 2020, Furnas firmou contrato de financiamento de longo prazo, com o Banco BTG Pactual S.A, no montante de R\$ 420.000. O prazo para pagamento é de 36 meses com amortizações semestrais e taxa de juros CDI + 2,3% a.a.

37.2 – AFAC para a Eletronuclear

Em 17 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a concessão de AFAC para a controlada Eletronuclear de cerca de R\$ 1.052 milhões e R\$ 2.447 milhões, em 2020 e 2021, respectivamente. Os montantes são destinados a aceleração das providências para retomada das obras de construção da Usina Nuclear de Angra 3.

37.3 – Celebração de contrato de empréstimo mútuo da Eletronorte à Amazonas GT

Em 24 de julho de 2020, houve uma celebração de contrato formalizando empréstimo mútuo da Eletronorte à Amazonas GT, no valor de R\$ 100.000, destinado a reforçar o caixa da mutuária. A negociação dos termos e condições da transação foi conduzida diretamente pelos executivos da Companhia.

37.4 – Aprovação de Dividendos da Eletrobras

Em 29 de julho de 2020, a Eletrobras aprovou em sua Assembleia Geral Ordinária o pagamento de Dividendos de acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais classe "A" e "B". Os valores aprovados, conforme proposta da Administração, totalizam R\$ 490.210 para ações preferenciais classe "A" e "B", e R\$ 2.050.357 para ações ordinárias, gerando os dividendos unitários de R\$ 2,2478, R\$ 1,7499 e R\$ 1,5909, respectivamente (31 de dezembro de 2019). O pagamento do valor atualizado ocorrerá até 31 de dezembro de 2020.

37.5 – Emissão de Debêntures Amazonas GT

Em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da controlada Amazonas GT de até 500.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil na data de emissão perfazendo o montante de até R\$ 500.000.

Também foi aprovada, na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, a prestação de garantia fidejussória, da Eletronorte, às Emissões.

37.6 – Angra 2 – Eletronuclear

As inspeções realizadas durante a parada para manutenção e reabastecimento de combustível nuclear na Usina de Angra 2 detectaram nos elementos combustíveis carregados no último ciclo de operação, uma oxidação superficial inesperada no revestimento dos tubos que contém as pastilhas de urânio enriquecido, o que requererá rigorosos testes de inspeções para uma avaliação deste evento. Todos os resultados serão submetidos à análise do órgão licenciador, a CNEN. Para viabilizar o retorno da operação da Usina de Angra 2 no menor tempo possível e seguindo todos os protocolos de segurança, a Eletronuclear está substituindo todos os 52 elementos combustíveis, que ainda serão inspecionados, para o próximo ciclo de operação. A expectativa de retorno da usina de Angra 2 ao SIN no início da segunda quinzena do mês de agosto de 2020.

As demonstrações financeiras reportadas na data base de 30 de junho de 2020 não contém os efeitos destes eventos, uma vez que a Eletronuclear ainda avaliará a viabilidade da utilização integral dos 52 (cinquenta e dois) elementos combustíveis a serem ainda inspecionados. Também não foi possível ainda mensurar os impactos da perda de receita que a controlada irá incorrer devido aos acréscimos de dias de interrupção não planejada.

37.7 - Usina Candiota III

A Administração da Companhia está avaliando os impactos referentes ao evento de falha ocorrido no conjunto turbina/gerador da Usina Candiota III. A contratação para a manutenção e recuperação da unidade geradora encontra-se em andamento, com previsão de assinatura do contrato para reparo ainda durante o mês de agosto de 2020, e estima-se que, após sua recuperação, a unidade geradora deverá voltar a operar em sua capacidade nominal.

Após o início das atividades de manutenção e recuperação, as estimativas serão revisadas e os resultados divulgados no 3º trimestre de 2020. O retorno das atividades é estimado para novembro de 2020.

NOTA 38 - CORRELAÇÃO ENTRE AS NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2020

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2019	ITR de 30/06/2020
Contexto Operacional	1	1
Destaques	2	2
Concessões e Autorizações de Energia Elétrica	3	3
Principais Políticas Contábeis	4	4
Caixa, Equivalentes de Caixa e Caixa Restrito	6	5
Títulos e Valores Mobiliários	7	6
Clientes	8	7
Financiamentos e Empréstimos	9	8
Remuneração de Participações Societárias	10	9
Tributos a Recuperar e Imposto de Renda e Contribuição Social	11	10
Direitos e Obrigações de Ressarcimento	12	11
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14	12
Investimentos	15	13
Imobilizado	16	14
Ativos Financeiros e Concessões de Serviço Público	17	15
Ativo Contratual de Transmissão	18	16
Fornecedores	21	17
Financiamentos e Empréstimos	22	18
Debêntures	23	19
Operação de Arrendamento	24	20
Tributos a Recolher e Imposto de Renda e Contribuição Social	26	21
Remuneração aos Acionistas	28	22
Provisões e Passivos Contingentes	30	23
Obrigações para Desmobilização de Ativos	31	24
Patrimônio Líquido	36	25
Resultado por Ação	37	26
Receita Operacional Líquida	38	27
Custos Operacionais	39	28
Despesas Operacionais	40	29
Resultado Financeiro	41	30
Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos	43	31
Informações por Segmento de Negócios	44	32
Transações com Partes Relacionadas	45	33
Remuneração do Pessoal Chave	46	33.5
Ativos Mantidos para Venda	47	34
Alienação de Investidas	48	35
Operações Descontinuadas	49	36
Eventos Subsequentes	50	37

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no relatório trimestral do período findo de 30 de junho de 2020, pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias, estão relacionadas abaixo:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Estimativas e Julgamentos Contábeis	5
Estoque de Combustível Nuclear	13
Ativo Intangível	19
Valor Recuperável dos Ativos de Longo Prazo	20
Empréstimo Compulsório	25
Encargos Setoriais	27
Benefícios aos Empregados	29
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	32
Contratos Onerosos	33
Compromissos Operacionais de Longo Prazo	34
Obrigações Estimadas	35
Combinação de Negócios	42
Informação Complementar CVM - Adoção Inicial CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 nos Ativos de Transmissão	51

Wilson Ferreira Junior

Presidente

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira

Diretor de Gestão e Sustentabilidade

Camila Gualda Sampaio Araújo

Diretora de Governança, Riscos e Conformidade

Márcio Szechtman

Diretor de Transmissão

Pedro Luiz de Oliveira Jatobá

Diretor de Geração

Rodrigo Vilella Ruiz

Contador - CRC-RJ 088488/O-9S